DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Officia
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre: 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1259 BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Fevereiro de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A FUSÃO DOS QUADROS NA MARINHA

O "Diario Official", de 15 do corrente, publica um decreto, datado de 14 de novembro de 1918, assignado, no seu ultimo dia de governo, pelo sr. Wenceslau Braz, então presidente da Republica, e referendado pelo sr. almirante Alexandrino de Alencar, então ministro da Marinha.

Tal decreto, que tem o numero 13.287, não fôra ainda dado á publicidade; e cremos ser este o primeiro caso de um acto official, depois de assignado, datado e numerado, ficar mais de quatro annos nos archivos das secretarias, antes de vir a publico nas folhas do jornal official, afim de entrar em vigor.

Trata-se, no regulamento que esse decreto approva, de uma série de disposições, sobre que já passou um inteiro quatrienno presidencial, com quatro ministros da Marinha, achando-se agora em exercicio, novamente, o proprio referendario acima citado. Um quatriennio, na Marinha, onde o material parece gosar da longevidade eterna, pois nunca se cuida de renoval-o, representa, entretanto, a velhice dos regulamentos. Depois da data do que acompanha o decreto referido, cujo assumpto é, como diz o seu titulo, a fusão dos actuaes corpos da Armada e de engenheiros machinistas (referindo-se a palavra "actuaes" a 1918), a composição desses quadros foi modificada; foi sanccionada uma lei de promoções, que em muitos pontos affecta o referido regulamento; e, o que é mais importante, foi alterado o regulamento da Escola Naval, no sentido opposto do que então vigorava, cujo escopo, exactamente, era preparar officiaes para o corpo unico a resultar da já projectada fusão.

Por tudo isso, mesmo deixando de parte as questões de direito acaso resultante, entre outras razões, de se querer pôr em vigor um decreto conservado em segredo por cerca de quatro annos e meio, tendo sido adoptadas, durante esse tempo, varias outras providencias, que revogam não poucos dispositivos constantes do mesmo, temos que considerar as embaraçosas situações, de facto, que hão de forçosamente surgir.

Parece-nos que o decreto da fusão, como está publicado, é inapplicavel. A querer se executar o que delle consta, pensamos que se impõe sua substituição por outro, que apresente o mesmo fundo, posto, porém, de accordo com as circumstancias novas, resultantes, principalmente, do ultimo regulamento da Escola Naval e da recente lei de promoções. Um novo, ou novissimo regulamento para essa escola vae agora ser elaborado, como, ha dias, referimos em outra secção; é provavel que a idéa da fusão seja nelle incorporada. De qualquer modo, para a realizar, é preciso providenciar sobre a passagem, para o Corpo da Armada, dos jovens matriculados na Escola Naval pelo regulamento de 1920, os quaes se acham nas mesmas condições dos que entraram pelo de 1907, a respeito dos quaes essa passagem foi, no decreto em questão, prevista.

Somos partidarios da idéa da fusão; achamos, aliás, que este nome exprime apenas a apparencia e não a realidade da reforma. Convimos que ella, em si mesma considerada, apresenta certas desvantagens, que têm de ser ladeadas ou vencidas, mas que maiores vantagens compensam.

No caso da nossa Marinha, parece-nos que a fusão póde resolver sérias difficuldades que se antepõem á sua efficiencia, e devemos reconhecer que esse problema particular apresenta tambem difficuldades particulares.

Não vamos, agora, discutir o caso. Preferimos, presentemente, para elucidar o assumpto, traduzir, em linguagem corrente, despida do seu tom de regulamento, o texto que acompanha o citado decreto, que reproduzimos, assim, em substancia.

A idéa principal deste se resume no seguinte, que é, aliás, o fundo da idéa da "fusão": o serviço de machinas passa a ser da competencia do Corpo da Armada.

Os meios de realizar esses objectivos, explicitos no referido regulamento, são os adiante discriminados, que dispomos em ordem que nos parece melhor para a comprehensão do conjunto, sem pormenores excessivos e que devem ser considerados, levando-se em conta a época do decreto:

1. Os officiaes formados pelo regulamento de 1914, da Escola Naval, tendo sido preparados para os serviços usuaes de officiaes de Marinha, e não de machinas, seriam considerados como fazendo parte do Corpo da Armada. (Esses officiaes já fazem, presentemente, parte do Corpo da Armada.)

2. Cessariam as admissões no Corpo de Engenheiros Machinistas, que, portanto, se extinguiria gradualmente.

3. Os engenheiros machinistas, formados pelo regulamento de 1907, da Escola Naval, poderiam passar para o Corpo da Armada, mediante certas condições.

4. O Corpo da Armada, de futuro, seria augmentado de tantos officiaes quantos havia no Corpo de Engenheiros Machinistas. (Póde-se deprehender que o argumento seria gradual, na proporção dos logares que fossem vagando no ultimo.)

5. Ficariam creadas as especialidades pelas quaes os officiaes se teriam de dividir, não sendo, porém, forçoso que todos os officiaes o fizessem. Os especialistas só serviriam nas suas especialidades, em terra ou a bordo. Os não especializados só seriam promovidos por antiguidade.

6. Os segundos-tenentes, fazendo seu embarque, trabalhariam nas machinas, como nas outras especialidades, e tambem nos serviços não referentes ás mesmas.

7. Os officiaes dos postos de 1º tenente e capitão-tenente, fossem quaes fossem os serviços em que se occupassem a bordo, passariam um certo tempo minimo nas machinas.

8. Completo o tempo de embarque, os capitães-tenentes seriam sujeitos a um exame sobre o material de artilharia, torpedos, navegação, machinas, electricidade, etc. Os apparelhos seriam encaminhados para as Escolas Profissionaes; os reprovados cairiam na escola. Para na Escolas de Aviação e Armas Submarinas, os officiaes poderiam ser encaminhados, entretanto, desde segundos tenentes; o Regulamento não fala de exames para este caso.

9. O objectivo das Escolas Profissionaes seria intensificar o preparo dos officiaes, tendo em vista os serviços de bordo.

10. No posto de capitão de corveta acabar-se-iam as especialidades; os officiaes passariam, então, para o serviço geral. (O Regulamento, aliás, não define "serviço geral" sufficientemente.) Feito o tempo de embarque, iriam cursar a Escola Naval de Guerra. Dos especialistas de machinas e electricidade, poderiam alguns, dos mais distinctos, mediante concurso e pratica em officinas estrangeiras, tornar-se "ultra-especialistas"; o seu serviço seria, então, a chefia de machinas nos grandes navios e nas forças navaes, os encargos de inspector de machinas, etc.; sua carreira continuaria separada, porém, das funcções executivas.

11. Os regulamentos das Escolas Profissionaes, dos Corpos de Sub-Officiaes e de Marinheiros Nacionaes deveriam ser retocados, de modo a condizer com as novas condições do serviço de machinas, dirigido por officiaes de Marinha.

MAX NORDAU

Acabava eu de fechar um livro de Max Nordau, quando, percorrendo uma folha do dia, deparei com a noticia de sua morte. O livro que estava lendo tem por titulo "Vus du Déhors" (Vistos de Fóra) e contém estudos criticos sobre diversos autores francezes do fim do ultimo seculo. Como devem saber, Nordau era austriaco. Nascido em 1849, em Pesth, de parentes allemães, formado em medicina na Allemanha, onde estudára sob a direcção de Virchow, não se satisfez com o diploma allemão e quiz completal-o pela da Faculdade de Paris. Muito joven, dedicára-se á critica theatral. Grande viajor, escreveu impressões sob o titulo de "Do Kremlin á Alhambra". Adquiriu, assim, um principio de notoriedade. Sua fama, porém, data das "Mentiras Convencionaes", em que tirou o melhor partido literario de uma constatação aliás banal: a do contraste perenne entre nossas tendencias individuaes naturaes e nossos preconceitos adquiridos de entidades sociaes. Paulhan, na "Morale de l'Ironie", Faguet, nos "Préjugés Nécessaires", trataram o mesmo assumpto com igual proficiencia, sem crear tanta fama. E' que não enveredaram pelo caminho dos paradoxos, que agradam a todos: aos imbecis, porque os tomam a sério; aos requintados, porque constituem um divertimento intellectual. Em outros tempos, Rousseau soube tambem explorar essa veia. Parece que o proprio Nordau não se abusava, a julgar pelo titulo de duas outras de suas obras: "Paradoxes Psychologiques" e "Paradoxes Sociologiques". Era, porém, dogmatico... dogmatico e pessimista, e gostava de vituperar. Ao passo que Paulhan, no fim de seu livro, acha que a ironia do contraste individualista-social "tende a reduzir-se, promettendo uma harmonia melhor, e que por ahi tende a se supprimir a si mesmo, conforme a lei de evanescencia", Nordau vae logo aos extremos do Nirvana, encontrando-se, aliás, neste particular, com Faguet, mas não com a sorridente melancolia deste. Nordau gostava de pronunciar julgamentos inappellaveis, desses que os francezes qualificam de "tranchants". Era servido, para isso, por uma erudição consideravel e methodica, um grande poder de dialectica, que lhe dava sempre uma offuscante apparencia de logica e satisfazia, nelle, o gosto predilecto pela desanda.

Essa ultima attitude é sempre perigosa. A erudição caiu, hoje, no dominio commum: é questão de paciencia, de leitura e de fichas; se bem que a dialectica dependa, em cada um de nós, de uma disposição congenital, não deixa de se adquirir pela meditação e a pratica. O dogmatismo erudito é demais irritante na sua "pose" de infallibilidade; dá logo vontade de o demolir. O scepticismo scientifico e provisorio, que não nega, nem affirma, constata o phenomeno, acolhe as interpretações, transige sobre as opiniões philosophicas ou outras, é muito mais sympathico e, além de tudo, inabalavel. O dogmatismo erudito é como as cupolas de aço dos fortes; encontra sempre um obuz mais pesante que o vire pelos ares. O scepticismo de um Renan ou de um France é como os saccos de areia que resistem nos embates. Em materia de critica, tudo se ataca e tudo se defende. A critica é sempre um prolongamento num plano ("scéne á faire", de Sarcey), ou uma superposição. Quer projecte a luz nas bellezas ou nos defeitos, com todas as luzes, modifica os aspectos. Toda obra de arte está perpetuamente "in-fieri". Vae evolvendo na mentalidade dos contempladores ou dos leitores, conforme as individualidades, os tempos, os logares.

Toda critica é, pois, arbitraria, e isso deveria bastar para tornar os criticos modestos. Em realidade, não existe base absoluta do juizo, sobretudo em materia esthetica. A prova temol-a debaixo das vistas, neste tempo, em que as artes plasticas e a poesia estão atirando um verdadeiro desafio ao bom senso. Eis, entretanto, um alicerce solido. Mas, como a arte é, antes de tudo, emotiva, toda critica esbarra no abrolho dos sentimentos. Nordau foi do numero dos criticos que gostam de tomar o contra-pé de tudo o que experimentam maior satisfação em castigar do que em louvar. Entre os meandros de uma obra, escolhia, sempre, não os em que se encontram flores, mas os em que o autor se esquecera de podar os tojos e de cortar as sarças. Vae direito ao defeito. Em materia de idéas, repito-o, é dogmatico, dogmatico como um medico. Haverá coisa mais singular do que esta: porque será que homens que praticam a mais fallivel das artes, a que, sendo de maior responsabilidade, porque lida com vidas humanas, repousa apenas sobre o empyrismo, mesmo nos casos em que aproveita as luzes da bacteriologia, por que será esses homens, quando se mettem a escrever e a julgar, são, geralmente, os mais impertinentes e intransigentes juizes? Entretanto, Nordau é do numero dos criticos que não se lêm uma vez, mas dez; póde irritar, mas está cheio de idéas: interessa e captiva. O livro que estava relendo é o de um homem avisado e instruido das coisas francezas, que conviveu no meio francez, mas que não é francez e, não só não tem motivos para sentir como se o fosse, mas tem, muitas vezes, sérias razões para sentir, pensar e julgar differentemente. O titulo do livro é dos mais suggestivos. Collocou-se de fóra, não de longe, nem, talvez, de cima, mas, em todo caso, num plano differente daquelle em que se collocavam os criticos do mesmo paiz e do mesmo tempo. Não só Nordau era allemão, mas tambem era judeu, isto num tempo em que o anti-semitismo acabava de tomar, em França, um caracter de impiedosa luta. São dois pontos de vista que se revelam, a cada instante, no seu livro.

Por exemplo, analysando a obra de Barrés, acha que elle tem falta de convicções. A' primeira vista, a critica parece irrespondivel: Barrés evolve, effectivamente, do egocentrismo confesso para um nacionalismo empenhachado. Desceu da torre de marfim, para se metter numa fortaleza. O que elle adorava, porém, na sua egolatria, era um certo feitio tradicional, que era justamente o feitio francez. De tal fórma que sua evolução não foi tão illogica como se pretendia Nordau. Seu patriotismo pódia parecer estreito a qualquer estrangeiro, ou mesmo a qualquer francez que, vivendo durante annos fóra de seu paiz, se tenha exteriorizado num certo cosmopolitismo, era, porém, praticamente util, num tempo em que, do outro lado do Rheno, von Bernhardi escrevia seus famosos preceitos; o culto de Napoleão, que Nordau censura nos moços da geração de Barrés, foi uma reacção contra o culto da derrota, que se apoderára dos vencidos de 1870. Muitos julgavam que era sufficiente honrar com flores e corôas as memorias dos mortos de Sedan e as estatuas dos departamentos annexados. O ponto de vista de Nordau é aqui um ponto de vista allemão, e não ha que lhe censurar, nem que o estranhar. Espanta-me muito mais sua apreciação sobre o "Jardin de Berenice", em que encontra uma manifestação "da mais baixa sensualidade". E' uma accusação gratuita e pesada. Não sou suspeito; gosto muito pouco de Barrés, e o "Jardin de Berenice" me irrita particularmente os nervos; mas, longe de ser pela baixa sensualidade, é, bem pelo contrario, pelo requinte artificial e a preciosidade de sentimentos, que dá a impressão de uma attitude.

O artigo de fé da superioridade germanica sobre o espirito francez volta mais de uma vez em "Vus du Dehors", com affirmações sem finneza e exemplos tendenciosos. A proposito de versos bem fracos de Léon Dierx, elle declara, em tom importante: "Certos galanteios adocicados, graciosamente acariciadores, no gosto do seculo XVIII, que agradam aos francezes, nos parecem, a nós, singularmente desenxabidos." Mas, depois de pensar, e prevendo a facil resposta, accrescenta: "Conhecemol-os pelas imitações de poetas allemães do periodo anterior ao de Weimar. O proprio Goethe teve seu tempo de Damon e de Belinde. Não foi o mais feliz."

Concordo inteiramente. Nunca Goethe, que foi um poderoso genio, mas um genio representativo de sua raça, deveria se ter atirado a um genero para o qual não nascera e que o proprio Heine tratou, durante annos, de assimilar, em Paris, sem chegar á perfeição. E', porém, fazer uma gratuita injustiça, não só á França, mas ainda á propria Allemanha, o esquecer que não foram só os versinhos que ella tomou emprestados ás suas visinhas de além-Rheno, entre os annos de mil sete e mil oitocentos. Foi Voltaire que revelou á Allemanha Shakespeare e Milton; foi Diderot que encaminhou Lessing, talvez para a critica geral, e certamente para o drama burguez, que toda a Allemanha copiou, posteriormente, em La Chaussée. Foi Rousseau que forneceu-lhe os paradoxos do "Sturm and Drang" e que deu ao proprio Goethe o molde de Werther.

E', talvez, na sua injustissima critica de Guy de Maupassant que Nordau revela melhor a sua falta de comprehensão do genio francez. Maupassant é, pelo poder de observação, um dos maiores escriptores de todos os tempos. Pela clareza do estylo e a verve, é herdeiro directo dos contadores francezes de "fabliaux". Entre os realistas do fim do seculo passado, é o unico que soube se livrar do estygma romantico. Entretanto, Nordau vê nelle apenas um doido atacado de mania erotica. Maupassant, é verdade, morreu num hospicio, mas o estado doentio só principiou a se revelar, em suas producções, em 1885. O erotismo das obcessões, que vae de "Sur l'eau" a "La Horla", marca nitidamente as fronteiras do periodo de normalidade do escriptor. Entretanto, no seu busto do Parc-Monceau, do esculptor Verlet, Nordau identificou logo todas as taras do erotomano, do homem de Cro-Magnon, do macho á procura de conquistas faceis. Nordau viveu no tempo em que a mania lombrosina multiplicou os degenerados, como a generalização de uma diathese multiplica hoje os avariados. Maupassant era, na realidade, um typo de belleza viril, treinado em todos os desportos. Mas, visse elle cara de orango-tango, não provaria isso que fosse um degenerado, porque Littré, que era feio como um perfeito macaco, nunca deu o menor signal de desequilibrio mental. E, esse sufficiente ter escripto alguns contos brejeiros para ser tarado de nymphoelepsia, Boccacio, La Fontaine, Voltaire e quantos outros deveriam ter acabado os dias na camisa de força.

E não é que, a proposito de Maupassant, Nordau havia de fazer o processo do christianismo occidental e a apologia do judaismo! "O precursor de Christo foi Zenon, comprehendido apenas por um pequeno numero de gregos e de romanos, mas que reflectia em si o asceticismo natural de Israel... O mais eminente filho do judaismo, Jesus Christo, deu á moral do Portico a consagração do mysticismo... Philon de Alexandria foi stoico... A massa dos povos acceita apenas as exterioridades de uma religião que lhes é trazida de fóra... etc." Aqui o paradoxo frisa o gracejo. "O ascetismo não pertence a uma raça, nem a uma religião; encontra-se em todas as raças e em todas as religiões, christianismo, mahometismo, budhismo; encontra-se em atheus. E' uma disposição congenital de certos individuos. Dizer que o espirito de renunciamento existia mais em Philon do que em S. Bernardo, em S. Bruno, em S. Francisco de Assis, é irrisorio. As objurgações dos prophetas patenteiam até que ponto ia o consualismo hebraico; e basta assistir a peças do moderno theatro francez, escriptas pelos numerosos autores dramaticos dessa confissão, para se certificar que a Astarté phenicia, tanto quanto o bezerro de ouro, encontra sempre, entre elles, adoradores. Se é exacto que Christo foi de raça judaica, a verdade é que cavou tal abysmo entre a moral phariseica e mesmo entre os dois Testamentos, antigo e novo, que é apenas por uma ficção que se póde fazer do segundo o continuador do primeiro.

Estou relendo o que já escrevi deste artigo, e tenho quasi a impressão de fazer processo á Nordau. Não é minha tenção. Os autores de que elle nos falla são, muitas vezes, os com que mais gostamos de discutir. Por exemplo, comparando France com Renan, Nordau disse que o segundo typica a [illegible] maravilhas e pequenos dramas de vaidade e melhodia [illegible] do primeiro. Mas, algumas paginas mais longe, elle colloca Anatole France acima de Shakespeare, na pintura do ciume. Lembro-me do que diz Faguet, nesse encantador livro que se chama "L'Art de Lire": "As contradicções são os accidentes de paisagem de um grande pensador". Quando Nordau, falando dos Goncourts, os chama de "belchiors do seculo XVIII", não posso me impedir de rir. Elle rebaixa a historia anecdotica, que tem seu valor ao lado das grandes obras historicas, como as estatuetas de Tanagra tem sua importancia documentaria perto do Apollo do Belveder e da Venus de Milo. O qualificativo malevolo é, em todo caso, engraçado, ainda mais vindo depois de uma série de citações do jornal de Edmundo, em que a vaidade se ostenta ridiculamente. Demais, e não raras vezes, Nordau tem arroubos soberbos para glorificar autores com o ponto de

(Continua na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

MATHEUS DE ALBUQUERQUE — "A Juventude de Anselmo Torres" — Leite Ribeiro — Rio, 1922.
MARIO SETTE — "O Palanquim Dourado" — M. Lobato & C. — S. Paulo, 1922.
ESTEVÃO PINTO — "Pernambuco no seculo XIX" — Imp. Industrial — Recife, 1922.
THEO FILHO — "Uma Viagem Movimentada" — Leite Ribeiro — Rio, 1922.
— "A Grande Felicidade" — Leite Ribeiro — Rio, 1922.

O romance é como que a architectura literaria. Nelle se conjugam todos os generos, como na architectura se podem reunir quasi todas as artes. O lyrismo da poesia, a aguda suggestão do conto, o gosto da critica, o pensamento da philosophia, a reconstituição da historia, a verdade da sciencia e especialmente a verdade humana da sciencia social, — nelle se combinam, as differentes modalidades de espirito. E' o homem todo, em sua maxima expressão literaria, e toda a vida. Um grande romance universal como a "Guerra e Paz", de Tolstoi, tudo isso se contém. Em geral, predomina ora uma ora outra dessas tendencias, e a imaginação governa em prejuizo da observação, a verdade individual em detrimento da verdade collectiva. Póde-se mesmo dizer generalizando que as quatro grandes patrias do romance moderno — a Russia, a França, a Inglaterra e a Italia — apresentam cada uma nesse genero, um caracter diverso: o sentimento profundo do mal social, entre os Russos, o extremo seguinte da psychologia individual na França, o senso da vida, e da sua comicidade tragica, britannico, a poesia ou o dynamismo das paixões, na Peninsula.

Dentro desses ambientes diversos é que se movem as modalidades pessoaes, tantas vezes contradictorias no meio, e sempre infinitamente mais complexas em suas idyosincrasias, á medida que o genio as isola.

O genio é a antena que vibra, solicitada por todas as correntes e emanando de si, sem cessar novas ondas a pedirem novos polos.

—

Pela sua propria complexidade, póde-se ver no romance em regra, um extremo de civilisação literaria. E em musica, por exemplo, temos uma Guiomar Novaes, falta-nos ainda uma grande orchestra symbolica, comparavel áquella. Temos do além no romance, mesmo sem attingir extremos, que ficam ainda á nossa frente. E se esse genero é a finalidade de todas as literaturas, para elle vemos tambem caminharem, em geral, todos os homens de letras. O romance é a ambição grave de todos os poetas e a illusão poetica de todos os homens graves. "Tenho aqui dentro materia para um romance", murmuram indistinctamente os que apontam para os cabellos annelados ou para a pasta de papeis.

Amigo da belleza, — poeta, amigo das idéas, — critico, amigo da vida — chronista, — tudo devia indicar no sr. Matheus de Albuquerque o desejo da realização collectiva do romance. E' o que faz nesta sua estréa, uma auto-biographia apenas alterada em dados secundarios. E' portanto um romance interior, um momento da alma brasileira contemporanea. Como intensidade, como força de expansão, digo-o desde logo, acho ainda o romance imperfeito. O desabamento dessa alma, dessa bella alma, que desabrocha não se faz sempre com aquella humanidade profunda, cheia de hesitações, de contradições, de luta interior constante, e portanto de victorias e sossobros, que é todo o movimento da adolescencia. Ao contrario, esse espirito que se fórma, não se apresenta a nós em regra, com essa verdade commovente do mecanismo intimo da alma em crescimento, mas apenas em linhas geraes, com uma certa superficialidade psychologica que não fixa bem o que ha de novo, e de proprio, em cada homem. A despeito de se tratar evidentemente da historia da propria alma, e talvez por isso mesmo, pela grande delicadeza que possue, conservou-se o romancista um pouco estranho ao romanceado. Estranho, é demais. Conservou-se fóra, como espectador mostrando apenas, talvez por pudor e "elegancia moral", os traços geraes desse caracter. Falta, portanto, ao livro um pouco mais, dessa palpitação da verdade humana, da vida em acção, que é talvez o encanto e a força suprema dos romances. Será porque Anselmo Torres nunca conheceu a dôr, a dôr que dilacera e que humaniza? E' uma alma nobre, ligada pelas raizes á sua gleba pernambucana, elevada ao dominio de si mesma e á comprehensão das coisas altas, por uma cultura solida e harmoniosa. E nesse caracter está a mais alta belleza do romance, que talvez devesse ser mais accentuada. Não fizera gestos tragicos e declamações. Pelo contrario. A maior pandega das paixões, literariamente, como na vida, está no poder humano de dominal-as. E o romance de Anselmo Torres é justamente um modelo de sobriedade literaria e de disciplina da expressão. O romantismo foi a esthetica dos vencidos, e nisso está talvez a sua maior condemnação e o segredo de sua transitoriedade, aliás nunca definitiva, pois a todas as épocas de depressão social ha de corresponder uma analoga esthetica derrotista. Mas dominar não é supprimir e o que parece faltar, na luta de Anselmo Torres contra a miseria insondavel e inebriante do amor condemnado, é uma palpitação interior mais viva da alma ferida, da carne flagellada e immortal.

Sob o ponto de vista social nosso, contemporaneo, a juventude de Anselmo é a ecclosão de um espirito equilibrado, medido, justo, com a intelligencia fecundada pela sensibilidade que por sua vez é por ella disciplinada, — em meio á vulgaridade de um ambiente sem estructura moral e portanto dessorando em renuncias, em accommodações, em petulancias. Ha uma acção de defesa, nesse espirito que não quer ser vencido, mas falta a reacção de combate ao mal presentido e apenas evitado. Essa relativa passividade da "juventude de Anselmo Torres", é que tolhe um pouco o movimento do romance, já não digo de acção exterior, que é quasi nulla, e não importa que o seja, mas de vida intima, o que é essencial.

Se o caracter de Anselmo apesar de interessar-nos, poderia firmar-se melhor, em suas linhas peculiares, tambem não chegam a precisar-se bem os demais, todos indistinctos, a não ser Hortensia, tocados da mesma aura de bondade e pudor com que o autor procura polir as asperezas dos homens e das palavras. E consegue, com estas, uma expressão harmoniosa, elegante, sensivel ao vôo largo das idéas, propicia ao sonho de belleza em que se move.

A figura de Hortensia é luminosa. A pagina, em que Anselmo a vê em sonho caminhando como uma realidade, — que nos sonhos tem o encanto das apparições — é crystallina de belleza pura, de eurythmia clara e simples, como uma tunica grega. E todo o livro é escripto nessa mesma linguagem disciplinada, sensivel, de uma simplicidade "que só Deus sabe o que custa", como diz o autor.

Li que este romance já está sendo traduzido para o francez, com ingresso, portanto, para a universidade. Não será um pouco prematuro? A despeito do incontestavel valor que possue, — como documento moral, como modelo de anti-romantismo vulgar e como elegancia de expressão — póde ainda dar-nos melhor o sr. Matheus de Albuquerque, com os elementos que possue, em uma obra de introspecção mais profunda, de synthese creadora mais intensa, de sympathia social mais viva. Para chegar a isso, já nos deu o bastante.

—

Se preso á terra pernambucana, perfumada de mel e embalada de tradições heroicas, é que se formou o nobre espirito de Anselmo Torres, a ella é que se prende tambem, intimamente, esse novo romance do sr. Mario Sette. Em "Senhora de Engenho", vivera a vida dos cannaviaes, com esse amor e esse encanto proverbial dos pernambucanos por sua terra. N'"O Palanquim dourado" reflecte o senso heroico da nacionalidade, que é, em regra, a outra face desses descendentes de Duarte Coelho. O romance historico foi realmente creado, entre nós, por José de Alencar e podemos dizer em geral, que onde nasceu ficou. O conto historico é um pouco mais cultivado, e basta mencionar, entre os vivos, a obra do sr. Alberto Rangel ou do sr. Viriato Corrêa.

Temos uma sincera e espontanea antipathia por tudo que não seja improvisado... E por mais evidente que pareça, o essencial no romance historico ainda é viver no passado, como nós no presente. E para isso, não basta a condição de compendio ou mesmo a dos tratados. Saber, é facil; agora, viver, viver com facilidade, sem sorpresas, sem contradições, sem exhibições de pittoresco, é coisa mais fina, muito mais demorada e difficil. Nem sempre escapa desses defeitos o sr. Mario Sette, preoccupado demais, por vezes, em darnos a nota do ambiente, com demoradas descripções, sem deixar que elle se manifeste por si mesmo, á medida da acção em movimento. Passa-se esta em 1821, por occasião dos motins que precederam no Recife á partida de Luiz do Rego e installação da Junta Provisoria, apoiando-se o autor provavelmente nas duas narrativas da época, uma de Maria Calado, o proprio chefe do movimento de Goyana, e outra de Mrs. Graham, que justamente passava nesse momento pelo Recife a bordo da fragata ingleza commandada por seu marido.

Mostra, aliás, bastante familiaridade com a vida da época, e o romance de amor, muito simples, muito puro, muito sentimental, que se insinua, como uma falta de orvalho, naquelle ambiente de sangue e de revolta ainda quente de 1817, tóca de humanidade e de quotidiano essa gente fadada á historia.

Noto apenas um abuso de perfeição. Os adjectivos muito bem accommodados, a substanciação variada com esmero, os verbos muito no seu logar, — tudo isso lembra essas photographias feitas em esmalte colorido, onde nenhum pormenor destoa do conjunto muito bem arrumadinho. "Umbrosas sendas de bellas arvores fructeadoras...; Se um trauteava langorosa modinha, outro cantarolava fado enternecedor...; os bellos e tocantes actos da Semana Santa", e assim por deante, são phrases penteadas a cosmetico, traindo demais a famosa "lima" de que tanto fallam os Abbahats, de todas as latitudes. A literatura (em senso pejorativo) é a grande inimiga das letras vivas. E desse artificio literario, que sacrifica o sabor da phrase simples e virgem, á illusoria belleza de um estylo floreado soffrem por vezes os dialogos deste romance. Eis, por exemplo, como se exprime Fernão de Alencquer, o formoso typo do official pernambucano, apaixonado de liberdade e de amor, relatando á noiva, numa conversa intima, a benção das bandeiras, quatro annos antes, em 1817: "E' a de ver. As sedas rangiam as plumas boliam, os aromas tonteavam, as joias cegavam. Tremiam nos decotes, nas orelhas, nos dedos das damas as esmeraldas translucidas, os rubis sangrentos, as saphiras ameigantes, os brilhantes tranquillos, as amethystas piedosas, os topazios dourados, as turquezas ceruleas, toda a gamma estonteante dos veios mysteriosos da nossa querida patria..." Um tenente de artilharia que, numa troca apressada e clandestina de palavras com a sua apaixonada, perde tanto tempo em escolher adjectivos lustrosos, errou positivamente de vocação.

—

Esse excesso de polimento, entretanto, embora devendo ser lembrado para que o autor, possivelmente, deixe correr mais ao vivo a sua penna, não tira ao romance o valor que possue. Aqui, onde tão raro é o carinho por nossa historia, fóra daquelles que a estudam apenas por amor da verdade, — quando chega a tanto, — devemos um grande louvor a esses que, como o sr. Mario Sette procuram animar, com o sopro de vida de sua imaginação creadora, essas creaturas e esses momentos do passado, que não têm o brilho de outros mais faustosos ou sangrentos, mas o encanto insuperavel de serem nossos. E o heroismo não se mede pelos palcos em que se exhibe.

"O Palanquim dourado" foi o unico romance historico que em 1922 de evocações nacionaes, teve o dom de inspirar. E foi isso, tanto mais se distingue, quanto mais suggestiva é a evocação desse passado de gloria, que tão justamente desvanece os filhos de Pernambuco.

—

Essa evocação do passado pernambucano, que o sr. Mario Sette romancêa, fel-a tambem, em forma de chronicas, por vezes de contos, o sr. Estevão Pinto. E' um livro bem curioso e informativo. Com a erudição que revela, mostra-se intimo da vida recifense no correr do ultimo seculo, desde a revolução de 17, de que traça um quadro vivo e animado, até á questão religiosa, a cujo proposito traça um retrato um pouco secco de D. Vital, e o anno de 1883, quando começaram a pullular os jornalecos de intriga e calumnia, muito curiosamente lembrados. Alguns dos typos, que vemos passarem de relance ao longo do romance do sr. Mario Sette, são aqui estudados mais minuciosamente, cortando com todo o pittoresco que possuiam, o fundo uniforme e maltrapilho dessa pobre população escrava que enchia as ruas, em proporção esmagadora sobre os brancos: o gamacho, a gamacha, a beata, os palaquins, os frades ou padres, de que traça uma caricatura rubra de velho anti-clericalismo.

Onde pecca é no estylo, que tratando de coisas velhas, parece que se vê na obrigação de ser velho tambem, pedante, inactual, tresandando, por vezes, a quirebentismo de salmoura. E' isso o que tira o encanto, não o interesse, a algumas paginas animadas de reconstituição historica. São escassas as obras que se occupam com o estudo de nossos costumes do passado, quando esse é o verdadeiro elemento essencial para o interesse da historia. Só podemos comprehender os acontecimentos idos, e as deliberações dos homens, portanto o sentido da historia, conhecendo previamente o caracter, as fórmas de sensibilidade, os habitos de vida, da gente que viveu num dado momento. E nesse sentido é realmente aproveitavel o erudito volume do sr. Estevão Pinto.

—

Com os livros do sr. Theo Filho, voltamos ao romance e ao pleno zolismo. Não se cansa de proclamar a sua fidelidade ao naturalismo, como esthetica definitiva do romance. E nos que escreve, põe em pratica todo esse velho apparelho pseudo-scientifico, que Zola e Eça de Queiroz souberam espalhar em nossa terra com exito tão demorado. Apesar de inteiramente sobrepujado por todas as correntes literarias modernas não é só entre nós que o naturalismo continua a garantir o lucro de autores e editores, e ninguem ignora que na França, o grande escandalo literario do dia, é essa desinteressante e vulgar, embora bem feita, "La Garçonnes", livro friamente naturalista, cuja tiragem, num semestre, já excedeu o 200º milheiro.

Nos romances do sr. Theo Filho, reapparecem todos os tropos da escola: o trabalho, a fecundidade, a terra, a descriptividade, o jacto continuo. E' longo, minucioso como um inventario, monotono. As figuras não possuem senão uma humanidade, em bloco, sem peculiaridade, vem essa verdade inedita e subtil que faz de cada homem um novo mundo. São vistas de fóra, como simples numeros de catalogo previamente traçado. Nenhuma originalidade, nenhum dado pessoal no estylo, aliás, incontestavelmente mais polido, mais simples, mais fluente, do que nos seus primeiros escriptos, modelos de estrangeirismo incessante. Ha, nessa sua velha e revelha esthetica, a vantagem de mergulhar na realidade contemporanea de tomar da vida em sua dynamica poderosa, sem receio de macular os arminhos da arte. N'"A grande felicidade" estuda a repercussão da guerra, em certas classes de nossa sociedade, vindas á tona em geral como a vasa apoz um temporal. Com a imaginação que possue, sabe levar adeante as intrigas dessa gente que sóbe friamente, á custa da grande miseria do outro continente. Mas não consegue marcar esse estylo — e estylo não é apenas forma — que diz tudo, continuadamente, sem clareiras, sem imprevistos, refutando a vida quotidiana com a passividade do espelho. A verdade não póde ser um fim em arte, mas a materia que serve á expressão pessoal. E essa verdade não será essa realidade quotidiana e apparente, mas qualquer coisa de mais profundo, de mais vulgar, de mais synthetico e deformado pela visão pessoal. A deformação é uma conformação que supera a realidade para erguer a arte.

Quanto á "Viagem Movimentada" é um pouco mais vivo e espontaneo, por constituir menos um romance que um diario de viagem, e portanto menos escravo dos preconceitos. E' antes a moldura de um romance, que não evita, em todo o caso, os defeitos do outro. O sr. Theo Filho, em summa, tem fantasia, facilidade de escrever, reproduzindo correntemente a realidade, capacidade de observação superficial dos aspectos mais cosmopolitas de nossa civilisação de hoje. Faltou-lhe porém, a meu ver, capacidade psychologica, originalidade de expressão, força de suggestão, humanidade e individualidade. E' um romancista copioso, e as grandes tiragens são sempre consoladoras.

Tristão de ATHAYDE.

Proxima chronica — Agostinho de Campos — Antologia Portugueza. Paladinos da Linguagem, 2 vols.; Mario Barreto — De Grammatica e de Linguagem, 2 vols.; Solidonio Leite — A Lingua Portugueza no Brasil; Antenor Nascente — O Linguajar Carioca em 1922.

RECEBIDOS:

Visconde de Taunay — Visões do Sertão; Jorge de Lima — A Comedia dos Erros; Heitor Lyra — Ensaios Diplomaticos.

Horacio Quiroga — El Salvaje (Buenos Aires—1920).

Arturo Cancela — Tres Relatos Porteños (Buenos Aires — 1922).

O conto do O JORNAL

A explicação

O sr. Chorul, que fazia seu passeio quotidiano, sentiu-se de subito incommodado pelo frio. Lembrou-se: "Espera! Estou na rua Emilia: vou subir a visitar meu filho." Depois, hesitou. Era a primeira vez que assim chegava de improviso, sem annunciar previamente que iria. A noiva intimidava-o, com sua belleza altiva. Mas o velho sentia-se mal. Respirava difficilmente. O frio colhera-o de golpe forte. Sentia-se realmente afflicto.

— Ora! Uma vez não é sempre. Suzanna não me ha de correr por isso. Ademais, são 16 horas. Não é seu dia de receber, e pois deve ter saido para visitas. Vamos. Pedirei a Emilio uma chicara de chá bem quente, com tres gotas de rhum.

No momento de entrar no elevador, a coragem lhe ia faltando. O sr. Chorul era um velhinho modesto, apagado, com ar de quem vive sempre a desculpar-se de occupar um logar na vida. A mulher, os amigos, a criada, tyrannizavam-n'o. Elle tomara o partido de viver o mais possivel fóra de casa. A passos prudentes, caminhando ao longo das vidraças e mostruarios dos armazens, cobria assim kilometros e kilometros. Seu medico, entretanto, prohibia-lhe qualquer fadiga. O que o aterrorizou:

— Que seria de mim, se fosse condemnado a viver o dia inteiro dentro de casa, com os ouvidos sempre cheios de censuras, resingas e ralhos de minha estimavel consorte! Um bello dia me encontrariam anniquilado...

O ascensor parou sua subida. O sr. Chorul admirou como conhecedor, a bôa ordem que de logo notou naquelle andar, o cordão da campainha, elegante e artistico, á porta do filho. Puxou esse cordão com orgulho. E appareceu um criado de quarto, um robusto criado de quarto, de cara fechada, que não ria nunca.

— Vou perguntar a madame se o patrão está, disse elle diplomaticamente.

Introduziu o sr. Chorul na bibliotheca, sala deserta, onde os homens jogavam o bridge, fumando, nas noites de grande recepção. O velho poz-se a examinar as ricas encadernações das obras completas de Thiers, de Miguet, de Henri Martin, de Eugene Labiche. Depois estremeceu. A nora entrava na sala, uma nora mais estranha que nunca, esplendida e imponente, o rosto puro e de belleza classica sob cabellos negros estirados a verniz japonez.

— Ah! meu pae, disse ella ao entrar, como Emilio vae ficar desolado! Saiu depois do almoço para uma entrevista sobre os estaleiros, muito importante. E não voltará senão tarde da noite, hoje...

— Isso não quer dizer nada, respondeu o velho. Peço-lhe apenas que me deixe descançar por um momento. Não me sinto bem. O frio lá fora me fez mal. E meu pobre coração bate desorganizado, o imbecil!

— Vou deixal-o a sós. Poderá descansar melhor.

— Não, minha querida Suzanna. Ficar-lhe-ia muito agradecido se não me deixasse. Apenas alguns minutos, e farei vir um carro..

— O senhor deveria ir ao medico.

— Irei.

Seguiu-se um longo silencio, durante o qual a querida Suzanna reflectiu, visivelmente: "Ora, muito obrigada! Quando a gente está doente não deve sair de casa!..."

O sr. Chorul lhe tomára as mãos. Gemia docemente. Escoaram-se assim alguns minutos, ao fim dos quaes o velho murmurou::

— Vamos... Sinto-me melhor. Queira desculpar o incommodo...

Foi interrompido pela entrada brutal do filho. Emilio Chorul sahia do seu gabinete de trabalho, o lapis atrás da orelha. Não vendo o pae no primeiro golpe de vista, exclamou:

— Foi embora?

— Ah! exclamou por sua vez a esposa. Tu estavas ahi?...

— Certamente.

Seguiu-se um momento embaraçoso e lugubre:

— A ordem não podia attingir meu pae, Suzanna! — declarou, fazendo-lhe signal com os olhos. Papae, tu comprehendes, eu estava trabalhando... Tinha muito que fazer.

— Comprehendo, replicou Chorul.

Suzanne se eclypsou. E o filho proseguiu:

— Papae, aceitas uma chicara de chá bem quente?

O velho recusou, com um gesto. Emquanto falava, observava Emilio. Um bello rapaz, um tanto gordo, um tanto sanguineo, mas que transpirava força, saude, e principalmente a alegria de viver, e o egoismo.

— Eu me retiro, murmurou o velho, eu me retiro já... E' muito bom e muito bonito, meu rapaz, trabalhar a ponto de ser preciso isolarem-te prisioneiro... Eu nunca pude habituar-me a ficar preso, nem jámais dei ordens nesse sentido... Ademais, tu sabes; não havia senão uma porta sempre aberta, a toda hora e a todos, em nossa casa: era a do meu gabinete de trabalho. Mas... bolas! Não me proponho como exemplo a ninguem. Tu deves ter razão. Afinal, estás satisfeito?

— Contentissimo. Vou fazer um anno magnifico. Tenho a cabeça cheia de realizações.

— Optimo! Tu me vingas. Porque tambem eu, poderia ter-me tornado um architecto distincto.

— Certamente, meu pae...

— Tu nunca tiveste idéa de descobrir porque parei no caminho?

— Meu Deus...

— Não procures adivinhar. Foi por tua causa.

— Por minha causa?

— Isso. Eu não t'o disse nunca, mas... Não gosto que se faça dizer que se não está em casa quando se está. Então, meu pequeno, é preciso que saibas... Tu nem sempre foste espirito muito brilhante... Não... Tu foste uma criança doentia, muito doentia... Fraquinha... Ha 25 annos eras assim... Na época em que eu era quasi um homem, bem, forte na vida... E de futuro garantido... Sim, eu tinha grandes idéas... Ia realizar grandes coisas... Um dia, puzeste-te a tossir... a tossir muito... Lembras-te,... E cada vez que tossias, eu não mais podia trabalhar... Não, não podia mesmo. Ainda que se tratasse de ganhar milhões, ou de trabalhar para o Instituto, ninguem conseguia arrancar-me de tua cabeceira, para fazer-me sentar á minha mesa a trabalhar... Um architecto de talento! Hum... Apenas um pae ansioso e afflicto, e está dito tudo.

Ao mesmo tempo, pungia-me um terrivel remorso de te haver feito tão debilzinho... Eu não vivia; esperava... Esperava a hora do thermometro... Punha-t'o. E quando elle indicava uma temperatura má, a mão tremia-me tanto que se me tornava impossivel traçar uma linha, ou escrever duas palavras... Nisso, tiveste o sarampo, a escarlatina, a febre typhoidea... Passei noites inteiras a espiar-te a respiração. Pela manhã, eu estava esgotado, e não conseguia concluir bem minha tarefa... Depois, um bello dia, tu te fizeste forte e saudavel, e eu fiquei enfermo... Creio que á força de o querer, passei em ti minha saude... Não t'o censuro, nem o lastimo, não, meu rapez... Tu precisavas curar-te. Tens o coração robusto, saiste a tua mãe... Tanto melhor! Tanto melhor! Meu coração está gasto... Deste-me tambem muitas emoções... Sabes, quando tive de passar comtigo toda uma estação, na Suissa... Como eu fui infeliz! Uma só ambição, alimentava eu: que tu te tornasses um rapagão desempenado e forte... E eis que és um rapagão forte e desempenado! Tudo da melhor forma possivel. Eu apenas queria explicar-te... Eu poderia ter chegado a ser alguem, sim, alguem na nossa arte... Podia, se não fosses... E' tudo, que te queria dizer. Volta a teu trabalho, meu rapaz, vae, vae... Não perde teu tempo a acompanhar-me... Vae! Eu saberei achar sozinho o meu caminho...

HENRI DUVERNOIS.

Leilões de penhores

EM 22 DE FEVEREIRO

A MUTUANTE (S. A.)

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Avisa aos Srs. mutuarios que a reforma dos prazos vencidos das cautelas se fará até o dia 21 do corrente, sendo o catalogo publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Em 23 de Fevereiro de 1923

A'S 12 HORAS

A. CAHEN & C.

Rua Imperatriz Leopoldina, 22 Antiga rua Barbara Alvarenga (Casa fundada em 1876) — Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.

VEUVE LOUIS LEIB & (Successores) Esta casa não tem filiaes

Em 27 de Fevereiro de 1923

CASA GONTHIER

Fundada em 1867

HENRY & ARMANDO

45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam os Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

MAX NORDAU

(Conclusão da 1ª pagina)

vista dos quaes elle concorda. E' o que succede nas suas apreciações de Michelet e de Rostand; e "Amants", de Maurice Donnay, inspirou-lhe algumas magnificas paginas sobre a evolução do amor.

Restabeleço, assim, o equilibrio entre o louvor e a critica. Como Paul de Saint-Victor, com quem elle tem mais de um ponto de contacto, Nordau não conhece a ponderação. E' violento, mas sincero. E' um formidavel contradictor, mas um contradictor apaixonante, e, como para lhe respondeh, é necessario procurar os argumentos contrario; é do numero dos que mais desenvolvem a faculdade de pensar.

Adrien DELPECH.

O gesto digno de um funccionario da Light

Ha dias, um funccionario do Ministerio da Guerra, acompanhado de sua familia, embarcou num bonde da linha de Cascadura.

Ao chegar em casa, sua esposa deu pela falta de valiosa pulseira.

Indo á secção do Meyer, o funccionario teve a grande satisfação de rehaver a joia, que fôra encontrada no bonde pelo motorneiro Martins, regulamento 3.806.

Metralhadoras para o Exercito

Já tendo chegado ao porto de Santos, uma caixa contendo metralhadoras que vieram da França, afim de serem aqui submettidas a experiencias, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, expediu as ordens necessarias para que, pela Inspectoria da Alfandega de Santos, seja a referida caixa entregue ao commandante da 2ª região militar, com séde em S. Paulo.

A safra do assucar em Cuba

A proposito da safra do assucar em Cuba, o ministro das Relações Exteriores, recebeu do ministro brasileiro naquella Republica, uma interessante communicação da qual teve conhecimento a Camara de Commercio Internacional do Brasil, por intermedio do dr. Raul A. de Campos, director geral dos Negocios Commerciaes e Consulares.

Pelos dados offerecidos á mesma Camara, vê-se que a safra do assucar correspondente ao anno commercial de 1922 foi maior que a de 1921, tendo havido um augmento de mais de 300.000 toneladas. Obteve-se, tambem, nesta safra o maior rendimento até agora conhecido.

Os dados que acompanham a communicação do nosso ministro em Cuba accentuam os seguintes detalhes:

	Toneladas
Canna moida	3.069.958.733
Saccos envasados . .	27.962.627
Libras produzidas . .	9.054.939.801
Toneladas de 2.240 libras . . .	4.033.455
Galões de mel . . .	203.146.196
Canna queimada . . .	312.979.395

A Secretaria da Agricultura de Cuba declara que esta safra foi a maior até agora obtida em toda a ilha, com um rendimento de 11,77 por cento, ou seja um augmento de 00,86 sobre o da safra passada, que foi de 10.91; dahi o augmento da producção de assucar em cerca de 300.000 toneladas.

COMMENTARIOS

LITERATURA LEGISLATIVA

A mesa da Camara dos Deputados deseja "armazenar grande cabedal de solidariedade nacional no seu futuro palacio", ora em via de construcção, ali onde foi a Cadeia Velha e onde funccionou a Assembléa Geral do Imperio e a Camara da Republica, até bem pouco tempo.

O officio circular annunciando esses propositos de armazenamento e pedindo, para tal fim, a contribuição da quota de solidariedade, com que deve entrar para o seu armazem — palacio, em construcção, cada Estado e mais o Districto Federal e o Territorio do Acre, foi hontem estampado em todos os jornaes e é, sem possivel contestação, joia literaria de que muito se haverão ensoberbecer as letras patrias, a cujo opulento patrimonio vae ser encorporada, levando a etiqueta com que se marca e assignala o precioso, em qualquer das suas manifestações.

Diz a mesa que a Camara vae ter "o seu edificio proprio e definitivo, onde funccionará em recinto digno das suas altas attribuições constitucionaes", e, por ahi afóra, numa tirada quente e retumbante, explica aos governadores destinatarios do officio, onde é o local do novo palacio e o que esse local recorda e representa, desenvolvendo, a seguir, irresistivel argumentação probante de que todos os Estados, o Municipio ex-neutro e, agora, federal, e o territorio conquistado pelo barão do Rio Branco, devem collaborar nessa "obra destinada a perpetuar o que de mais precioso encerram as paginas da nossa historia politica e a abrigar, sob tecto magestoso, os mais directos representantes da soberania nacional."

Com a collaboração solicitada do Acre, da Capital, e dos Estados da Federação, assegura o eloquente officio da mesa que "ficarão ligadas pela argamassa consistente de uma construcção monumental as unidades politicas, as zonas territoriaes, os centros populosos, a immensidade das florestas e os depositos de minereos que formam esta grande patria una e indivisivel, pela união indissoluvel que a Constituição estabeleceu e pela unidade inquebrantavel que o nosso patriotismo impõe."

Esse "nosso patriotismo" é o patriotismo delles.

Ha muito mais coisas desse genero. A mesa assegura, por exemplo, que, erguendo-se o palacio no logar onde foi a cadeia de Tiradentes, "guardase, nessa preferencia, todo um thesouro de tradições gloriosas da nossa nacionalidade, ligadas á conquista das publicas liberdades (Hurrah!...) e á elaboração de uma legislação sábia e patriotica, onde assentam e se desenvolvem, sem pêas, todos os ideaes e realizações — de prosperidade e progresso".

Pensam que estamos inventando? Pois ahi vae mais este pedacinho só, dizendo como será, quando estiverem applicados á obra os materiaes que vierem dos Estados, para o tal armazenamento da solidariedade nacional: "de sorte que os legisladores brasileiros, legislando para o Brasil e tendo na officina de seus trabalhos farto mostruario de todas as possibilidades do paiz, poderão, com segurança, no penetrar os porticos e arcadas do templo augusto, em que as incubrações das intelligencias e do civismo vão crear e polir textos de lei, conhecer a procedencia exacta dos brancos marmores de suas escadarias e balaustradas, dos resistentes granitos de suas columnas e embasamentos, dos ferros e metaes de seus lustres e gradis, do gesso immaculado dos seus ornatos e festões, dos vidros e crystaes de suas cupulas e clarabolas, da madeira incorruptivel dos seus moveis e esquadrias, das esculpturas e coloridos de suas estatuas e pinturas, de todas as riquezas, emfim, que se espalham pelo territorio nacional e que ahi reunidas serão o selecto escrinio em que a grande patria se integraliza e se concentra."

Parece que chega e que não é preciso tirar a isso o seu sabor, pondo-lhe quaesquer notas á margem.

Fazei em vossa casa o tratamento das perturbações estomacaes

Podeis fazel-o confiante no successo, se usardes a **MAGNESIA BISURADA**, receitada pelos medicos e usada nos hospitaes.

A indigestão, dyspepsia e gastrite são provenientes do excesso de acidos accumulados no estomago e a **MAGNESIA BISURADA** neutraliza estes perigosos acidos, logo no primeiro momento em que entra no estomago. Tendo já a dôr, os allivios são instantaneos; volta o appetite e alimentar-vos-eis com as comidas mais agradaveis ao vosso paladar, fortalecendo-vos convenientemente. Milhares de pessoas através do globo têm escripto referindo que, após terem experimentado alguns dos preparados mais dispendiosos no mercado, sem obterem resultados, honestamente informam que com a **BISURADA**, cujo custo é diminuto, obtiveram promptos allivios, gozando os prazeres que a vida lhes apresenta. Deveis experimental-a, podendo obtel-a hoje mesmo, em qualquer pharmacia e verificae como passareis a ter uma digestão normal.

O Brasil na Conferencia de Santiago

Ao embaixador do Chile junto ao nosso governo, dr. Miguel Cruchaga Tocornal, dirigiu o ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco em data de 14 do corrente, uma communicação sobre o comparecimento do Brasil na Conferencia Pan-Americana que se vae reunir no dia 25 de março em Santiago do Chile, com a noticia da organização da delegação brasileira, já conhecida.

Para os pobres d'O JORNAL

De M. S. recebemos a quantia de 5$ para os pobres do O JORNAL.

A inspecção ás obras do Nordeste

O ministro da Viação mandou remetter ao "Diario Official", para a respectiva publicação, o relatorio completo da commissão incumbida pelo governo de visitar as obras do Nordeste.

CIRCULO DE IMPRENSA

Para uma sessão extraordinaria, que terá logar amanhã, ás 20 horas, na sua séde provisoria, á praça Tiradentes, 12, edificio do Centro Paulista, o dr. Arthur Cumplido de Santa Anna convocou o conselho administrativo, que terá de deliberar sobre materias de relevante importancia.

A CONSERVAÇÃO DO CALÇAMENTO DA CIDADE

Modificação na Usina de Asphalto

O dr. Machado, director de Obras Municipaes, em companhia do prefeito, realizou, hontem, pela manhã, uma demorada inspecção ao bairro de S. Christovão, cujas ruas — como se sabe — estão com o calçamento em máo estado.

Essa visita coincidiu com a experiencia, hontem feita pelo dr. Torres de Oliveira, do aproveitamento de asphalto, já usado no calçamento dos logradouros publicos.

Segundo as impressões do director de Obras, o asphalto usado póde ser empregado com exito, a avaliar dos trechos de rua calçados desse modo.

Accresce que a Prefeitura possue em deposito, cerca de 400 toneladas de asphalto já empregado e, com a resolução agora tomada pela administração, esse material será sufficiente para attender a tal serviço durante cinco annos.

Outra providencia resolveu levar a effeito o director de Obras, dotando a Usina de Asphalto, de novas caldeiras, como tambem autorizou o dr. Torres de Oliveira a mandar proceder com rapidez aos reparos de que carecem as ruas alphaltadas, as que conduzem ao bairro do Engenho Velho.

Para melhorar o trafego

Afim de augmentar a capacidade do trafego, no trecho de Belém a Barra do Pirahy, a directoria da Central mandou collocar apparelhos de Block-System, Sax-by e phonopose, na estação de Ellison.

Este serviço será feito pelo engenheiro Luiz Gonzaga de Figueiredo.

As viagens para Bello Horizonte

As chuvas que ultimamente têm caido sobre o valle do Rio Paraópeba, no Estado de Minas Geraes, têm prejudicado o trafego da Central do Brasil, no trecho de Lafayette a Bello Horizonte.

No kilometro 582, communicou o agente de Brumadinho ao director da Central, caiu uma enorme barreira. Mais tarde teve a directoria sciencia de que a locomotiva 207, do serviço de Via Permanente, havia descarrilado, por que fôra de encontro á terra que cobria a linha. As condições em que ficou a locomotiva, difficultaram o serviço. Além disso, ha nesse mais de 60 metros de linha inutilizados e uma grande extensão damnificada.

A administração da Central suspendeu a circulação dos trens no trecho, fazendo-se baldeação em Lafayette para os trens de bitola estreita.

O N C 1, chegou hontem a Sarzedo e ficou retido 8 horas. Este trem se destinava a Bello Horizonte.

O sr. Sá Freire renunciou a presidencia do Lloyd

O dr. Milciades Mario de Sá Freire, presidente do Lloyd Brasileiro, dirigiu, hontem, aos seus collegas de directoria, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1923.

Exmos. srs. directores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Impossibilitado de continuar a exercer o cargo de director-presidente da Companhia, apresento minha renuncia.

Fatigado, pelo excesso de trabalho, com pezar sou obrigado a afastar-me definitivamente da direcção da empresa, e com saudades do convivio de vs. exas.

Aos srs accionistas, que me honraram sempre com decidida confiança e aos dignos funccionarios, pessoal embarcado e operarios, que efficientemente me prestaram auxilio, peço transmittirem meus agradecimentos.

Renunciando, como renuncio, o referido cargo, peço a vs. exs. disporem de meus modestos prestimos — (a) Sá Freire."

Um concurso interessante

Está sendo organizado um interessante concurso para o melhor trabalho executado com os preparados da American Crayon Co., uma das mais importantes fabricas norte americanas, de tintas a crayon, aguarella e outros artigos de desenho, pintura e escolares.

Esse concurso realizar-se-á no mez de março vindouro, sendo conferidos aos vencedores premios de valor.

O dr. Carneiro Leão, director de Instrucção Publica, foi convidado para presidir ao concurso.

São representantes da American Crayon Co. os srs. Oliveira Maia & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 51.

O "Guia dos Visitantes" do Jardim Botanico

O sr. P. Campos Porto, naturalista-auxiliar do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, fez, nas suas horas de descanso, um trabalho muito interessante e mui cuidadoso, que vem valorizar extraordinariamente as collecções daquelle Jardim.

Até agora o Jardim Botanico era uma collecção sem catalogo, e foi esse catalogo que o sr. Campos Porto realizou, numa interessante "Guia dos Visitantes", mostrando as plantas cultivadas ali, e que são em grande numero, distribuidas em numerosos canteiros do vastissimo parque. Para isso o sr. P. Campos Porto organizou, na sua "Guia", tres listas de todas as plantas classificadas na area cultivada, com a seguinte orientação: na primeira parte enumerou alphabeticamente, com os nomes scientificos, as plantas ali cultivadas, com familias, generos e especies; a segunda parte é dedicada á guia dos visitantes e nella encontram-se os generos e especies das plantas, tambem por ordem alphabetica, com a indicação do local em que se encontram no Jardim — secção, canteiro e numero; e a terceira parte dedica-se á nomenclatura popular das plantas, com as respectivas correspondencias na nomenclatura scientifica.

Completando esses indices, encontra-se, no fim da "Guia", uma planta do Jardim, com as secções numeradas e os canteiros marcados com letras alphabeticas. Assim, a busca torna-se facilima, agora, para o visitante do Jardim Botanico.

Essa obra era necessaria. Felizmente o sr. P. Campos Porto, naturalista-auxiliar, realizou-a com grande brilho e grande senso pratico, dando, com isso, um novo valor e uma nova importancia ás magnificas collecções do Jardim Botanico que, até agora, só podiam ser comprehendidas apenas por botanicos.

O "RAID" AEREO NOVA YORK-RIO

As homenagens da colonia cearense ao aviador Pinto Martins

A colonia cearense desta capital, prestou, hontem, as suas homenagens ao aviador Pinto Martins, o conterraneo que ligou o seu nome a essa grande prova de valor e de tenacidade, que foi o "raid" aereo entre Nova York e Rio de Janeiro, num almoço que se realizou festivamente no Palace-Hotel.

Tomaram parte no almoço, além do homenageado, que occupou o logar de honra, os srs. José Serpa, representando o governador do Ceará; commendador João Reynaldo, dr. Belisario Tavora, marechal Osorio de Paiva, dr. Jayme de Vasconcellos, sr. Manoel Monteiro, sr. José Carvalho Rocha, o senador Sampaio Corrêa e outras pessoas gradas.

O offerecimento foi feito, ao champagne pelo dr. Belisario Tavora, sendo que o sr. José Serpa, saudou o aviador patricio, em nome do governo do Estado, de que era filho o destemido aviador.

O dr. Milton de Carvalho, faleu, offerecendo, como lembrança, um cheque a Pinto Martins, com a quantia arrecadada entre os membros da colonia cearense.

Falou tambem o commendador João Reynaldo para saudar o aviador, filho de sua segunda patria, e cuja gloria comparou a de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Depois de terem orado os srs. Manoel Monteiro, Porto da Silveira, o homenageado levantou-se para agradecer, dizendo, modestamente, que as glorias do feito cabiam mais a Hinton, que a elle orador e que, a acreditar nas coisas que a imaginação de Conan Doyle tem espalhado pelo mundo, se daqui a cem annos a sua alma tivesse de encarnar-se noutro corpo, ella iria de joelhos, pedir a Deus que esse corpo tornasse a nascer no Ceará.

Por ultimo, o senador Sampaio Corrêa falou sobre a aviação, desde Bartholomeu de Gusmão até os nossos dias.

Todos os oradores foram muito applaudidos, notadamente Pinto Martins, que foi alvo, por todos, de especiaes attenções.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELA AVIAÇÃO NAVAL

O almoço que o capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Littoral do Brasil, vae offerecer aos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, em nome da aviação naval, realizar-se-á no dia 22 do corrente, ás 12 horas, na Escola de Aviação Naval.

A VISITA AO MINISTRO DA MARINHA

Em companhia do senador Sampaio Corrêa, estiveram hontem, no Ministerio da Marinha, onde foram visitar o almirante Alexandrino de Alencar, os aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, que realizaram o "raid" Nova York-Rio.

A matricula de civis na Escola de Aviação Naval

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, declarou hontem ao senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero Club Brasileiro, que, para maior desenvolvimento da aviação em nosso paiz, resolveu permittir a matricula de civis socios do Aero Club na Escola de Aviação Naval.

Uma vez brevetados, os civis passarão a fazer parte da reserva da nossa marinha de guerra.

Os conservadores da E. Polytechnica são funccionarios publicos

O ministro da Justiça, em resposta a uma consulta do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, declarou que, na conformidade das decisões do Ministerio da Justiça e da doutrina constante do aviso de 20 de janeiro de 1922, podem ser considerados funccionarios publicos os conservadores da Escola Polytechnica, Trajano Martins da Costa e Adalberto Jayme de Lossio e Seiblitz, e o bedel Germano Lopes da Silva, os quaes deverão requerer ao Ministerio da Justiça a expedição da necessaria apostilla.

— Em solução da consulta do director da Escola Polytechnica, declarou o mesmo ministro que não podem ser considerados funccionarios publicos os serventes do mesmo estabelecimento, visto que não recebem vencimentos e sim salarios mensaes.

O SEQUESTRO DO "CURVELLO" EM HAMBURGO

Tornado sem effeito

A directoria do Lloyd Brasileiro teve communicação de que as autoridades allemãs haviam requisitado, violentamente, o vapor "Curvello", chegado, ha dias, ao porto de Hamburgo.

Ao que fomos informados, a directoria da empresa havia tomado as necessarias providencias para a satisfação dos compromissos que tinha para com a empresa Vulcan, de Hamburgo.

Acontece, porém, que as providencias foram retardadas, de sorte que não foi possivel evitar o sequestro.

Ao que se sabe, a retenção, pelas autoridades germanicas, daquella unidade mercante brasileira foi curta, pois os recursos expedidos, já chegaram ao porto de destino, o que deu logara que fosse tornado sem effeito o sequestro do "Curvello".

Esse navio deverá deixar aquelle porto, no dia 20 do corrente, sob o commando do capitão Reis Junior.

A directoria do Lloyd teve communicação,por intermedio do Ministerio do exterior, e directamente do nosso consul em Hamburgo, de ter ficado sem effeitoo sequestro referido.

O concurso da Central

Conforme deliberação da mesa examinadora e de accordo com o edital, não haverá segunda chamada.

Entretanto, afim de facultar o meio de fazer provas áquelles que por motivo justificado não se apresentaram, na terça-feira proxima, dia 20, será feita uma chamada para todos os candidatos que ainda não fizeram prova escripta.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 162.596:084$304 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 91.554:115$780; em São Paulo, 11.316:757$270; em Santos, 51.592:219$060; em Porto Alegre, 2.297:554$030; na Bahia, réis ..... 1.169:000$000; em Recife, réis ... 4.666:438$164.

O BRASIL COMMERCIAL

Uma commissão technica para a expansão economica

Recebemos a seguinte nota:

"Os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, Sampaio Vidal, ministro da Fazenda e Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Commercio e Industria, constituiram uma commissão technica, encarregada de estudar a maneira mais pratica de regularizar e intensificar as nossas relações commerciaes com o estrangeiro, no melhor interesse da producção nacional e do desenvolvimento do paiz.

A iniciativa partiu do Ministerio do Exterior, que se entendeu sobre o assumpto com os da Fazenda e da Agricultura, Commercio e Industria. Ficou estabelecida a collaboração permanente entre os tres ministerios, no trabalho que o governo vae desenvolver no estrangeiro em favor do nosso intercambio commercial e da expansão economica do paiz.

As tres secretarias de Estado acima mencionadas julgam que, pela maneira como vão agir, poderão dar plena execução ao programma do sr. presidente Arthur Bernardes e ás suas ultimas instrucções, que insistem na necessidade de não só manter o Brasil e estreitar as suas relações politicas com as nações amigas, mas tambem desenvolver de forma pratica as relações commerciaes com os paizes estrangeiros, coordenando para uma efficiencia maior, todos os esforços nesse sentido.

Não faltam problemas para o exame da commissão que acaba de ser nomeada. O governo passado deixou em estudos dois projectos de tratados commerciaes, um com Portugal, outro com a Argentina. Varios paizes da Europa, da America, da Asia, dos que mais commerciam comnosco, têm feito suggestões, formulado propostas e pedidos, no sentido de dar novo rumo ás suas relações commerciaes comnosco. Além disso, os actuaes problemas da producção nacional tornam opportuna uma politica efficaz de fomento agricola e maior desenvolvimento industrial no paiz.

O governo não pensa, comtudo, em adoptar por emquanto a politica dos tratados commerciaes. Essa politica não se justificaria neste momento de cambio instavel em toda a parte e quando reformas aduaneiras se multiplicam por todo o mundo, podendo a situação politica e financeira da Europa produzir as maiores sorpresas economicas de um dia para outro.

O que, porém, o governo está disposto a fazer é a regularização das nossas relações commerciaes, com o proposito de estabelecer de maneira efficiente as facilidades praticas que todos ambicionamos para o desenvolvimento do nosso intercambio. Para encontrar a melhor solução para este problema é que foi constituida a commissão technica a que nos referimos. Essa commissão estudará as nossas relações com um por um dos paizes que commerciam com o Brasil, cabendo-lhe tambem, como era de prever, o exame das varias propostas estrangeiras, de accôrdos commerciaes e outros entendimentos que o governo tem recebido.

Se, como resultado da nova medida governamental, forem feitos alguns entendimentos commerciaes de qualquer especie, está resolvido que essas combinações serão a prazo curto, dentro dos periodos orçamentarios, para serem ou não renovadas annualmente. Está claro que o governo entrará em taes combinações somente quando sejam manifestas e reciprocas as vantagens commerciaes e economicas. E se em alguns desses entendimentos se incluirem concessões de tarifas differenciaes, como as que, de longa data, vêm annualmente fazendo parte da nossa lei da Receita, tambem é pensamento do governo não se afastar absolutamente do ponto de vista pratico de verdadeira reciprocidade nas concessões que porventura venha a fazer.

A commissão technica que acaba de ser constituida compõe-se dos srs. Raul Adalberto de Campos, director geral dos Negocios Commerciaes e Consulares e Sebastião Sampaio, official de gabinete do ministro do Exterior, como representantes do Itamaraty; Léo d'Affonseca, director da Estatistica Commercial e conferente da Alfandega Theotonio de Almeida, como representantes do Ministerio da Fazenda; Affonso Costa, director da Secção de Informações, Affonso Bandeira de Mello e Victor Vianna, como representantes do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Essa commissão reuniu-se pela primeira vez no Ministerio da Agricultura, para ouvir o sr. Miguel Calmon, que a presidiu. A convite do ministro, o sr. Sebastião Sampaio expôz o ponto de vista do Itamaraty no assumpto e as razões da iniciativa. O sr. Miguel Calmon solicitamente deu todas as informações que lhe pediram os membros da commissão e com elles trocou idéas sobre o assumpto por espaço de duas horas, suggerindo alvitres e indicando soluções opportunas e convenientes.

A commissão tem-se reunido semanalmente, ás quartas-feiras, no Ministerio do Exterior, estando já adiantados os seus trabalhos. Sempre que haja um estudo prompto para a respectiva approvação, a commissão, antes de envial-o ao governo, convidará a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, a Sociedade Nacional de Agricultura e o Centro Industrial do Brasil a enviarem seus representantes a uma de suas reuniões, para um exame conjunto do estudo em questão."

A posse do presidente Senato

A CONSTITUIÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA

O sr. Felix Pacheco, titular do Exterior, conferenciou, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, sobre a constituição da representação especial do Brasil á posse do sr. José Senato na presidencia da Republica Oriental do Uruguay, ceremonia essa que se realizará no dia 1º de março proximo.

Ficaram assentadas, então, as nomeações dos srs. engenheiro Antonio Olyntho dos Santos Reis, ex-ministro de Estado, para o alto posto de embaixador especial; jornalista Julio Barbosa para o posto de secretario da embaixada e coronel Erasmo de Lima para o posto de assistente militar, sendo-lhe ainda attribuida a incumbencia de representar o Exercito brasileiro na ceremonia da inauguração do monumento ao general Artigas, marcada para o dia 28 do corrente.

Afóra a delegação especial, o Brasil estará representado em Montevidéo pelo cruzador "Barroso", sob o commando do capitão de fragata Hugo de Rouro Mariz, para participar nessas duas solemnidades caras ao povo vizinho e amigo.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os usos e os costumes

A glorificação dos homens que completam cem annos, na Suissa

Manifestações officiaes e populares

O Sr. D. Strambi agradece as manifestações recebidas pelo seu 100º anniversario natalicio

Ha, na Suissa, um costume realmente interessante: o da glorificação aos centenarios, no dia em que completam o centesimo anno de vida. E' uma commemoração que assume aspectos solemnes e emocionantes.

Não ha muito tempo, o sr. Dominique Strambi, ao completar os seus cem annos de edade, foi alvo de tocantes manifestações, nas quaes, conforme os usos do paiz, tomaram parte, além da população, as autoridades communaes.

O Conselho de Estado da Republica e o do Cantão de Neufchatel, cantão ao qual pertence a communa de Beraix, onde tem residencia o sr. Strambi, offereceram, de accordo com a tradição, uma confortavel poltrona ao velho. A elle, offereceu ainda o governo da Communa um cobertor com uma expressiva dedicatoria em bordado.

O sr. Strambi é originario do Tessin, tendo nascido, a 20 de novembro de 1823, em Reggio, proximo de Lugano. Os naturaes de Tessin juntaram aos presentes officiaes uma bellissima taça.

Durante a ceremonia da entrega dos presentes, não faltaram os discursos e as saudações. Mas, houve mais: a musica das fanfarras suissas, os cantos de córos, e, mais ao longe, no Tessin, o vibrar, no mesmo tempo, de todos os sinos da aldeia, num alacre bater de saudação ao filho centenario.

Como se vê na gravura, o velho agradece, emocionado, a seus concidadãos reunidos para lhe levarem homenagens.

O sr. Strambi está no uso perfeito de todas as suas faculdades; sua memoria é excellente e seu ouvido esplendido. Lê sem necessitar o auxilio de lunetas.

Trabalhador modesto, o sr. Strambi educou dez filhos, dos quaes vive apenas um, que actualmente conta sessenta annos.

PARA FACILITAR O TRANSPORTE

Um officio da A. C. ao director da Central do Brasil

A Associação Commercial desta capital dirigiu ao director da E. F. Central do Brasil, o seguinte officio:

"Esta directoria teve conhecimento do officio, por v. ex. endereçado ao exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas sobre a necessidade da creação, nessa Estrada, de "uma secção especial que se incumba dos assumptos propriamente relativos á exploração commercial, estudando-os nos seus detalhes e pondo-os de harmonia com os altos interesses da repartição e com os daquelles que com esta têm intimas e directas relações".

O projecto de organização por v. ex. apresentado faz prever os beneficios que advirão do novo departamento, não só para a importante viaferrea da digna direcção de v. ex., como tambem para as classes productoras e esta directoria cumpre um grato dever, vindo trazer a v. ex. o seu sincero applauso e o offerecimento de sua collaboração na referida organização.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha alta estima e mui distincto apreço.

Pelo director 1º secretario interino — **Heitor Beltrão**, secretario geral."

A ACADEMIA BRASILEIRA NO CATTETE

Declarações do sr. presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu hontem a commissão da Academia Brasileira de Letras, composta dos srs. Affonso Celso, Lauro Muller, Miguel Couto, Afranio Peixoto e Osorio Duque Estrada, que foi apresentar ao chefe do Estado os agradecimentos daquella corporação pelo assentimento do governo brasileiro, quando consultado sobre a resolução da França de offerecer-lhe o seu Palacio da Exposição.

O presidente recebeu com a mais alta distincção e benevolencia aos srs. academicos, aos quaes assegurou de todo o concurso do seu governo para auxiliar a Academia na realização, até material, de seus altos destinos literarios.

Accrescentou que considerava feliz a circumstancia de ter o seu governo podido collaborar para melhor installação da Academia, sem a necessidade dos sacrificios que estaria e continua disposto a fazer, para honrar assim á maior expressão de nossa vida literaria.

Manifestou, ainda, o presidente da Republica seu contentamento pelo acto generoso da França, maxima inspiradora de nossa cultura, graças ao qual a Academia poderá installar-se sem quaesquer onus, como successora do governo francez, certa de que o governo federal põe o maior empenho em facilitar-lhe, com todos os meios ao seu alcance, a continuidade de sua brilhante vida na sua nova séde.

A conversão de Guerra Junqueiro

A sua profissão de fé religiosa

Lisboa, Janeiro, 1923.

(Transcripto do "Diario de Noticias" de 26 — 1 — 923)

Como o poeta admiravel dos "Simples" nos tivesse mandado dizer que nos recebia das tres e meia para as quatro, ás tres e meia em ponto já nós lhe batiamos á porta, na ansia insoffrida de lhe ouvirmos a palavra prophetica, a elle que foi e que é ainda hoje uma das mais altas glorias da nacionalidade e um dos mais extraordinarios espiritos da Raça.

A casa de Guerra Junqueiro, vista da rua, não nos dá a minima expressão de arte. E' uma casa banal como todas as outras da mesma rua. Mas, desde que nós lhe transpomos os humbraes acolhedores, logo o nosso espirito se resente daquelle ambiente de arte, e a casa de Junqueiro, desde a sua primeira sala, no res-do-chão, á direita de quem sóbe, até lá cima, ao andar nobre da casa, dá-nos a impressão de um requintado museu de preciosidades rarissimas. Ha sobre as mesas e os buffets antigos preciosissimos exemplares, já da faiança nacional, já da estrangeira.

Atravessamos a sala de jantar. Guerra Junqueiro recebe-nos na sua varanda envidraçada, sòlicente mirando perto os quintalejos e os jardins que a circumdam. Ha velhas arvores que têm, pela certa, um seculo de sombras bemfazejas. Uma japoneira encanta os seus ramos com camelias sanguineas. De dentro de um caramanchão, onde braços vigorosos batem roupa, vem-nos uma voz melodiosa e suave, trauteando modinhas regionaes.

A varanda é simples e clara. Ha uma mesa cheinha de livros. Lemos de relance: "La Lutte Universelle", de Felix Dantec; outro: "Microbes et Toxines", de Etienne Burnet. Ha ainda um volumoso "Physiologie", do Gley, e os quatro admiraveis volumes de "Les Nouveaux Horigines de la Science", de Guilleminot. E mais muitos outros, que a memoria não retem. O poeta está sentado em uma larga cadeira da ilha, e os seus olhos vivos, penetrantes, de aguia, fixam-se-nos ao estender-nos a mão para o cumprimento de chegada. Uma longa barba, imponente e patriarchal, já mesclada de fios brancos, descansa-lhe sobre o peito.

Sentimo-nos pequeninos e commovidos, e ha em nós, habituados a tantas centenas de entrevistas, um acanhamento especial, que é ao mesmo tempo admiração e ainda — admiração pelo poeta que nos ultimos cincoenta annos de vida da Raça mais alto subiu na belleza e na grandeza eterna do pensamento!

Como soubemos que a senhora de Junqueiro estava doente, foi por ahi que começámos a nossa entrevista: por lhe perguntarmos se ella estava melhor. E logo Junqueiro, com um brilho de commoção no olhar:

— Vae melhorando. Está lá agora o medico. E' uma santa! Uma santa. Eu digo-lhe ás vezes: tu és a trave e a candeia. A candeia que alumia a casa e a trave que a sustenta. Olhe: uma vez, lá em cima, na Barca, um almocreve teve uma phrase a respeito della. Como ella ajudasse a qualquer coisa o homemzinho voltou-se para mim e exclamou: Ah! sr. dr. é um bocadinho do céo! E' lindo, pois, não é? Então o que deseja de mim?

— O "Diario de Noticias" desejava ouvir a opinião de v. ex. sobre a questão levantada em volta do ex-ministro da Instrucção, a proposito da liberdade do ensino religioso nas escolas particulares...

— Mas estou absolutamente ao lado da opinião manifestada pelo dr. Leonardo Coimbra. Absolutamente. O homem do governo não deve legislar para o seu partido, mas para a nação inteira, equilibrando e harmonizando organicamente todas as forças vivas do paiz, quer de ordem economica, quer de ordem moral e espiritual. A Republica portugueza, ou ha de ser nacionalista, ou não poderá viver. Junqueiro tem diante de si, sobre o "couvrepieds", alguns cadernos de papel almaço escriptos de ambos os lados, que vae consultando e que vae lendo:

— São opiniões minhas escriptas antes de 1914. E tenho tambem aqui uma nota do que sobre o Estado e a Egreja eu disse no Congresso republicano de 2 de junho de 1910. Ouça, ouça, que vale a pena: "Liberdade de consciencia absoluta; separação da Egreja do Estado, sem hostilidade para a Egreja; e, reconhecendo que ella tem a desempenhar na sociedade uma missão importantissima, dar-lhe todos os meios e garantias para que a venha a exercer com mais intelligencia e nobreza do que actualmente." Isto disse eu no Congresso de 1910. A monstruosa lei do 21 de abril fez o contrario.

"A religiosidade nativa e christã do povo portuguez, que é a força suprema da alma nacional, move-se e vive por tradição dentro da Egreja e da liturgia catholica.

"Devemos mantel-a pura e ardente, porque é a chamma sagrada que nos aquece e nos alumia. Os triumphos e conquistas de Napoleão não valem a lagrima dum santo. As pompas das suas victorias não valem o burel de S. Francisco. O clamor das apotheoses guerreiras e sangrentas não vale um murmurio flebil de oração voando dos labios dum justo para Deus.

"Deviamos pôr em evidencia nas mãos de todas as crianças e na alma de todos os portuguezes os thesouros de graça christã, de vida divina, dispersos nos seus poetas e nos seus mysticos.

"Deviamos todos commungar, catholicos e não catholicos, na essencia profunda da mesma espiritualidade religiosa."

Isto são palavras dos meus apontamentos de 1914.

— De maneira que v. ex. não admitte a irreligiosidade nas escolas?

— Oh! não! O distico — "Sem Deus nem religião" — nas bandeiras das escolas infantis, é uma blasphemia satanica, é um estupro moral.

Como nós chamassemos a attenção do poeta para a acção do clero, antes e depois de 1910, Junqueiro diz:

— O clero portuguez, creado pelo regimen liberal á sua imagem e semelhança, foi durante 50 annos um esfregão da cozinha politica da monarchia. O seu Vaticano era o Ministerio da Justiça e o ministerio do Reino. Um clero, geralmente, sem instrucção e muitas vezes sem fé.

Deviamos separar a Egreja corrompida do Estado corruptor, saneando o Estado e saneando a Egreja. Enquanto uma funcção existe num organismo é indispensavel a saude do orgão. No organismo portuguez, como em todos os organismos sociaes, a funcção capital, a mais alta, é a funcção religiosa. Deviamos dar á Egreja a liberdade e os meios necessarios para que a desempenhasse integralmente. O orgão estava enfermo. E a lei de 21 de abril, em vez de o robustecer, calcou-o nos pés.

— Nesse caso, entende v. ex. a que é preciso modificar a lei da separação?

O poeta admiravel da "Musa em férias" e da "Patria" consulta de novo os seus apontamentos:

— Sim, senhor, entendo. Num artigo meu na "Lucta" escrevi ha annos: "Na lei da Separação ha mais do que asperezas. Ha garras e colmilhos. E, emquanto não lhes quebrem, não póde nem deve haver paz em Portugal."

Nos apontamentos de 1914, que tenho nas mãos e estou folheando, eu projectava, na lei as seguintes modificações:

1 — O uso livre dos habitos talares.
2 — Abolição das cultuaes.
3 — Liberdade do culto nas egrejas.
4 — Abolição do beneplacito.
5 — Independencia dos seminarios.
6 — Liberdade plena do ensino religioso nas escolas particulares.
7 — Missões no Ultramar.
8 — Restabelecimento das Irmãzinhas dos Pobres e das Irmãs Hospitaleiras.
9 — Toda a liberdade de associação religiosa, quando chegue o momento opportuno, que não vem longe.

"Algumas destas coisas já estão feitas. O resto é preciso fazel-o. Portugal é hoje o unico paiz, o unico! tome nota, onde ha esta disposição barbara e selvagem de se prohibir nas escolas particulares o ensino religioso. Acabemos com ella. E' uma affronta, uma vergonha.

Havia já uma hora que ouviamos deliciados a palavra prophetica de Junqueiro. Chegava agora junto a nós o seu medico assistente, que lhe trazia noticias da sua querida enferma. Estava melhor. Não era nada de cuidado. Um ataque forte de grippe que requeria socego absoluto, mas que a não assustava. Depois, voltando-se para nós:

— Com o doutor é que é preciso cuidado, esse é que desobedece ás minhas prescripções. Lá fóra suppõe-se, quando se diz: "Junqueiro está doente" que é um abatimento geral das faculdades do poeta. Não. O seu espirito é como se vê, lucidissimo. O seu organismo, porém, é que não permitte excesso de trabalho como os que ultimamente fez. Nove horas de trabalho ininterrupto como se tivesse vinte annos! Isso é que não pode ser!

Junqueiro sorria-se agora já mais satisfeito com as noticias do medico acerca da doença da sua esposa. O medico saiu. E Junqueiro, num altissimo vôo da sua alma de privilegiado, com que tanto encheu a entrevista já longa, disse-nos:

— Quero acabar na paz de Deus os meus ultimos dias. Entro definitivamente em religião. Saio desta atmosphera de odios, onde a minha alma sufoca e não pode viver mais um momento. Não me desinteresso da minha patria. Dei-lhe tudo o que lhe podia dar. Todas as forças da minha intelligencia, todo o sangue do meu coração, as horas mais altas do meu espirito, os momentos mais bellos da minha vontade, e do meu ser.

Vim para "o convento", não para me isolar, mas ao contrario para entrar em communhão profunda com o universo e unir-me a Deus.

Nesta hora sublime sacudo de mim todos os odios, todas as vaidades, todas as paixões. Que a luz de Deus, immaculada e santa, me envolva, me tranquillize e me purifique. Quero acalmar os meus olhos na Dôr e no Amor, na Paz e no Silencio, entre os humildes e os desgraçados que trabalham e que cantam, que soffrem e que choram, que padecem e que resam. Vim esperar a morte vivendo em Deus. O infinito sagrado absorve-me enfim! A dôr nunca me abateu. A dôr é creadora e fecunda, quando é vivida pelo Amor. Tudo o que existe de nobre e de bom foi gerado na Dôr e pelo Amor.

"Que Deus me dê ainda alguns annos de vida, para que possa morrer como desejo: — amando e abençoando."

Levantámo-nos. Junqueiro estendeu-nos a sua mão que nos apertámos religiosamente. Commovidamente. E', que tinha falado Alguem. E nem sempre o jornalista tem a suprema consolação de estar conversando com espiritos desta grandeza moral.

Ainda com a nossa mão humilde entre as suas, Junqueiro diz-nos:

— Não se esqueça. Para lhe responder consultei documentos anteriores a 1914. Mas peço-lhe que frise bem: no caso Leonardo Coimbra, estou absolutamente ao lado delle. Absolutamente!...

A 5ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A Liga do Commercio recebe communicação do ministro da Agricultura

A Liga do Commercio recebeu do ministro da Agricultura uma communicação sobre os themas I, V, VI, XI do programma da Conferencia Pan-Americana, relativos ás questões commerciaes e industriaes, podendo a Liga apresentar as suggestões e contribuições que, porventura, desejar trazer ao conhecimento da delegação brasileira á Quinta Conferencia Pan-Americana, que se reunirá em Santiago, aos 25 de março proximo.

Os themas a que se refere o officio acima são os seguintes:

I — Estudo das disposições adoptadas pelos paizes representados nas Conferencias Pan-Americanas precedentes, e da applicação em cada paiz das disposições approvadas nellas, com referencia especial á convenção de marcas de fabrica e de commercio, e á convenção de propriedade litteraria e artistica firmadas em Buenos Aires, em 20 de agosto de 1910.

V — Accordo Pan-Americano sobre leis e regulamentação da communicação maritima, terrestre e aerea, e protecção da politica do seu desenvolvimento.

1º — Melhoramento das facilidades dos transportes maritimos.

2 — Estrada de Ferro Pan-Americana e transporte por automovel.

3 — Politica, leis e regulamentação da aviação commercial.

Conveniencia de crear uma commissão technica internacional para determinar uniformidade nos sitios de aterrissagem, as rotas aereas e o estabelecimento de praxes aduaneiras especiaes para a navegação aerea.

4 — Cooperação dos governos das Republicas Americanas no referente á communicações sem fio de todas as classes e por meio de convenios para sua regulamentação.

VI — Cooperação para a inspecção das mercadorias que constituem o commercio internacional.

1 — Uniformidade de regulamentos e praxes aduaneiras.

2 — Uniformidade de documentos de embarque e seguro.

3 — Uniformidade de principios e interpretação do direito maritimo.

4 — Uniformidade na nomenclatura para classificação de mercadorias.

5 — Uniformidade de praxe em materia de encommendas postaes e Convenção Pan-Americana sobre encommendas postaes.

6 — Conveniencia de celebrar convenções para tornar effectiva a Resolução XVII, votada pela Segunda Conferencia Financeira Pan-Americana, reunida em Washington, em janeiro de 1920.

XI — Consideração dos melhores meios para promover a arbitragem de questões commerciaes entre cidadãos de differentes paizes.

OS CAMPOS DE CO-OPERAÇÃO

Funccionam actualmente no Brasil 113 desses estabelecimentos

Conforme estatistica organizada pelo Ministerio da Agricultura, o numero de campos de cooperação ora em pleno funccionamento no paiz attinge a 113, occupando uma area total de 3.668.180 metros quadrados, com diversas culturas, assim distribuidas por Estados:

Amazonas — um campo localizado no municipio de Manáos, tendo a area de 30 mil metros quadrados com as culturas de feijão, milho e batata;

Maranhão — dois campos localizados nos municipios de Cajapió e Cururupu', tendo a area de 45 mil metros quadros, com as culturas de canna de assucar, arroz e milho;

Piauhy — tres campos localizados nos municipios de Therezina e União, tendo a area de 50 mil metros quadrados, com as culturas de arroz, algodão, milho e mandioca;

Ceará — onze campos localizados nos municipios de Maranguape, Mecejana, Baturité, Sobral, Porangaba e Joazeiro, com a area de 237.500 metros quadrados com as culturas de canna de assucar, mandioca e algodão;

Rio Grande do Norte — um campo localizado no municipio de Macahyba, tendo a area de 30 mil metros quadrados com as culturas de algodão, milho e feijão;

Parahyba — um campo localizado no municipio de Areia, tendo a area de 5.152 metros quadrados, com a cultura de cana de assucar;

Pernambuco — dois campos localizados no municipio de Garanhuns, tendo a area de 75 mil metros quadrados, com as culturas de batata, trigo, fumo e hortaliças;

Alagoas — quatro campos localizados nos municipios de Porto Calvo, União, Camaragibe e S. Luiz de Quitunde, tendo a area de 180 mil metros quadrados, com as culturas de canna de assucar, mandioca e cacáo;

Sergipe — dois campos localizados nos municipios de Aracaju' e Riachuelo, tendo a area de 100 mil metros quadrados, com as culturas de canna de assucar e mandioca;

Bahia — onze campos localizados nos municipios de Bomfim, Rinção de Jacuhype, Santa Luzia, Itapicurú, Queimadas, Abrantes, Feira de Santa Anna, Serrinha, Jacobina e Amargosa, tendo a area de 243 mil metros quadrados, com as culturas de milho, feijão, mandioca, fumo, café, algodão, arroz e hortaliças;

Espirito Santo — dois campos localizados nos municipios de Cariacica e Cachoeira de Itapemerim, tendo a area de 60 mil metros quadrados, com as culturas de milho e feijão;

Rio de Janeiro — cinco campos localizados nos municipios de Barra Mansa, Nova Iguassu' e Valença, tendo a area de 150 mil metros quadrados, com as culturas de arroz, milho, batata, alfafa e arvores fructiferas;

S. Paulo — quinze campos localizados nos municipios de Jacarehy, Cotia, Itanhaem, Santa Cruz do Rio Pardo, Piraju', S. Paulo, Guaratinguetá, Botucatu', Queluz e Tatuhy, tendo a area de 395.600 metros quadrados, com as culturas de milho, arroz, batata, algodão, alfafa e arvores fructiferas;

Santa Catharina — sete campos localizados nos municipios de Paraty, Florianopolis, Biguassu', Caneinhas, S. Bento, Palhoça, tendo a area de 200 mil metros quadrados, com as culturas de milho, feijão, arroz, batata e trigo;

Rio Grande do Sul — sete campos localizados nos municipios de Porto Alegre, Gravatahy, Rio Pardo, Alegrete e Santo Amaro, tendo a area de 280 mil metros quadrados, com as culturas de milho, arroz, feijão, batata ingleza, alfafa e arvores fructiferas;

Minas Geraes — trinta e um campos localizados nos municipios de Maria da Fé Caeté, Villa Braz, São Jorge d'El-Rey, Uberaba, Pirapóra, Araguary, Ubá, Conquista, Lavras, Santa Quiteria, Curvello, Sete Lagoas, Juiz de Fóra, Bom Successo e Mar de Hespanha, tendo a area de 1.156.928 metros quadrados, com as culturas de milho, arroz, feijão, mandioca, batata, amendoim, hortaliça, café, alfafa, canna de assucar e arvores fructiferas;

Goyaz — cinco campos localizados nos municipios de Goyaz, Santa Luzia e Curralinho, tendo a area de 233 mil metros quadrados, com as culturas de milho, feijão, arroz, mandioca e canna de assucar;

Matto Grosso — quatro campos localizados nos municipios de Cuyabá, Corumbá e Santo Antonio do Rio Abaixo, tendo a area de 200 mil metros quadrados, com as culturas de arroz e milho.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

UMA CONFERENCIA SOBRE A NORUEGA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Palacio das Festas, a annunciada conferencia do sr. Gustavo Barroso sobre a Noruega.

Varios films de assumptos do paiz amigo completarão a parte informativa da conferencia, que naturalmente será ouvida com o maior interesse.

A entrada no Palacio das Festas será gratuita.

CINEMA DA EXPOSIÇÃO

O Cinema da Exposição exhibirá, hoje, no horario do costume, os seguintes films: "A vida do marinheiro" (Botelho Bilm); "A cultura do café" (A. Botelho); Cachoeira de Paulo Affonso" (E. Capellaro); "Feira de gado em Tres Corações do Rio Verde" (A. Musso).

A vida galante de Paris

Interessantes episodios narrados pelo neto do "Tigre" — A tragedia da guerra não supprimiu a vida extravagante — O famoso banho de champagne dado em Gaby

O sangrento hallito de morte que durante sete annos envolveu Paris, a cidade do prazer e da alegria, não logrou dissipar na grande cidade a necessidade do vida extravagante e de esturdia. Logo que o phantasma da guerra se ausentou, a cidade enlutada sacudiu os seus crepes negros e voltou á sua alegria e á sua loucura.

Paris é hoje o Paris de sempre, o Paris da vida galante, dos grandes aventuras, onde vão os peregrinos de todo o mundo celebrar o grande carnaval da vida.

Georges Clemenceau Gatineau, neto do grande politico e estadista francez, está publicando pittorescas memorias da vida alegre de Paris; homem do mundo afortunado, conhecedor de todos os cantos de Paris, do amor e da alegria, prototypo do rapaz vivedor, saboreou os prazeres da grande cidade e retirado agora á vida do trabalho e do esforço que exige uma rehabilitação formal, evoca em paginas de vivo colorido as recordações daquella vida tumultuosa e phrenetica do Paris que ri e canta.

Em uma destas memorias recorda, com pittorescos detalhes, um episodio que reproduz ás mil maravilhas o ambiente de loucura e liberdade a que se chega nos centros de distracção nocturna da Cidade-Luz.

A aventura trata do famoso banho de champagne que se deu a Gaby Deslys no Pré Catalan, o circulo mais concorrido e elegante das noitadas parisienses.

Gaby Deslys manteve durante annos em França e em todo o mundo, o sceptro da graça e da formosura. Todas as grandes revistas hão reproduzido a sua formosa figura, apresentando-a como uma das mais bellas criaturas que tem vindo ao mundo para perturbar a tranquillidade do homem. São infinitas as anecdotas que contam desta formosissima mulher, e só as que se referem á sua amizade com conhecido soberano da Europa hoje desthronado, dariam margem para um interessante livro da vida galante e passional.

Mr. Gatineau refere que uma noite de festa, reunidos varios amigos, entre os quaes figuravam conhecidos artistas da Comedia Franceza e norte-americanos endinheirados, deu-se um caso curioso no Pré Catalan, no momento em que o luxuoso casino resplandecia com as mais bellas mulheres da vida galante. Russas, bulgaras, gregas, de grandes olhos negros; egypcias, de gestos languidos e até miudas e cerimoniosas japonezas, todas mulheres conhecidas pela sua belleza e pela sua comparecencia nos circulos de theatro, se agrupavam naquella noite em uma festa carnavalesca. Entre os homens, havia caras conhecidas e popularizadas pelas revistas de caricaturas.

A chegada do novo grupo avivou a alegria e a festa engrandeceu em prazer. Os risos, as exclamações e as canções insinuantes das artistas presentes, fizeram do Pré Catalan, o refugio de todo o alegrio de Paris.

A multidão era tão numerosa, que os assistentes apenas podiam mover-se dentro do salão, esbarrando uns contra os outros. De repente, Mr. Gatineau, o menino, o menino amimado do Paris nocturno, encontrou-se junto da grande artista Gaby Deslys, que estava no centro da sala. Gaby, opprimida pela multidão, trepou sobre uma mesa, e dali presidiu á festa, como rainha do riso e da loucura. Uma conhecida artista trepou sobre a mesma mesa e entoou uma formosa canção louvando Gaby, que os assistentes applaudiram. Ainda a artista não terminára, quando um actor, tambem muito conhecido, subiu á mesa e desarrolhando uma garrafa de champagne, esvasiou-a sobre a loira cabeça de Gaby, dizendo:

"Gaby, nós outros, que vamos morrer, ou que vamos entrar logo no reino da inconsciencia, prestamos-te esta homenagem".

Aquillo foi como que uma voz de ordem: de todos os lados do grande salão saiu gente a tomar parte no original baptismo. Innumeros braços se levantaram sustentando garrafas de champagne, que se esvasiavam sobre Gaby. Esta, sorria, feliz, com a saudação que lhe fazia Paris galante á sua belleza e á sua graça.

Um minuto depois, Gaby Deslys achava-se enxarcada no espumante vinho, e as roupas pegadas ao corpo e seus cabellos molhados, davam-lhe a exacta semelhança de um formoso deus hellenico das festas dionisiacas. Era Bacho, formoso, em plena juventude, sorrindo para os seus admiradores sob a chuva dourada de torrencial champagne.

Gatineau refere que, um momento depois, quando ainda não se haviam extincto os rumores que a original occorrencia provocára, se lhe approximou um seu primo para o advertir de que o "Tigre" estava sobre o seu rastro e o procurava. Era o ex-soberano. Nada mais lhe restava, á linda Gaby, senão fugir, e assim fez, abandonando, penalizada, áquelle paraiso de alegria e de prazer.

CHRONICA DA CIDADE

E'COS DO CARNAVAL

Os bailes de victoria

DEMOCRATICOS — Foi uma noite adoravel a de hontem para quantos participaram da festa dos "carapicús" em regosijo pela victoria obtida no carnaval deste anno.

Ao champagne, varios discursos foram ouvidos e o nome de Jayme Silva a todo instante era ovacionado.

FENIANOS — Não chegou ás nossas mãos o convite dos "gatos" para participação da festa com que tambem commemoraram a victoria.

TENENTES DO DIABO — Os intrepidos "baetas" passaram uma noite deliciosa, hontem, com o baile de victoria, em homenagem a Angelo Lazary. Duas bandas militares alegraram o vasto salão da "Caverna" que, animadissima, permaneceu até o amanhecer de hoje.

AMENO RESEDA' — Os estimados foliões do rancho escola proporcionaram aos seus admiradores uma bellissima noite, hontem, com a "soirée" dansante commemorativa de mais um anniversario de existencia.

Os directores foram de gentileza captivante para com todos os presentes e O JORNAL foi, por varias vezes, saudado na pessoa dos seus redactores, presentes á admiravel festa.

LYRIO DO AMOR — Os directores desse estimado gremio carnavalesco, estão desde já organizando o baile de sabbado de alleluia, em regosijo pelos louros obtidos no carnaval deste anno. "Conchalma" será homenageado e bem assim os chronistas carnavalescos.

FENIANOS DE CASCADURA — Com um ruidoso baile festejaram os "gatos" suburbanos a victoria que obtiveram. Até ao clarear de hoje ainda havia dansas no vasto salão da estação de Cascadura.

Um lastro descarrilado

O lastro de serviço da 1ª Residencia do Centro, da E. de F. C. do Brasil, quando passava, em S. Francisco Xavier, da linha 1 para a 2, teve o carro-prancha da cauda descarrilado. Estas linhas ficarm interrompidas, fazendo-se o movimento pelas linhas 3 e 4. Houve atrazo de 10 minutos nos trens de suburbio.

Este facto occorreu pouco depois do meio dia.

Passeio fatal

O magarefe do matadouro da Penha, Joaquim Bahia, morador no porto de Inhauma, pediu, ante-hontem, a um seu amigo pescador, uma canoa, afim de dar um passeio a uma ilha proxima.

No meio do caminho, a canôa virou, perecendo, Joaquim, afogado.

Hontem, o cadaver foi retirado da agua e depositado na casa da familia, onde será examinado.

PEQUENOS FACTOS

COLHIDA POR UM CARRINHO DE MÃO — A menor Lucinda, de 8 annos de edade e moradora á rua Barão de Iguatemy 135, foi atropelada por um carrinho de mão, recebendo contusões pelo corpo.

INTERESSES DA CIDADE

Bondes para a rua Theodoro da Silva

De um bom entendimento entre a Light e a Prefeitura poderia resultar um optimo serviço para uma populosa zona da cidade. Essa zona é formada pela rua Theodoro da Silva e transversaes. A rua Theodoro da Silva é longa e em toda ella ha construcções valiosas. A sua extensão justifica a creação de uma linha de bondes que a percorra de ponta a ponta, commodidade de ha muito reclamada e que virá beneficiar, não só os moradores de Theodoro da Silva, como tambem das ruas transversaes.

Além do acto de justiça que isso representa será mais uma linha de bondes para um dos mais populosos arrabaldes da cidade.

Certamente o assumpto merecerá a attenção dos directores da Light e das autoridades municipaes.

O preço das frutas

O preço das frutas no Rio de Janeiro passou para o dominio do incrivel. Não é uma novidade o que affirmamos. Está no dominio publico a carestia das frutas, mesmo as nacionaes, para as quaes não ha a desculpa do cambio e dos elevados preços dos transportes por longas travessias. Não falemos nas maçãs, nas pêras e nas uvas vindas de Portugal, da Argentina ou dos Estados Unidos. Essas são joias preciosas só accessiveis á bolsa e ao paladar dos capitalistas.

Tratemos das frutas nacionaes, das frutas quasi silvestres, das frutas que sempre foram consideradas populares, como a banana, a laranja, o sapoty, etc. Pois taes frutas tambem acompanharam a elevação dos pecegos argentinos a 18$ a duzia; das maçãs a 2$ cada uma, das pêras e das uvas, tão caras qual fossem bagos de diamantes...

A lima, fruta depreciada por esse Brasil afóra, fruta que apodrece ou é dada aos porcos, que a regeitam, é vendida no Rio de Janeiro a 8$, 9$ e 10$ a duzia! Que dizer da laranja, que dizer da banana a cem réis, que dizer do sapoty a 7$ a duzia?

E o mais curioso no meio de tudo isso é que as casas de frutas preferem ver apodrecer as frutas a vendel-as por preços mais razoaveis. E quanto mais apodrecem mais caras são vendidas as que escapam, até que apparecem os que compram, sem olhar para o preço e salvam a situação.

De proposito, deixamos para encerrar este inocuo registro, pois o mal se nos afigura sem remedio. Do interior as mangas são aqui vendidas, com despacho a domicilio e encaixotamento, a 20$ o cento. Pois nas casas de frutas essas mangas custam de 8$ a 12$ a duzia!

Quando terá o carioca ensejo de poder comer frutas a preços razoaveis?

Parece que o problema permanecerá sem solução até que as feiras livres das frutas venham a ser uma realidade se as organizarem com consciencia e honestidade.

Prisões legaes

AGGRESSOR CONDEMNADO — Pelos investigadores da secção de capturas, recommendadas, que trabalham junto á 2ª pretoria criminal, foi preso o individuo Antonio Augusto Pereira, condemnado a tres mezes de prisão cellular, como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

DOIS ESTELLIONATARIOS PRESOS — Em virtude de terem sido pronunciados pelo juiz da 1ª vara criminal, como incursos no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, foram presos pelos investigadores da secção de capturas recommendadas: o advogado Antonio da Silva Pessoa Netto e o individuo João Augusto da Costa. Estes são accusados da venda de um predio e terreno, que lhes não pertenciam, á uma viuva de nome Julia Savan.

Um caso grave a apurar

Morta em consequencia da impericia de um falso medico

Causou, como era natural, a mais forte impressão no espirito publico, o caso da morte da menina Carlota, victimada pela impericia de um falso medico, o sr. Ernesto de Souza, facto este, trazido á publicidade pelo O JORNAL, na sua edição de hontem.

O sr. Orestes Saltini, pae da morta, além da queixa que apresentou na delegacia do 16º districto, communicou o facto á Saude Publica, historiando-o, em todos os seus detalhes, e pedindo a punição do pretenso medico.

No caso está envolvido, tambem, o sr. Vieira de Lemos, medico residente, em Copacabana, o qual, segundo consta da queixa apresentada á policia, passou o attestado de obito da infeliz creança, mediante 20$, taxa que, diz o queixoso, costuma cobrar por attestados dessa natureza.

O inquerito prosegue, devendo ser ouvido, tambem, além do sr. Vieira de Lemos, o proprietario do salão Silva, no Andarahy, quem indicou á senhora do sr. Orestes Saltini, o "medico" em questão e que tão mal succedido foi.

A COMMUNICAÇÃO A' SAUDE PUBLICA

E' do teôr seguinte, a communicação que o sr. Saltini fez, do caso, ao dr. Theophilo Torres, director da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio de Medicina:

"Exmo. Sr. Dr. Theophilo Torres. — DD. Director da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina. — O abaixo assignado, Orestes Saltini, italiano, com 30 annos de edade, residente nesta capital, á rua Leopoldo n. 53 (Andarahy), vem, por meio do presente, levar ao conhecimento de v. ex., o facto que se segue:

"Tendo, no dia 8 do corrente, adoecido minha filhinha Carlota, de 2 1|2 annos de edade, não havendo minha esposa encontrado o medico da familia, foi informada pelo pharmaceutico da pharmacia Braga, que existia na redondeza um medico, cuja residencia ignorava, mas que seria a respeito informada pelo proprietario de um salão de barbeiro existente nas proximidades da pharmacia Andarahy.

Effectivamente, dirigindo-se ao alludido barbeiro, minha esposa foi apresentada a um individuo que se dizia ser o dr. Ernesto de Souza, medico parteiro, residente á rua Barão de S. Francisco Filho n. 40, o qual depois de barbear-se, attendeu ao chamado.

Uma vez em minha residencia, o dito sr. sem visitar a paciente, mas simplesmente por indicação de minha esposa, que disse-lhe ter o nosso medico, em outra occasião em que se achava adoentada outra minha filhinha, applicado uma injecção de soro-anti-diphtherico, no receio de um principio de croupp; este sr. Ernesto de Souza saiu de minha residencia para munir-se da alludida ampola, que foi adquirida na pharmacia Santos, sita á rua Conde de Bomfim n. 436.

De volta á minha casa, após haver inutilizado uma seringa, e prevenido-se de outra, tentando, por duas vezes applicar a referida injecção, só na segunda tentativa foi que conseguiu applical-a no ventre da pobre menina. (Acha-se a ampola, sem declaração alguma em poder das autoridades do 16º districto para o respectivo inquerito).

Feito isso, declarou que sómente elle curava semelhante caso por meio de homœopathia, por ser elle medico homœopatha, allegando não se tratar de um caso grave, receitando uns remedios homœopathicos, cujas receitas estão em poder das autoridades, e adquiridos na pharmacia E. Nunes & C., na Praça Saenz Pena 22.

Voltando o mesmo Sr., por cerca de 8 horas da noite, afim de applicar os medicamentos prescriptos, declarou ter-se agravado o estado da doente, diagnosticando bronchite capillar, e que lhe fossem dadas, de 1|2 em 1|2 hora, as gottas por elle receitadas e "preparadas" voltando, cerca de 1|2 noite, com outros medicamentos por "elle adquiridos".

Porém, ás 2.15 da madrugada do dia 9 a doente veiu a fallecer, sem o minimo soffrimento, e com o lado, onde lhe foi applicada a injecção, completamente roxo.

Cerca de 9 horas da manhã do mesmo dia, 9, quando o referido senhor compareceu em minha residencia, lhe foi pedido o attestado de obito, dizendo elle não o poder passar incontinentemente por não ter em seu poder o respectivo impresso, mas que voltaria immediatamente com o mesmo.

Com sorpresa nossa, esse sr. reappareceu ás 12 1|2 horas com um attestado passado pelo dr. Vieira de Lemos, residente em Copacabana, allegando que aquelle profissional dera o attestado por ser membro da Saude Publica. Disse mais que, caso houvesse alguma denuncia tudo estaria remediado, pedindo para que não dissessemos nada a ninguem, pois em caso contrario a Saude Publica interdictaria a casa e levaria todos os moveis, procedendo a uma rigorosissima desinfecção, e que havia declarado ao dr. Vieira ter a menina fallecido no dia 8, ás 12 horas (isso no dia 9, ás 12 1|2) afim de podermos, caso não fosse possivel effectuar o enterro no mesmo dia, conservar o cadaver em casa mais 12 horas e que, se não houvesse applicado a injecção talvez a pequenina não morresse.

Indagando da capacidade profissional do dr. E. Souza, fui informado, com immensa sorpresa, de que o mesmo, absolutamente não é medico; que, o attestante do dr. Vieira de Lemos, tem por habito passar attestados em condições identicas, mediante o pagamento de vinte mil réis. O tal dr. E. Souza é conhecido no bairro como medico parteiro e como tal de ha muito vem clinicando chegando mesmo a illudir a boa fé de verdadeiros e conhecedissimos medicos da localidade.

Como vê v. ex., o caso é summamente grave, pois não só fui eu uma victima, como tambem diversas pessoas estão em tratamento com o mesmo dr. Ernesto Souza.

Pedindo a v. ex. uma energica providencia contra os factos acima annunciados, estou certo que v. ex. tudo fará para desaffrontar a sociedade, e, para que os criminosos tenham o castigo em taes casos previstos no regulamento da Saude Publica.

Os documentos com os quaes eu conto para provar o allegado estão em poder das autoridades do 16º districto policial, por onde corre o respectivo inquerito a respeito."

FOI PEDIDA A EXHUMAÇÃO DA MENOR

O delegado Renato Bittencourt, do 16º districto, entregou ao 2º delegado auxiliar o pedido de exhumação da menina Carlota, ficando, essa pericia legal, marcada para quarta-feira proxima, no cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se acha inhumado o cadaver da infeliz menina.

EXPLOSÃO DE PHOSPHORO

UM MENOR QUEIMADO NA MÃO

Um alumno da Escola de Humanidades, que funcciona á rua do Ouvidor 187, de nome Oswaldo Portella Soares, quando procurava, num armario, um objecto qualquer, fez cair no chão um frasco contendo phosphoro, que se inflammou, produzindo um pequeno incendio, extincto a baldes d'agua.

O menor, que é sobrinho do director da Escola, sr. Alpheu Portella Alves, recebeu ligeiras queimaduras nas mãos, sendo, por isso, medicado na Assistencia.

Os bombeiros e a policia do 3º districto compareceram ao local.

VICTIMAS DE TRENS

UM OPERARIO MORTO — Pela manhã de hontem, quando atravessava a linha ferrea, na estação Penha-Circular, foi colhido pela locomotiva 276, do trem S 22, dirigida pelo machinista Sebastião Miranda, que ali fazia manobras, o operario Joaquim Antonio Ferreira, com 77 annos de edade, casado, portuguez, residente á rua José Esteves 8, em Braz de Pinna. O infeliz, que fracturou o craneo, morreu em viagem para a Praia Formosa, no carro onde foi collocado pela guarnição da machina causadora do desastre. O cadaver foi para o necroterio.

OUTRO HOMEM MORTO — Na "morgue" policial, foi necropsiado, hontem, o cadaver de Joaquim Antonio Ferreira, de 77 annos de edade, casado e morador á travessa José Maria Esteves, 8, que fôra victimado por um trem, na estação da Praia Formosa. Procedeu á pericia o medico legista Antenor Costa, que attestou, como causa da morte: — esmagamento parcial do craneo.

Baleado

Em nota de "Ultima Hora" noticiámos, hontem, ter sido, a Assistencia do Meyer chamada para soccorrer um individuo baleado, em Cachamby, no Meyer. Trata-se de Vicente Celso, operario, de 24 annos de edade, morador no Babuçú, o qual após uma discussão com um desconhecido, recebera, delle, um tiro de revólver, cuja bala lhe passou de raspão na região inter-costal direita, tendo-se o ferido retirado após os curativos.

A policia do 19º districto não foi informada do occorrido.

O ASSALTO A' PADARIA DE BOMSUCCESSO

O DELEGADO ENVIOU OS AUTOS PARA O JUIZ

O delegado do 22º districto remetteu ao juiz competente, os autos do inquerito a que procedeu para apurar a criminalidade dos individuos "Tres Coroas", "Moleque Tancredo" e "Moleque Xavier", e outros, no assalto á padaria do largo de Bomsuccesso, no dia 4 de junho de 1922, facto este amplamente noticiado pelo O JORNAL.

No seu relatorio, a autoridade conclue pela responsabilidade criminal de Avelino de Mello Pedra, vulgo "Tres Coroas"; Leandro do Nascimento, vulgo "Moleque Nascimento"; José Antonio Xavier, vulgo "Moleque Xavier", Tancredo Pareto, vulgo "Moleque Tancredo"; José Silva, vulgo "Gallego" e Alvaro Malaquias, vulgo "Moleque Malaquias", dando-os como incursos nas penas dos artigos 124, 303, 356, do Codigo Penal, e Anysio Alves Pacheco, "Bahiano"; José Silva "Comprido", e Manoel Luiz, "Mondrongo", que faziam tambem parte do grupo, nas penas dos artigos 124 e 303 do mesmo Codigo.

Uma cópia desse relatorio foi enviada ao general Pessoa, commandante da Policia Militar, por ser Avelino, o "Tres Coroas", desertor daquella milicia.

Assalto frustrado

Fomos procurados, hontem, pelo sr. Manoel Pereira Borges, tecelão da Fabrica de Tecidos Manchester e residente á rua Pinto Guedes 136, na Avenida Cruzeiro, casa 11, que nos disse o seguinte:

"Na sexta-feira, dois do corrente, por volta das onze horas, veiu almoçar em sua casa e, ao chegar á rua Garibaldi, viu um ajuntamento de individuos que assistiam á briga de dois menores. Um dos menores caiu e fracturou a cabeça.

Aquillo indignou-o e apostrophou os "mironis" da scena, tendo um attricto e chegando a vias de facto com o guarda-livros Luiz Salles, um dos assistentes da scena.

Acalmado o incidente, voltou a trabalhar na fabrica e, ás 18 horas, quando regressava á casa, do trabalho, ao saltar do bonde, em frente á rua Garibaldi, foi interpellado pelo mesmo Luiz Salles, então armado com uma pistola Mauser. Estava desarmado e voltou a brigar com elle, ficando com o paletot rasgado. Foi para casa. Quando já estava em casa, foi intimado a comparecer á delegacia. Mudou de paletot e foi para a delegacia. Revistado, apprehenderam-lhe uma faca que tinha num dos bolsos do paletot.

Não tentou assaltar o sr. Luiz Salles, como a policia fez constar aos reporters."

Navalhado

Procurou-nos, hontem, o sr. Antonio José Cardoso, pintor, trabalhando na rua Moraes e Silva 88, declarando que na occorrencia havida no logar denominado Villa S. José (Villa Militar) o aggredido foi elle, e o aggressor Claudionor de Mattos, isto é, o inverso do que foi publicado em nossa edição de hontem.

PERSEGUINDO O JOGO

Por determinação do 2º delegado auxiliar, agentes desta delegacia varejaram, hontem, as casas das ruas Constituição 27, General Camara 213 e Marquez de Sapucahy 95, onde prenderam, respectivamente, Custodio Martins Sobral, José Gonçalves e Raphael Monato, e apprehenderam dois pinguelins e grande quantidade de listas do denominado jogo dos "bichos".

O CRIME DO SEPTUAGENARIO

Matou com dois tiros de espingarda um desordeiro

No logar denominado Vargem Grande, em Guaratiba, reside, em companhia da familia, composta da filha casada e netos, o septuagenario Joaquim Teixeira de Souza, proprietario de um varejo de lenha.

No seu commercio, Joaquim travou relações com um individuo residente na mesma localidade, de nome Francisco Silva, mais conhecido por "Chico Mingão", temido nas redondezas como valente e homem disposto a tudo.

Na terça-feira de carnaval, "Chico Mingão" teve uma questão com um aggregado de Joaquim, um menor de nome João, em quem deu varios golpes de relho.

O menor queixou-se a Joaquim e este, como, aliás, era habito, admoestou severamente o "Chico Mingão". Este, em resposta, disse-lhe que daria até nelle proprio, de relho ou de pão, caso elle se mettesse outra vez com a sua vida.

Joaquim duvidou do que affirmára o "Chico", allegando nunca ter apanhado de ninguem, ao que elle retrucou: — Pois apanha agora. E, acto continuo, deu-lhe uma chicotada.

Joaquim, indignado, entrou rapidamente em casa, e, empunhando uma espingarda de dois canos, das denominadas "bafouché", saiu em perseguição de "Chico". Encontrado pouco adeante, o aggressor tentou desarmar o septuagenario; porém, este, num movimento brusco, detonou os dois canos.

As cargas de chumbo foram attingir o alvo, em cheio. "Chico", ferido no peito e no braço esquerdo, ainda conseguiu lutar com o seu assassino, dando-lhe uma coronhada na cabeça.

Na luta, a espingarda ficou inutilizada. Populares que passavam tentaram separar os lutadores, quando "Chico", caindo ao solo, expirou.

Joaquim, que estava coberto de sangue, não só seu, como, tambem, do adversario, conseguiu fugir e esconder-se na sua casa, onde o foi prender o commissario de serviço no 26º districto.

Levado á delegacia, Joaquim confessou o crime, narrando-o conforme acima o descrevemos.

O cadaver de "Chico Mingão" foi removido para o necroterio da policia.

Esfaqueou o companheiro

Amigos e companheiros de trabalho, por causa de uma divida de 5$, tornaram-se inimigos irreconciliaveis os operarios Manoel Ferreira dos Santos Junior e Justino Julião da Fonseca, este morador á rua Maia Lacerda e aquelle no morro do Salgueiro.

Hontem, encontrando-se os dois na rua S. Leopoldo, Santos Junior, após exigir o pagamento da divida e nada conseguir, com uma faca tentou matar o outro, esfaqueando-o no peito.

Preso, o criminoso foi recolhido ao xadrez, depois de autuado em flagrante, e a victima internada na Santa Casa, depois de receber curativos na Assistencia.

ABREVIANDO A VIDA

UM GUARDA CIVIL DESFECHOU UM TIRO NO PEITO — Pouco passava de 2 horas da madrugada de hontem, quando os "noceurs", que fazem ponto num "bar" existente á avenida Mem de Sá, esquina da rua Lavradio, ouviram o estampido de um tiro de revólver, que partira da rua. Accorrendo ao local, depararam, elles, com um guarda civil deitado na calçada, empunhando ainda um revólver. Do lado esquerdo do peito, de um ferimento, saia um filete de sangue. Chamada a Assistencia, foi o tresloucado transportado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

A policia do 12º districto apurou que o tresloucado se chama Francisco Pereira dos Santos, com 30 annos de edade, solteiro, residente á rua Lavradio 142. A causa da tentativa de suicidio é ignorada.

TOMOU PERMANGANATO — Em sua residencia, á rua E. Luiz Gonzaga 334, tentou contra a existencia, ingerindo permanganato, a nacional Olegaria Maria do Nascimento, viuva e de 22 annos de edade, que ficou em tratamento em sua residencia.

DE GENOVA CHEGOU O "TOMASO DI SAVOIA"

DOIS FALSOS PADRES FUGIRAM DO PAIZ

Sob o commando do capitão Francesco Grego, passou pelo nosso porto o transatlantico italiano "Tomaso di Savoia", procedente de Genova e escalas, com 27 passageiros para o Rio e 1.023 em transito, além de carga geral, consignada a G. Tomaselli.

A unidade italiana fez a viagem em boas condições sanitarias, tendo gasto 15 dias na travessia.

Entre os passageiros aqui desembarcados figura o medico patricio Djalma Anatolio Caldas, que veiu de Genova em companhia de sua esposa.

Em transito para o sul viajam o consul paraguayo Albano José Palermo, o empresario italiano Ledo Mazzi Maricini, o engenheiro argentino Pedro Boret, além de uma companhia de variedades italiana sob a direcção de Fernando Danyan.

Depois de algumas horas de permanencia no cáes do porto, a unidade mercante italiana partiu para o sul, levando 14 passageiros.

Pouco antes da partida do navio, todas as attenções foram despertadas pela apressada chegada a bordo de dois padres libanezes, que iam seguir viagem para a capital argentina.

Ao que soubemos, trata-se de falsos sacerdotes, que aqui viviam angariando donativos, mas vendo a perseguição movida pelo arcebispado desta capital, resolveram sair do paiz, tirando passagens com os nomes de José Allim Jsse e Etienne Dau.

Mortes repentinas

Em a sua residencia, na pensão existente á rua Riachuelo 95, falleceu, repentinamente, a professora Blanche Fournier, de nacionalidade franceza, com 40 annos de edade. A policia do 12º districto esteve no local, onde verificou o obito e providenciou para o acautelamento dos bens da morta. O cadaver, com permissão do delegado auxiliar de dia, ficou depositado na residencia, de onde sairá o enterro, a expensas dos hospedes da pensão.

— Tambem falleceu sem assistencia medica, a domestica Julia Domingos do Nascimento, moradora á rua Senhor dos Passos 191, cujo cadaver foi para o necroterio.

Morreu no hospital

Na 7ª enfermaria da Santa Casa falleceu Antonio Pereira, que ali dera entrada em consequencia de haver enfermado subitamente.

UM FISCAL DA LIGHT ESPANCADO A PA'O

A DESIDIA DA POLICIA DO 20º DISTRICTO

Hontem, pela madrugada, na estação de Cascadura, um conductor da Light, por questões de trabalho, aggrediu, a pão, a um fiscal da mesma companhia, deixando-o por terra, com varios ferimentos na cabeça e no peito.

O commissario de serviço no 20º districto, apezar de ter tido, pelo telephone, conhecimento do facto, não se quiz dar ao trabalho de apural-o, tanto assim que nem sequer o registrou no respectivo livro de occorrencias.

Entretanto, procurando obter informações sobre o caso, conseguimos apurar que a victima chama-se Arthur Alves de Oliveira, é brasileiro, tem 57 annos de edade e é fiscal da Light, casado e reside á avenida Suburbana 2.984.

Em estado grave, está elle recolhido ao hospital de S. Sebastião.

Para o caso, chamamos a attenção do respectivo delegado, afim de que sejam tomadas as providencias que o facto requer, ouvindo a victima no hospital e reunindo as provas indispensaveis para a punição do criminoso.

FOI PRESO O AGGRESSOR

A' noite, o investigador 210, prendeu, na estação do Meyer, o conductor Silverio Julio Soares, regulamento 3.855, accusado de ter aggredido o fiscal da mesma companhia, Arthur Alves de Oliveira, facto que noticiamos acima.

Tentativa de assassinio

A policia do 13º districto apurou a tentativa de assassinio de que foi victima, na quarta-feira passada, o empregado do commercio José de Queiroz, facto occorrido na rua Dias da Cruz.

O offensor, Marcellino Gomes, que tivera com a victima uma questão no campo de football do Metropolitano, Aquella rua 312, desfechou-lhe um tiro no ventre, evadindo-se em seguida.

A victima está em tratamento na Santa Casa, sendo grave o seu estado.

Marcellino Gomes está sendo procurado pela policia, que abriu inquerito a respeito.

Loteria Federal

O bilhete n. 23341, premiado com 100:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 17, foi vendido nesta Capital.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DA UNITED PRESS

A POLITICA ITALIANA

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS SOBRE O RUHR E A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

(*Communicado de Camillo Cianfarra*)

ROMA, 17 (U. P.) — Falando no Senado hontem á noite, o presidente do Conselho sr. Mussolini declarou que os improvisos em questões de politica externa, não eram recommendaveis.

A politica diplomatica de todas as nações, mesmo da Russia, reclama muita cautela.

Relativamente, á politica da Italia, a respeito da occupação do Ruhr, o chefe do governo disse:

"Quando estão em jogo os interesses de 40 milhões de almas, devemos proceder lentamente. Se nos tivessemos minas de carvão, ou se tivessemos tomado posse das minas de carvão da Allemanha, ou destruido a esquadra allemã, se tivessemos reservas em ouro, — que não temos, — poderiamos permittir-nos uma politica de generosidade para com a Allemanha.

Nós porém, não podemos ser generosos, precisamente quando precisamos reunir todas as nossas forças afim de salvar-nos nós mesmos.

A Italia não podia ficar fóra do Ruhr. Era melhor para nós estarmos presentes, visto como os mais complicados problemas internacionaes recebem, soluções imprevistas. Nós podiamos expor-nos aos riscos decorrentes da nossa ausencia, tanto mais que ainda existe uma probabilidade franco-allemã sobre carvão e ferro".

Continuando, o sr. Mussolini reiterou a sua posição com relação ao tratado de Santa Margarida, declarando que esse convenio não era final.

A Italia dará execução lealmente aos termos do tratado de Rapallo, se a Yugo-Slavia fizer o mesmo.

Affirmou o primeiro ministro que desde o advento ao poder do gabinete fascista na Italia, a Yugo-Slavia mostrou-se muito accessivel, nada fazendo que pudesse ser-nos desagradavel.

Após o discurso do chefe do gabinete, o Senado approvou todos os tratados.

O DESARMAMENTO NAVAL

ROMA, 17 (U. P.) — O Senado continuou hontem o debate sobre as convenções assignadas por occasião da Conferencia de Washington em que se tratou da limitação dos armamentos, e tambem se occupou de outros problemas de politica externa.

No correr do debate, o general Badoglio declarou que a Italia deve construir um numero sufficiente de submarinos e cruzadores ligeiros afim de equiparar o seu poder naval ao da França.

O ex-ministro sr. Schanzer, ex-chefe da delegação italiana á Conferencia de Washington, defendeu a sua gestão nessa Conferencia, declarando que a Italia conserva uma divida de gratidão para com os Estados Unidos, pelos esforços do ministro das Relações Exteriores sr. Hughes no intuito de conseguir uma ampla reducção dos armamentos navaes.

O ministro da marinha almirante Thaon di Revel, declarou que a Italia, tomará sempre parte em qualquer tentativa para a eliminação de guerra ou para tornar menos barbaras as operações bellicas.

Respondendo a varios oradores, o presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini, disse ter pouco a accrescentar ás declarações por elle já feitas na Camara dos Deputados.

O senador Crespi, referindo-se á questão das dividas inter-alliadas declarou haver pouca ou nenhuma alteração na situação.

Referindo-se ao appello do senador norte americano Borah, no sentido de realizar-se uma Conferencia Economica Internacional, o sr. Crespi salientou que a attitude do senador Borah não tinha importancia, visto equivaler apenas a uma iniciativa pessoal por parte do senador e não a um proposito do governo de Washington.

Continuando, o orador disse:

"Não é possivel que a Italia concorde com esse phantastico appello, cujos propositos e extensão não são conhecidos exactamente.

A Italia de boa vontade responderia ao appello feito por um membro responsavel do governo dos Estados Unidos ou de outras nações, visto ser a Italia o unico paiz que adopta uma politica de paz.

O unico ponto novo na questão das dividas, é que a Inglaterra e os Estados Unidos chegaram a um accordo a respeito do pagamento. As duas nações invocam principios de moralidade e a obrigação de pagar o que se deve. Infelizmente, entretanto, a moralidade nem sempre regula as relações entre as nações".

Continuando, o sr. Crespi disse que a Italia nunca se offereceu como medianeira entre a França e a Allemanha. Era o dever da Italia sondar o modo de pensar das duas nações, mas seguindo esse processo, a Italia não limitou sobre a mediação.

A crise entre a Allemanha e a França, chegou no ponto culminante. Trata-se agora de saber se a Entente deve subsistir ou morrer, e ao que parece, pouco ficou que possa servir de base para a continuação da "Entente".

O TRATADO DE S. MARGHERITA

ROMA, 17 (U. P.) — O Senado discutiu hontem o tratado de Santa Margherita e as convenções assignadas em Washington para a limitação dos armamentos.

Essa casa do Parlamento votou a favor do tratado, contra elle se manifestando, porém, alguns senadores entre os quaes o sr. Zupelli.

Falando sobre as convenções de Washington, o senador Crespi fez referencias á questão das dividas de guerra, affirmando que a America é ainda a senhora da situação.

"Esperava por isso que os Estados Unidos reconhecessem os seus interesses na civilização.

"Devemos lembrar ao senador Borah e aos seus collegas que os Estados Unidos recusaram continuar a collaboração inter-alliada e tambem liquidar em Versailles o problema das reparações. Além disso a sua recusa em ratificar o tratado de Versailles destruiu a base politica desse pacto e reabriu o velho problema da paz europêa.

"O povo americano e o senado devem comprehender que toda uma serie de factos historicos os ligam ao tratado de Versailles, os quaes não podem ignorar".

ROMA, 17 (U. P.) — O Senado approvou hontem a ratificação do tratado de Santa Margherita.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

A ALLEMANHA CONTINÚA COHESA ANTE A OPPRESSÃO FRANCEZA

(*Communicado de Carl D. Groat*)

BERLIM, 17 (U. P.) — O chanceller Cuno, falando, hontem, ao Conselho Nacional de Agricultura, e Herr Becker, ministro da Economia, falando no Conselho Nacional do Carvão, apresentaram uma nova nota de advertencia de que a nação e o governo tencionam agir vigorosamente contra os aproveitadores.

Ambos os oradores louvaram a unidade e a persistencia da nação, enfrentando a situação do Ruhr, lembrando que já se combateu uma longa luta, que não esgotou o paiz, agora ainda capaz de vel-a por diante.

O sr. Becker adiantou que os aproveitadores devem ser punidos com o maior rigor.

Os discursos dos dois ministros são considerados de grande opportunidade, sobretudo agora, que os preços dos generos de primeira necessidade estão encarecendo na Allemanha e continuam altissimos, apezar da grande melhora soffrida no valor do marco.

O chanceller Cuno teve as seguintes palavras:

"E' melhor preparar-se para uma longa batalha do que desesperar um só minuto, cedo demais. Não nos devemos intoxicar de solemnes protestos, mas reconhecer a gravidade da situação e transformar em aço os nossos nervos, para resistir, aqui e no Ruhr.

"A batalha exigirá sacrificio após sacrificio, mas o governo não sairá do caminho estreito que ora palmilha. Não sabemos onde termina esse caminho; sabemos, porém, que, quando somos unidos e fortes, ninguem nos baterá numa luta em que se vae decidir da liberdade ou da escravidão do nosso paiz.

"Não ha parte da nação que não se ache affectada pelo combate contra o imperialismo e a caça ao poder. Fortifiquemo-nos com o pensamento de que temos a consciencia pura, sabendo que nada omittimos ou nada fizemos que possa ser considerado má vontade, da nossa parte, em entregar as nossas armas. Persistiremos no methodo simples e natural de recusar auxiliar o inimigo na execução dos seus projectos com as armas que lealmente lhe depuzemos em mãos.

"Nossas armas, porém, ficaram na vontade e no coração do nosso povo, e são, por isso, invenciveis.

Todos têm um logar na defesa irrefragavel da nossa frente."

O sr. Cuno annunciou que o governo faria quanto possivel para baratear os generos:

"Devemos advertir a toda a população que quem fôr aproveitador será considerado réo de alta traição á Patria."

AINDA O DISCURSO DE CUNO

BERLIM, 17 (U. P.) — O chanceller Cuno, no seu discurso de hontem, no Conselho Nacional de Agricultura, declarou:

"Emprehendemos a actual batalha sob os auspicios das circumstancias.

"Nosso povo está unido; não ha distincção de classes; não ha gráos de patriotismo, nem differenças de riqueza e conforto, pois o destino de um é o destino de todos, e o destino do individuo está inseparavel do destino da collectividade.

"Esse sentimento não póde ser mais forte, em qualquer parte da terra, do que é entre nós. Precisamos auxiliar os que estão no oéste, muitos dos quaes sem posses ou terras, mas chefiam uma batalha apaixonada na frente e defendem, assim, não sómente a sua casa, mas o territorio de todos os allemães, que o inimigo até agora não invadiu. E' como se houvera surgido uma nova communidade, na qual cada um toma o seu logar na frente."

O chanceller observou a gravidade da questão alimentar, dizendo que tudo depende della.

O orador louvou os "junkers", advertindo de que não deve haver especulação nos generos alimenticios, mas que todos devem fazer quanto possivel para abastecer o povo, rapida e razoavelmente.

"Não dirijo essa advertencia a vós sómente, mas a todos, inclusive o povo da área occupada, onde já apparecem a especulação e o aproveitamento."

O chanceller disse precaver-se contra a propria decepção, com imaginar que a luta seria breve. As simples manifestações patrioticas não seriam sufficientes, e a questão é da resistencia e da manutenção dos generos alimenticios ao alcance do povo. E concluiu da seguinte maneira:

"Chegámos a tempos mais difficeis do que os que já atravessámos. Devemos esperar uma longa luta e sustentar a doutrina de que ella será a unica questão, ainda por muito tempo. Sacrificio após sacrificio, eis a fórmula sagrada dos que desejam a victoria."

O JULGAMSNTO DE UM BURGOMESTRE

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Essen que o burgomestre de Oberhausen, herr Havenstein, foi julgado, hontem, pela Côrte Marcial Franceza, não tendo sido, porém, ainda sentenciado, por se não terem terminado os trabalhos do tribunal.

O sr. Havenstein é accusado de se ter recusado a fornecer electricidade aos francezes.

O promotor francez pediu a pena de dez annos para o sr. Havenstein, declarando que a pena de morte não era applicavel ao caso, por não ter sido ninguem prejudicado com a falta de electricidade.

OS ACONTECIMENTOS EM ESSEN

BERLIM, 17 (U. P.) — Telegrapham de Essen que os soldados, armados de baionetas andam alegremente a bebericar cerveja e licores pelos cafés locaes, emquanto os officiaes continuam a fazer a requisição compulsoria e tudo que necessita o exercito de occupação.

— Despachos vindos de Essen dizem que um grupo de soldados, no Hotel Zelershof, hontem, á noite, forçou os criados a servil-os, provocando grande conflicto.

Dois soldados da policia allemã, appareceram no momento, seguindo-se um grave conflicto, com troca de tiros, resultando tudo, em ferimentos em dois francezes.

— Despachos recebidos da região occupada pelos exercitos franco-belga, dizem que em diversas localidades os soldados promoveram conflictos, devido a se recusarem os negociantes a vender-lhes bebidas.

Os francezes, em Essen, fizeram fogo contra os commerciantes allemães, que responderam a tiros, matando um soldado.

— Telegrammas recebidos de Essen dizem que os francezes invadiram o palacio municipal, prendendo varias personalidades de destaque.

Os policiaes de Essen, despiram os seus uniformes e abandonaram o serviço, deixando a cidade sem policiamento.

PARIS, 17 (U. P.)—Telegrammas fornecidos por diversas agencias de informações, procedentes de Essen, dizem que as tropas francezas occuparam o quartel da policia allemã, prendendo o respectivo chefe e desarmando oitenta praças.

O QUE A FRANÇA QUER

BERLIM, 17 (U. P.) — Herr Becker, ministro da Economia, no seu discurso de hontem, no Conselho Nacional do Carvão, declarou que a França, depois de vêr a Allemanha desarmada cobiça a sua importante região industrial.

"Vemos agora quem é o verdadeiro perturbador da paz e quem deseja, com o militarismo e o imperialismo, constituir-se potencia mundial."

Declarou que na propria França cresce a repulsa contra a politica franceza, mas esse sentimento não é ainda forte, "posto que se vá desenvolvendo".

AUXILIANDO O RUHR

BERLIM, 17 (U. P.) — O chanceller Cuno, recebendo representantes do Ruhr, declarou que o fundo destinado a auxiliar a população do districto occupado, excedeu de ..... 1.500.000.000 de marcos ao necessario.

Até agora os agricultores deram 400 carros de generos alimenticios.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 17 (U. P.) — Despachos procedentes de Zweibruecken, no Palatinado, dizem terem chegado a essa cidade trinta e um policiaes, presos e algemados, os quaes estiveram quatro dias sem comer.

PARIS, 17 (U. P.) — O correspondente do jornal "Le Matin", em Dusseldorf, telegrapha dizendo que hontem, á noite, uma sentinella franceza fez fogo e matou um ferroviario allemão, que tentava entrar no deposito de locomotivas, na estação de Junkerrath.

DORTMUND, 17 (U. P.) — Sabe-se que a prisão do burgo-mestre desta cidade, foi feita pelo esquadrão aereo francez, acompanhado de cavallaria e uma companhia de bombardeadores.

BERLIM, 17 (U. P.) — O principe Ratzfeld, commissario da Rhenania, respondendo á commissão interalliada, declinou transmittir ao governo allemão uma nota concernente á occupação das duas cidades de Emmerich e Wesel, proximas á fronteira com a Hollanda.

— Os operarios das minas do Estado decidiram, hontem, declarar-se em grêve, por vinte e quatro horas, na zona occupada do Ruhr, devido a ter sido preso pelos francezes um funccionario das minas.

— O ministro da Educação da Prussia, sr. Bedhlitz, que esteve no Ruhr, regressou a esta capital.

— Telegrammas recebidos da Russia, dizem que em todo o paiz continuam realizando-se "meetings" de protesto contra a occupação franceza do Ruhr. Varias associações communistas appellaram para os trabalhadores da Europa, no sentido de se revoltarem contra o imperialismo alliado.

— Os jornaes noticiam que os francezes se apoderaram de dois carros com machinismos, na ezana occupada, mercadoria essa que se destinava á Republica Argentina.

O PROXIMO CONGRESSO DAS CAMARAS DE COMMERCIO

ROMA, 17 (U. P.) — Está sendo terminada a organização dos planos para o proximo Congresso das Camaras de Commercio, que deve realizar-se nesta capital nos dias 18 a 24 de março proximo.

Um grupo de cincoenta delegados norte-americanos presidido pelo sr. Julio H. Barnes, antigo chefe do controle official dos cereaes nos Estados Unidos, já se acha a caminho da Italia a bordo do vapor "Caronia". A delegação norte-americana compor-se-á de 200 membros, todos homens de negocios. Os outros 150, partirão desta capital antes da abertura do Congresso.

Além dos Estados Unidos, a Argentina, Costa Rica, Haiti e varias nações européas manifestaram a intenção de enviar delegados a Roma.

O programma do Congresso comprehende a discussão da questão de reparações e dividas medidas para o restabelecimento do commercio internacional etc.

A embaixada dos Estados Unidos annuncia que os addidos commerciaes de todas as embaixadas e legações européas tomarão parte no Congresso.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 17 (U. P.) — Devido ás irregularidades verificadas no Museu de Aveiro, foi demittido o respectivo director, sr. Marques Gomes, nomeando-se em seu logar o sr. Pereira Tavares.

— Falleceram: em Evora, o geologo Fragoso, em Tavira o alferes Teixeira, em Lisboa o capitão Souza Figueiredo e em Benavente o proprietario Ferreira Lampião.

— Chegou a esta capital, o jornalista brasileiro Gilberto Freire.

— Commemorando o 80° anniversario natalicio do ex-presidente da Republica, dr. Theophilo Braga, a Municipalidade de Lisboa realizará uma sessão solemne no dia 24 do corrente.

LISBOA, 17 (U. P.) — Nas rodas diplomaticas são apontados como provaveis successores do sr. João Chagas, no cargo de ministro de Portugal, junto ao governo da França, os srs. Julio Dantas e Augusto de Castro, director do "Diario de Noticias", desta capital.

Ambos pertencem á nossa "élite" intellectual e gozam de geraes sympathias nos nossos circulos diplomaticos, politicos e sociaes.

AS DIVIDAS INGLEZAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 17. (U. P.) — O Senado approvou o accordo celebrado com a Grã Bretanha sobre a liquidação, das dividas desse paiz para com os Estados Unidos, por 70 votos contra 13.

A votação não obedeceu a consideração alguma de caracter partidario.

O BOX

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Com a proxima chegada do boxer argentino sr. Firpo, que é esperado nesta cidade na proxima semana, o movimento nas rodas do box, é intenso, causando grande espectativa especialmente o projectado match entre Firpo e o americano Bill Brennan, a realizar-se nesta cidade no dia 12 de março proximo.

Brennan deu á publicidade uma nota declarando, que se acha em bôas condições de saude e força e treina insistentemente, tendo confiança na victoria, apezar de sua recente derrota por Floyd Johnson.

O jornal "Tribune" referindo-se á popularidade de Firpo, diz ter elle prestado um bom serviço, tornando conhecido o sport sul-americano neste paiz e na Europa, accrescentando que taes acontecimentos, como a visita de Firpo e do team de polo argentino, muito contribuirão para intensificar as relações entre as organizações desportivas do norte e do sul da America.

O "The Globe" commentando o proximo match entre Firpo e Brennan, declara que Firpo vencerá se elle puder applicar um de seus famosos golpes "sledge-hammer". Onde Firpo bate com toda a sua força, não ha resistencia possivel, accrescenta o jornal.

Referindo-se á allegação do Pioneer Athletic Club de que elle tem um contrato com Firpo para o seu primeiro match neste paiz, o jornal "Mail" diz, que Firpo poderá liquidar esse assumpto. Entretanto, o presidente do Club fez uma declaração dizendo que a sua organização empregará todos os meios afim de obrigar Firpo a cumprir o seu contrato.

Segundo esse convenio, Firpo está obrigado a jogar o seu primeiro match após a sua chegada á esta cidade, no Pioneer Club, com o italiano Jack Herman, ou com um substituto da mesma importancia. Herman acha-se doente, e os representantes de Firpo negaram-se a assignar um contrato com qualquer dos seis substitutos que foram suggeridos pelo Club.

Acredita-se geralmente que se Firmo derrotar Brennan, a probabilidade de um encontro com o campeão mundial Dempsey, augmentará consideravelmente.

Dempsey procura agora realizar um match, e manifesta-se zangado por ter a commissão de box de seu Estado, feito censuras sobre os seus intuitos commerciaes. O sr. Kearns, gerente dos negocios de Dempsey diz que o campeão provavelmente, terá um encontro com o boxer de côr, Harry Wils, dentro dos proximos quatro ou cinco mezes.

A GORGAS MEMORIAL INSTITUTE

A proxima inauguração na presença de 300 medicos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Diz-se que no dia 10 de março proximo, será collocada a pedra fundamental do Gorgas Memorial Institute, em Panamá, por occasião da passagem dos 300 medicos do Collegio Americano de Cirurgiões que realizam uma excursão pela America Latina.

O instituto será erigido em homenagem ao notavel cirurgião norte-americano Gorgas que muito contribuiu para a hygenização da zona do Canál de Panamá.

O proposito fundamental da instituição será a realização de investigações sobre as doenças de todos os caracteres afim de impedil-as, especialmente as molestias tropicaes, como a variola, malaria.

A idéa de fundar-se o instituto em homenagem ao general Gorgas, foi concebida pelo dr. Belisario Parras, presidente do Panamá, cujo governo offereceu a quantia de 500.000 dollares para a construcção do edificio e o supprimento dos laboratorios, sendo subscriptos mais tarde fundos na importancia de alguns milhões, nos Estados Unidos e em outros paizes.

A funcção do instituto será internacional, e o resultado de suas investigações poderão servir a todas as nações.

O ACCORDO COMMERCIAL RUSSO-POLONEZ

MOSCOU, 17. (U. P.) — Os jornaes noticiam que a Polonia pediu e a Russia consentiu, a reabertura das negociações para um accordo commercial.

Essas negociações iniciar-se-ão nesta capital no proximo dia 26 do corrente.

A SUECIA VAE FORNECER COKE A' ALLEMANHA

STOCKOLMO, 17. (U. P.) — Noticia-se ter sido concluido um accordo com as Usinas de Ferro Ozelosund para fornecer 40.000 toneladas de coke á Allemanha.

OS MORTOS POR AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17. (U. P.) — Uma nota official publicada hoje informa que o numero de pessoas mortas por automoveis, nos Estados Unidos, durante o anno de 1922, offerece uma porcentagem de 22 e uma fracção por dia.

A "CHILE COPPER COMPANY"

NOVA YORK, 17. (U. P.) — A Agencia de Informações Financeiras, Dow Jones & C., diz que no dia 28 de março pagar-se-á 62 1|2 por cento por acção sobre 3.000.000 de acções em stock da Chile Copper Company, que foi recentemente adquirida pelo grupo da Amaconda Company.

OS ESTADOS UNIDOS E A EUROPA

NOVA YORK, 17. (U. P.) — Communicam de Topeka, Estado de Kansas, que o jornal "Capital", de propriedade do senador Capper, publicou uma carta desse senador, annunciando o seu apoio á participação dos Estados Unidos nos negocios da Europa, mediante a convocação de uma conferencia internacional, a realizar-se em Washington.

O senador Capper é um dos leaders do chamado bloco agricola do Congresso Nacional.

A REPRESENTAÇÃO DA BOLIVIA DEIXANDO SANTIAGO

SANTIAGO, 17 (A.) — Está annunciada para a proxima terça-feira, a partida do secretario da legação da Bolivia, nesta capital, para La Paz. O mesmo diplomata levará comsigo, parte do archivo da legação.

No primeiro vapor que daqui partir, com destino ao norte, seguirá tambem, o dr. Jayme Freire, ministro da Bolivia, acompanhado de sua exma. esposa e do consul geral boliviano.

A legação, com a ausencia do ministro Jayme Freire, ficará a cargo do addido civil da Bolivia.

O "EX-VATERLAND"

NOVA YORK, 17. (U. P.) — O vapor ex-allemão "Vaterlan", que foi confiscado pelos Estados Unidos durante a guerra, e serviu como transporte militar sob o nome de "Leviathan", ficará prompto para ser incorporado ao serviço maritimo na linha de passageiros do Atlantico, na proxima primavera.

O trabalho de decoração e reorganização do gigantesco navio, que na época de sua construcção era o maior do mundo, estão sendo apressados e acham-se quasi terminados.

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

LONDRES, 17. (U. P.) — Communicam de Dublin, que o periodo de amnistia concedida pelo governo, expira amanhã, de accordo com a proclamação do governo do Estado Livre. Todos os rebeldes que até então se apresentarem e entregarem as suas armas, serão perdoados.

Grande numero de insurrectos do condado de Cork renderam-se, sendo-lhes permittido a volta a seus lares.

FALLECEU A SRA. VIVIANI

PARIS, 17. (U. P.) — Falleceu repentinamente hontem, á noite, a sra. Viviani, esposa do ex-presidente do Conselho.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 17 (U. P.) — Communicam de Tripoli que o governador da colonia, sr. Volpi, visitou, hontem, a localidade de Taruna, passando em revista as tropas da guarnição.

O governador foi alvo de enthusiastica recepção por parte da população indigena.

— Telegrapham de Nova York dizendo que devido á reducção nos preços das passagens, de 33 1|3 por cento, introduzida pela Navigazione Generale Italiana, entre o porto dessa cidade e os do Mediterraneo, as outras companhias maritimas estão fazendo o mesmo.

A PEDIDOS

O Direito e o Fôro

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Saml Trêves será julgado amanhã

Deixou de ser julgado hontem no tribunal do jury o réo Vitalino Jordão Thibáu, por não ter comparecido o advogado de defesa.

Este réo está incurso no art. 294 paragrapho 2º (homicidio simples) do Codigo Penal.

— Amanhã será julgado o réo Samuel Trêves, incurso no art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal.

Este réo será accusado pelo promotor em exercicio no tribunal, dr. Martins Costa e defendido pelos advogados Evaristo de Moraes e João Dominguez.

POR NÃO TEREM PAGO OS ALUGUEIS DOS TERRENOS QUE OCCUPARAM

O proprietario mata um e fere gravemente outro

Pelo juiz da 6ª Vara Criminal, foi hontem proferido o seguinte despacho, pronunciando o réo Gaspar Leopoldo Dominguez, o qual transcrevemos na integra:

"Vistos e examinados estes autos de processo crime entre partes, como autora a Justiça e réo Gaspar Leopoldo Dominguez, denunciado como incurso na sancção penal do art. 294 paragrapho 3º e a do mesmo artigo e paragrapho, combinado com o art. 13, todos do Codigo Penal, por ter aos 22 de novembro do anno proximo findo, pelas 18 horas, em um terreno da rua Japurá, em Jacarépaguá, após rapida troca de palavras, além de disparar dois tiros de pistola contra José Marques, que attingido por um delles teve morte immediata, conforme o auto de exame cadaverico de fls. 157 a 160, com a mesma arma tentou contra a vida de Joaquim Marques, ferindo-o com um tiro pela forma descripta no auto de exame de corpo de delicto de fls. 38;

Considerando que o documento de fls. 142 a 143 e pontos de depoimentos varios fazem indubitavelmente certo ter o denunciado, armado, aos 18 de setembro tambem do anno findo, procurado, no alludido terreno, impedir a fabricação de tijolos dos mencionados Marques, notificando-os quatro dias depois, conforme o documento de fls. 240 e immittindo-se na posse delle, augmentado, aliás, em malo do mesmo anno para 250$ mensaes (fls. 111), quando em abril tinha o aluguel de 160$ (fls. 110);

Considerando que além disso, sob o fundamento de não estarem pagos agosto e setembro desse anno, fez o denunciado, na 7ª Pretoria Civel, no dia dos crimes narrados na denuncia, accusar a citação aos referidos Marques para despejo do terreno em questão (fls. 260), denotando, portanto, a provocação constante do citado documento de fls. 142 e a effectivação dos recursos mencionados como consequencias da falta de pagamento, causa unica dos crimes alludidos;

Considerando que no referido dia, ás 18 horas, fez o denunciado com que um seu empregado de nome Justino Lopes fosse buscar agua em um poço existente no terreno alugado pelas victimas, dizendo-lhes uma dellas, após serem tiradas algumas vasilhas, que não mais o dito Justino o fizesse, por lhes ser a restante agua precisa ao gado;

Considerando ter o denunciado, sciente do acontecido, ido á sua casa, em terreno limitrophe ao do onde existe o poço, armar-se da pistola examinada a fls. 45 e com ella praticado os já citados crimes, dizendo tel-o feito em legitima defesa, para tal se fundando em um ferimento que apresentou na mão esquerda (fls. 36), resultante, como disso, de aggressão de uma das victimas, o que não resalta dos autos, porquanto, tendo o mesmo denunciado affirmado que José Marques, se munira de um forcado com que o ferira e Joaquim com um ferro (fls. 12 v.), taes instrumentos não foram alli encontrados pelo commissario Edgard Sampaio, que immediatamente foi ao local, accrescentando esse commissario que se de facto os ditos Marques tivessem lançado mão desses instrumentos elles forçosamente alli estariam (fls. 118);

Considerando que, para legitimamente se poder admittir a justificativa apresentada pelo denunciado é indispensavel que sejam perfeitamente caracterizados em conjunto os quatro elementos que a constituem, o que absolutamente não se verifica no caso dos autos;

Considerando terem sido devidamente provados os crimes praticados pelo denunciado, sendo que o contra a vida de Joaquim Marques constitue, pela sua relação directa com o de homicidio começo de execução desse crime, não levado a termo por circumstancias independentes da vontade do mesmo denunciado, pois, de facto, o já citado Joaquim, para não ser offendido occultou-se por detraz de um coqueiro (fls. 12 verso);

Considerando que a responsabilidade do denunciado decorre das exuberantes provas colhidas no processado, autos de exame cadaverico de fls. 157, de corpo de delicto a fls. 38 e do de exame da arma a fls. 45, tendo sido observadas as formalidades legaes, constituindo tudo mais que vehementes indicios necessarios a justificação do despacho de pronuncia;

Julgo procedente a denuncia de fls. 2 e pronuncio o denunciado Gaspar Leopoldo Dominguez como incurso nos arts. 294 paragrapho 2º e 294 paragrapho 2º combinado com o art. 13, todos do Codigo Penal, com a occorrencia da aggravante do paragrapho 5º do art. 39 do mesmo Codigo, sujeitando o dito denunciado a prisão e livramento na fórma da lei.

Lance-se seu nome no rol dos culpados e recommende-se-o na prisão em que se acha. Publique-se, intime-se e registre-se.

Rio, 14 de fevereiro de 1923. João Baptista de Campos Tourinho.

CHRONICA DO FÔRO

DELICTO DESCLASSIFICADO E O RÉO CONDEMNADO

Cerca das 17 horas do dia 16 de novembro, do anno passado, á rua Pinto de Azevedo, esquina de Affonso Cavalcanti, na occasião em que recebia ordem de prisão em flagrante, pelo facto de aggredir a navalha a Carlos Lopes, com a mesma não se conformou, resistindo-a violentamente, o réo Dorotheu Alfredo da Costa Filho.

Processado, foi em sentença de hontem, do juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Burle de Figueiredo, desclassificado o delicto, do art. 124, paragrapho 1º, imputado ao réo, para o previsto no art. 377 do Cod. Penal, e assim sendo, condemnou Dorotheu a 37 dias e 12 horas de prisão cellular, gráo medio daquella disposição.

LADRÃO PRONUNCIADO

Na manhã de 26 de agosto do anno passado, Antonio Paradi, que havia alugado um quarto no sobrado da Avenida Gomes Freire, n. 57, tendo violentado a grade correspondente á claraboia, conseguiu, por esse meio descer á loja, onde tentou arrombar o cofre e arrecadou diversas mercadorias, avaliadas em 13:480$000.

Processado, foi Antonio Paradi, em despacho de hontem, do juiz da 3ª Vara Criminal, pronunciado como incurso no art. 356, combinado com o art. 368, ambos do Cod. Penal.

GOZANDO AS DELICIAS DE CAPUA...

Não é conhecida a producção estatistica do sr. Hercilio Luz, a obra que esse venturoso ex-inspector telegraphico realiza em beneficio da collectividade catharinense. De longe, através de exiguos informes, temse uma dupla impressão de como se passam as coisas administrativas de Santa Catharina. O poder está nas mãos de um chefe de prole, mentor e mantenedor de um patriarchado constituido de parcellas quasi innumeraveis.

A industria do emprego publico, com as opportunidades de bem estar e os pingues favores que a politica propicia aos que se acham em graça não basta para attender ás multiplas solicitações immediatas, aos sofregos interesses que esperam a chamada na portaria do palacio governamental.

Esta é a impressão actuante, para os que observam de fóra a vida publica catharinense, sob o sr. Hercilio Luz. A administração, que se saiba, não emprehende commettimentos proficuos, em proveito da communidade, não se apouquenta em investigar os problemas economicos e sociaes que reclamam solução urgente.

E, comtudo, o sr. Hercilio Luz, de vez em quando, toma um periodo de licença, deixando em Florianopolis, como procurador bastante dos interesses do Estado, um sr. coronel Pereira de Oliveira, substituto leal, immovel, sem vontade de realizar, porque o governador não lhe reservou os meios e sem vontade de trair, porque possue, sem duvida, a experiencia completa do que valem as interinidades. Comquanto, nada tenha feito do maior, pela deficiencia notoria de um emprestimo externo que não chegou para cobrir as primeiras difficuldades, o sr. Hercilio Luz, periodicamente, necessita de férias, para o repouso indispensavel a um cerebro que tanto pensa, a um organismo cuja tensão dynamica é excepcional, embora os resultados, na pratica, sejam identicos aos dessa actividade parada do vice-governador mais uma vez em exercicio...

Mas o grande protector catharinense tem uma concepção singular do repouso. Ao envez de veranear numa estação balnearia, ou em qualquer das suas fazendas, gozando o conforto pleno e a paz dos bemaventurados, o sr. Hercilio Luz excursiona, passeia em pompa, com uma comitiva de satellites, ostentando-se á admiração genuflexa dos seus povos. Não se póde attribuir ao sr. Hercilio Luz pendores anti-democraticos, esquivança em privar da estima dos seus subditos.

Entretanto, se não é o erario publico quem custeia as cavalgatas governamentaes, devemos lamentar que o sr. Hercilio Luz esteja a esbanjar o patrimonio, aliás, prospero da sua numerosa prole...

(Do "A. B. C.").

Positivos e satisfactorios!

O sr. Joaquim Augusto vivia apprehensivo e desanimado com as dôres rheumaticas da sua esposa. Appellou para varios medicamentos sem obter resultado algum, até que lhe indicaram as "Gottas Vegetaes Ribeiro". Não tinha esperanças de melhoras, mas para um desencargo de consciencia, a experimentar. Alcançou optimos resultados e levou ao sr. Henrique Alves Ribeiro a espontanea declaração que se segue:

"Achando-se minha esposa soffrendo muito de terrivel rheumatismo, resolvi experimentar o preparado de sua descoberta, as "Gottas Vegetaes Ribeiro" e os resultados deste heroico medicamento foram positivos e satisfactorios! — Joaquim Augusto — Residencia: Rua do Cattete."

As "Gottas Vegetaes Ribeiro" estão á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Gimnásio 28 de Setembro

"Do illustrado Sr. coronel Dr. Liberato Bittencourt, o educador e o patriota que dirige os destinos da mocidade do Gimnásio 28 de Setembro, recebemos dois dos seus mais recentes volumes: "Ramos do Saber" e "A ortografia oficial Portuguesa".

O primeiro é a classificação das Sciências e de todos os ramos da actividade e do saber, onde, a par de uma erudição profunda e esmerada, se encontra um estilo forte, apurado e accessivel a todas as inteligências.

São de Sylvio Romero, que o prefaciou, as seguintes palavras, que valem, pelo acerto dos seus conceitos, todo o elogio que poderíamos fazer aqui ao pequeno livro do distinto professor:

"A leitura do livro revela que o jovem engenheiro domina do alto o complexo do saber humano, e tem vistas acertadas e seguras sobre todos os ramos scientificos.

Isto só é possivel áquelles, cujo espirito possue fortes qualidades de síntese e só pode utilmente empregar essas qualidades quem, em sciências, maneja uma classificação logica, segura, clara e adequada ao imenso mundo dos fenomenos universais".

"Ortografia oficial Portuguesa" são dois artigos publicados na "Revista" do Gymnásio 28 de Setembro sobre a adopção dessa ortografia nos cursos de português do seu importante estabelecimento de ensino, que é hoje, graças á imensa dedicação e incomparavel competencia do illustre educador, uma das grandes casas de educação, de que nos podemos orgulhar."

(Do "D. Quixote", de 14 — 2 — 1923.)

Marinha

Recebemos uma denuncia grave sobre as condições em que se encontra o navio-escola "Benjamin Constant", cuja recente viagem foi uma série de contra-tempos e riscos ainda desconhecidos, segundo nos affirmam, do ministro da Marinha. Aquelle navio deixou a bahia de Guanabara a 28 de janeiro e, mal transpunha a barra, soffria desarranjos nas machinas, ficando por algumas horas á mercê das vagas. Reparadas essas avarias, outras sobreviram, deixando de funccionar a bomba de ar.

Ao chegar o "Benjamin Constant" á Ilha Grande, novos accidentes, que não entram, provavelmente, no programma da viagem de instrucção. A bordo só havia um escaler em bom estado, para 45 homens. De Angra dos Reis a Santos, renovaram-se os perigos a que se expunha a cada hora o navio.

Quem nos presta essas informações, acreditando não serem os factos da sciencia do ministro da Marinha, lembra a conveniencia de ser aberta rigorosa syndicancia, antes do "Benjamin Constant" sair para uma nova viagem, para a qual se apresta. Como se sabe, a bordo do navio-escola ha, além de numerosos marinheiros, muitos officiaes, sub-officiaes e aspirantes, cujas vidas estão sob a guarda do superintendente da nossa marinha de guerra.

(Transcripto do "Correio" — Em 17 — Fevereiro de 1923.)

Estrellas ao meio dia!

Uma estrella ao meio-dia!
O Observatorio tumultúa!
Para a rua, detem-se o sol!
Mas o Chagas continúa!

Musa vadia.

Saude Publica

O Pereirinha com as suas "coisinhas" peccava como comprommetendo o ministro. O dr. Carlos Chagas continúa e já agora só dando explicações ao presidente da Republica. Com os demais chefes de serviço, vae-se verificando o mesmo, tudo por causa da pererequice do Pereirinha que nos saiu um burocrata pavoroso, apavorante e apavorado...

Chaguista.

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3002.

Municipio de Palma (Estado de Minas Geraes)

Minas é um povo que se levanta.

JOÃO PINHEIRO.

Palma é um povo que se acobardou.

UM DESCONHECIDO.

Quando o grande e inolvidavel João Pinheiro classificou o povo mineiro, esqueceu-se que existia o municipio de Palma, fazendo parte integrante deste glorioso Estado, esqueceu-se em absoluto, deste infeliz municipio, digno de melhor sorte. Infelizmente, o municipio de Palma é, talvez, o municipio mais pobre, que possue o Estado: pobre no seu territorio, pobre no seu commercio, pobre em industria, pobre e, mais, muito pobre, na falta de patriotismo de seus dirigentes. Não queremos trazer para estas columnas o que se passou aqui antes de 1915, queremos apenas fazer uma analyse completa e sem paixão politica dos desmandos e da falta de patriotismo de dois filhos de Palma, que vêm dirigindo o municipio desde 1915.

A administração que se findou em 1918 foi uma verdadeira calamidade publica. Neste interregno foram vendidos todos os proprios municipaes, inclusive o terreno onde estava situado um lazareto.

As rendas do municipio desappareceram na voragem; nada foi feito em beneficio do povo. Em 1919 começou a gestão do actual presidente da Camara, tendo encontrado em "caixa", a quantia de 5:000$000. Com dividas do ultimo mez superiores a 6:000$, os taes 5:000$ estavam apenas no papel para constar.

E ainda, para maior descôco, o jornal da terra, no mais baixo requinte de bajulação á administração, que se findava, teceu elogios ao presidente nefasto, que deixava as rédeas do poder municipal, comparando-o ao glorioso Rio Branco!!

Este povo é ou não infeliz? O actual presidente da Camara, tambem filho de Palma, é o maior responsavel pelos desmandos da administração que se findou em 1918, porque dava a esta todo o seu apoio, quando ao invés devia cumprir o seu programma traçado no dia 1º de janeiro de 1919, quando s. ex. foi pela primeira vez eleito presidente da Camara; devia melhor do que ninguem avaliar a responsabilidade que lhe pesava sobre os hombros, e lembrar-se ao mesmo tempo que tinha de prestar contas de seus actos como mandatario do povo. No entretanto, s. ex., apezar de ter sido reeleito, vae por um caminho muito differente: não dá a menor satisfação ao povo sobre o destino que é dado ao dinheiro deste; não dá a menor satisfação ao legislativo municipal, age autoritariamente dentro do municipio, como se estivesse dirigindo uma propriedade particular.

Por que s. ex. não manda publicar os balancetes da Camara? Por que não publica o expediente? Por que não manda publicar, pelo seu orgão, qual a cifra em dinheiro que o municipio tem em caixa (sem contar o emprestimo)? Quaes as obras que têm sido feitas desde 1919? Onde têm sido publicados os seus actos chamando concorrencia publica para os serviços da Camara?

Responda o sr. presidente, porque o povo assim o espera.

Palma, 15 de fevereiro de 1923.
Lincoln Barbosa de Castro.

Politica do Districto

Temos que pedir mil desculpas ao senador João Lyra, por uma falta involuntaria que praticámos, não dando publicidade á carta que nos enviou em resposta a um "suelto" desta folha relativo á politica do Districto Federal.

Essa carta foi recebida no sabbado do Carnaval, em Petropolis, pois foi dirigida pessoalmente ao director de "O Paiz", e, como na segunda-feira e na quarta não publicavamos o jornal, a carta ficou esquecida e não lhe demos publicidade no numero de ante-hontem.

O senador Lyra sabe bem a consideração de que goza nesta casa, onde só tem amigos, por isso estamos certos que não levará a mal esta involuntaria falta.

E' esta a carta de s. ex.:

"Agradeço as benevolas referencias feitas pelo vosso conceituado jornal, na edição de hoje, sobre a minha acção em favor dos funccionarios publicos. Declaro, entretanto, que não tem fundamento a noticia que me attribue a intenção de ser politico partidario no Districto Federal.

Não sou nem jámais serei candidato a qualquer mandato eleitoral desta capital. Se algum beneficio procurei prestar á classe dos funccionarios publicos civis, o fiz desinteressadamente, por considerar iniquidade attender apenas a alguns, firmando-se em razões iguaes ás reclamações de todos os servidores do paiz."

(Extrahido do "Paiz".)

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião ... na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

O que o Dr. Arthur Bernardes deve saber sobre o algodão do Nordeste

Com a alta assombrosa do preço do algodão — 22$ a arroba, em caroço (preço superior ao por occasião da conflagração européa), os algodoaes do Seridó vêm sendo visitados constantemente, por industriaes e commerciantes de tecidos, de maior destaque no mundo, inclusive a Commissão "Pearse", por duas vezes, cujo chefe, em suas conferencias candentes, com precisão, tem focalizado todas as questões deste magno problema, frizando preferentemente a falta de meios de transporte.

Em feliz hora, o dr. Epitacio Pessôa deu inicio á Santa Cruzada de beneficiamento do Nordéste; mas, dentre outros, elle teve a infeliz idéa de fazer partir a Estrada de Ferro de penetração da Parahyba, da Alagôa Grande, em vez da Campina Grande; porquanto, estas duas cidades—Campina e Alagôa Grande, são servidas pela "Great Western" (de pessimos serviços...), e, de Alagôa Grande á Pocinhos, acompanhando o traçado actual, sobre ser um terreno muitissimo accidentado, tem distancia superior a 90 kilometros, ao passo que, de Campina Grande a Pocinhos, de terreno aplainado, sem depender de obras d'arte, de vulto, são, apenas, uns 40 kilometros a menos. Ainda mesmo que este pequeno trecho não tenha sido estudado, poderá sel-o agora, e, em seguida, pondo-se mãos á construcção, tudo com criterio, o dr. Arthur Bernardes satisfará plenamente á zona, ou ao Estado, e terá dado ao Paiz milhares de contos de réis de economia, o que vae de accôrdo com os seus elevados e patrioticos designios.

Santa Luzia, Parahyba — Janeiro de 1923.

Felippe MEDEIROS.

Em addendo — Santa Luzia, villa parahybana, fica na linha divisoria do Rio Grande do Norte, ficando em seus limites Caicó, Jardim, Parêlhos, e o povoado "Ouro Branco", a quatro leguas, apenas, região essa toda do algodão "Mocó", sendo que, não só em todo o municipio de Santa Luzia, como no de Patos, o "Mocó" é cultivado com grande vantagem.

Mais: se os technicos são pela vinda da central da Parahyba, da Alagôa Grande, que se retarda o seu trêcho, até Pocinhos, para quando as finanças do Paiz permittirem. E' crença geral que, se essa ferro-via tivesse partido de Campina Grande, já estaria feita ha mais de anno. E, no Rio, ha muitos e melhor do que um sertanêjo, quem dê ao governo essas informações. — O mesmo.

D. N. S. P.

(AO BI-DIRECTOR)

Insensivel á pitança,
Impassivel á opinião,
Nada, mas nada abalança
O doutor Agua e Sabão.

Co' essa insensibilidade
Pensa que embaça e estonta
A paciencia da cidade
O Chagas que continúa.

Fingindo que vae sair
Faz ridicula exhibição,
Mas o povo fica a rir
Do doutor Agua e Sabão.

Nem brasa, nem pitança
Nada, nada nelle actúa;
Tem visgo de segurança
O Chagas que continúa.

Papudo Insensivel.

Com vistas ao Exmo. Sr. D. Helvecio d'Oliveira, digno Arcebispo de Marianna

"Da Bahia

UM PADRE SUSPENSO

BAHIA, 5 (A.) — O governo do arcebipado suspendeu de ordens o padre Antonio Felix de Almeida Sampaio, que, esquecido dos seus deveres, deixou o habito ecclesiastico, passando a ter vida secular."

(Dos jornaes).

Quando será que o Arcebispado de Marianna tem gesto egual ao que se lê no telegramma acima transcripto, suspendendo as ordens de missa ao devasso padre Miguel Recano, actual vigario de Bicas? Parece que sua ex. ignora que esse asqueroso padre vive em franca mancebia com Josephina Toscano, facto de absoluto dominio publico, sendo que o proprio dr. juiz de direito da Comarca de Juiz de Fóra já julgou por sentença uma justificação a tal respeito.

Nessa justificação depuzeram as pessoas de maior representação social em Vargem Grande, e todas ellas provaram quão immoral e criminosa é a vida do repellente padre Miguel Recano.

Além disso, ainda não ha muito que os jornaes desta capital e de São Paulo se occuparam de um processo ultra escandaloso, historiando a odysséa de uma filha do dito padre Recano e da sua amante Josephina Toscano.

O fallecido d. Aversa, que foi nuncio apostolico no Brasil, cassou as ordens de missa ao famigerado padre Miguel Recano, em virtude deste ter praticado um defloramento no Estado do Rio, cuja victima engravidou e trouxe depois para uma pensão nesta cidade, á rua da Misericordia n. 42...

Sua ex. d. Benassi, illustre bispo de Nictheroy, recusou a volta de tão ignominoso padre para a sua diocese, allegando que o celeberrimo padre Miguel Recano, quando em Quatis, praticára "graves faltas contra o direito canonico"...

Os srs. monsenhor Horta e conego Domicio, ambos do arcebispado de Marianna, sabem, de sciencia propria, que o padre Miguel Recano, quando em Vargem Grande, ludibriou d. Florinda Generosa da Silveira, a quem arrancou uma procuração, em nome do Arcebispado de Marianna!!!, para residir, como residiu, num predio daquella infeliz senhora, viuva e analphabeta, durante mais de seis annos, sem pagar um vintem de aluguel, extorquindo ainda 50$000 para impostos... Suas revmas. sabem perfeitamente que este authentico "conto do vigario" está em absoluto documentado pelo proprio punho do "chantagista" padre Miguel Recano.

Ha mezes o "Jornal do Brasil" publicou uma larga correspondencia, dizendo do passado mizeravel do padre Miguel Recano, quando em Livramento de Ayuruóca.

Um nunca acabar de patifarias!

O logar desse padre não é na matriz de Bicas, mas sim na cadeia!!!

Francamente, chega a parecer inverosimil que um tal padre, e logo italiano, continue impunemente deshonrando a Egreja e compromettendo o cléro nacional, sob a indifferença das altas autoridades ecclesiasticas!

Providencias, exmo. sr. d. Helvecio d'Oliveira, para honra da religião de Christo!

Um catholico de Bicas.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em 10 de junho de 1922, a casa bancaria DILLON READ & C.º emittia em Nova York um emprestimo federal de 25 milhões de dollars para o fim de electrificar a Central.

Ha alguns mezes atrás, o Sr. Bernardes informava que a importancia do emprestimo tinha sido gasta por inteiro, embora as obras da electrificação não tivessem sido iniciadas.

Hontem, os jornaes noticiaram que o embaixador norte-americano tivera uma demorada conferencia com o Ministro da Fazenda...

Não nos esqueçamos, tambem, que a S. PAULO NORTHERN RAILROAD C.º vem de longo tempo affirmando que o governo de S. Paulo se apoderou illegalmente dos seus bens e até hoje não lhe pagou um vintem, apezar de todos os pareceres, alguns em termos bastante vehementes, dos nossos maiores jurisconsultos.

E queixam-se de ver o cambio baixar e o preço da vida encarecer, por não ser mais possivel lançar emprestimos no estrangeiro, devido ao retrahimento dos capitaes forasteiros...

(Editorial do "Correio da Manhã" de 10 de fevereiro.)

As verdades

O dr. Miranda Jordão equivale por dizer politica Macedo Soares, nilismo rubro...

Não eram corteses, mas sim chicanosos, os termos do officio do juiz supplente, cuja má vontade no caso é evidente.

Bem dizia eu que o melhor gesto do dr. Arthur Bernardes teria sido passar uma esponja sôbre o passado, appellar para o patriotismo da imprensa e levantar o sitio. Para os que se excedessem lançar-se-ia tambem mão dos excessos. Quem se lembrou de nomear supplente de juiz o dr. Jordão?

Véritas.

Maria

Soube que me procuraste pelo telephone. Propositalmente não attendi. Você não me conhece. Quando gosto, gosto de verdade, mas quando odeio sou tremendo. Não insista em procurar-me. Morri para o mundo e para você, que não soube comprehender o meu grande affecto. Agora, que passou o Carnaval, queres voltar! As mulheres são todas as mesmas...

Roberto.

O caso do Rio Grande

A opinião publica muito está preoccupada com a situação politica do Rio Grande do Sul. A luta para a posse do poder desenha-se terrivel e ameaça comprometter os creditos do paiz. E tudo por que? Quem tem razão? O presidente Bernardes dirá a ultima palavra. Sabemos que S. Ex. vae mandar adquirir uma grande partida do afamado preparado tonico para crianças, o Arseniodium, e, em vez da munição pedida pelo sr. Borges de Medeiros, vae enviar áquelle Estado o famoso preparado. Como se trata de tornar sadias e fortes as crianças gauchas, todos estarão de accordo e assim terá fim a luta fratricida.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA
Manoel Joaquim Marinho.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Electrotherapia DR. WERNECK MACHADO — Largo da Carioca, 11 — 1º andar.

Clinica só de senhoras

Tratamento moderno das hemorrhagias, corrimentos, suspensão das regras, colicas uterinas, ovarites, etc., sem operação e sem dôr. Nos casos indicados applica processo seguro para prevenir a concepção sem prejudicar a saude e sem operação. PROFESSOR DR. OCTAVIO DE ANDRADE. — Rua Sete de Setembro n. 186, de 1 ás 4 horas. — Telephone 1591 Central.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA EM JANEIRO DE 1923

RECEITA

Receita ordinaria		
Mensalidades	57:853$000	
Receita de Pharmacia	2:105$500	
Curso Commercial	40$000	
Administração da Caixa de Peculios	1:263$630	
Administração do Instituto Brasileiro de Contabilidade	130$800	61:391$930
Receita extraordinaria		
Remissões	2:138$500	
Restituições	1:345$350	3:483$850
Receita eventual		
Alugueis do Salão	2:837$500	
Exames Bacteriologicos	762$500	
Certidões e Cadernetas	1$000	3:601$000
		68:476$780

DESPEZA

Auxilios e pensões		
Beneficencias	325$000	
Pensões a Invalidos	1:102$600	
Funeraes	700$000	
Auxilio de Pharmacia	3:444$000	
Consultorios	820$200	6:391$800
Despeza ordinaria		
Despezas Geraes	3:771$790	
Ordenados	11:371$400	
Honorarios	180$000	15:323$190
Despeza extraordinaria		
Publicações	1:736$540	
Obras e concertos	329$040	2:065$580
Saldo a favor da receita		44:696$210
		68:476$780

Contabilidade, 31 de Janeiro de 1923. — A. C. Messeder, 3º thesoureiro.

A' Praça

Paulino, Salgado & C., negociantes de fumos em grosso e demais artigos para fumantes, estabelecidos nesta capital, á rua dos Ourives ns. 98 e 100, com filial em Itanhandu', do sul do Estado de Minas Geraes, communicam á praça e a todos os seus amigos e freguezes do interior que, em virtude de se terem desligado da firma os socios José Prôta e Antonio Salgado Machado, conforme as alterações feitas em sua sociedade, foram admittidos como socios solidarios os seus antigos auxiliares e interessados, Pedro Cunha, José Lourdes Scarpa que passou a assignar-se José Salgado Scarpa e Manoel Coelho da Silva, continuando como socio-chefe João Paulino Baptista Scarpa, sendo o uso da firma facultado a todos os socios.

Esperando a continuação da valiosa preferencia de todos os seus amigos e freguezes, antecipadamente reconhecidos, subscrevem-se:

Paulino, Salgado & C.
João Paulino Baptista Scarpa
Pedro Cunha
José Salgado Scarpa
Manoel Coelho da Silva.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONSIGNAÇÕES

Pagam-se no dia 19 do corrente as consignações do mez de Janeiro proximo passado, referentes aos seguintes vapores: "Amazonas", "Ayuruoca", "Aracajú", "Atalaia" e "Alegrete".

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1923. — Mario B. Carneiro, secretario.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1 a 200, nos dias 20 e 22 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Outrosim, previne-se que só haverá pagamento de cheques emittidos quando fôr annunciado por esta folha.

EM TEMPO: — PEDE-SE A'S SENHORAS COSTUREIRAS, CUJOS PRAZOS DE ENTREGA DAS PEÇAS DE FARDAMENTO QUE TÊM EM SEU PODER JA' SE ACHAM ESGOTADOS, A FINEZA DE ENTREGAL-AS NO MAIS CURTO PRAZO, AFIM DE EVITAR SEJAM INTIMADOS OS RESPECTIVOS FIADORES.

Officina de alfaiates, em 17 de fevereiro de 1923. — Auguste C. Rabello, capitão graduado encarregado da O. A.

Professora de Dactylographia

Na Secretaria da Escola Superior de Commercio, á Praça da Republica n. 60, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 e das 19 ás 22 horas, estará aberta, durante todo o corrente mez, a inscripção ao concurso para o logar de professora de dactylographia, segundo as condições que serão fornecidas ás candidatas pelo secretario.

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1923. — O Secretario, Renato Magnin.

MINISTERIO DA MARINHA

EDITAL

De ordem do sr. contra-almirante inspector, deverá comparecer a esta Inspectoria, dentro do prazo de oito dias, o capitão-tenente Carlos Coelho Rodrigues, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser considerado desertor.

Inspectoria de Marinha, em 15 de fevereiro de 1923. — Horacio Nelson de Paula Barros, capitão de mar e guerra, graduado, sub-inspector interino.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Reconhecida por Lei Federal

Estão abertas as matriculas para os cursos diurnos e nocturnos.

A Escola confere diplomas com caracter official e não "COMO DE CARACTER OFFICIAL", pois, além de ser reconhecida por lei federal, já depositou no Thesouro Nacional a quota destinada á fiscalização instituida para as escolas de ensino technico- profissional subvencionadas pelo governo da União.

Localizada como está no vasto predio da PRAÇA DA REPUBLICA N. 60, possue uma installação modelar, com material apropriado, laboratorios de chimica, physica e historia natural.

Em 1922, a matricula ascendeu a cerca de 400 alumnos, dos quaes mais de 30 do sexo feminino. Dispõe a escola de uma inspectoria que vela pela disciplina do estabelecimento.

Os cursos são puramente technicos, contando com um corpo docente seleccionado, constituido por professores que gozam de grande conceito, sendo que muitos delles tomam parte nas bancas de exames officiaes organizados pelo Conselho Superior de Ensino.

A secretaria funcciona das 10 da manhã ás 4 horas da tarde, e das 7 ás 10 horas da noite. Telephone Central 6250.

Guaraná-Antarctica

Entrega a domicilio

Fones: 2361 Cent. - 4228 Norte

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS DE FORNECIMENTOS

Pagam-se no dia 19 do corrente as seguintes contas: Ns. 810, de Wilson Sons & C.; sem numero, de Wilson Sons & C.; 1.060, de Mayrink Veiga & C.; 1.147, de Oscar Taves & C.; 1.572, de S\ A. Whyte Martins; 1.465, de Medeiros Sartore & C.; 1.462, de L. B. d'Almeida & C.; 576, de F. de Andrade Veiga & C.; 447 e 1.095, de Alves Irmão & C.

Rio, 17 de Fevereiro de 1923. — Mario B. Carneiro, secretario.

ACABA DE SAHIR

ALMANAK LAEMMERT

EDIÇÃO DESTE ANNO

4 VOLS. — 80$000 RS.

DISTRICTO FEDERAL — SÃO PAULO — ESTADOS DO NORTE E ESTADOS DO SUL

SATISFAZEM-SE PEDIDOS FEITOS PELO TEL. C. 2570

OU NO DEPOSITO

RUA D. MANOEL, 62

RIO

NÃO SE ESQUEÇA

Incluir hoje na sua nota de compras o remedio necessario para ricos e pobres, que deve existir em todas as casas.

Se preza a saude e quer poupar dinheiro compre hoje mesmo um vidro de DERMOL e leia o livro que o acompanha, citando remedios para varias doenças difficeis de curar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias importantes.

Recuse imitações. Pedidos a Henrique E. N. Santos. Caixa postal, 688 — Rio de Janeiro.

PENSÃO WERTHER

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

Aluga-se esplendidos quartos. Telephone N. 1883. Rua Dr. Benjamin Constant, 380, Nictheroy.

DR. ESTEVAM REZENDE

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Ex-adjunto dos profs. Weingaertner, Grossmann, Passow, em Berlim e Neumann, em Vienna.

TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Tratamento cirurgico da ozena (technica do prof. Seiffert) e das dacryocystites (operação de West.)

Consultorio: Rua do Carmo, 5, esq. S. José, de 2 ás 5. Tel. C. 2652. Residencia: Regina Hotel, Ferreira Vianna 29, Tel. B. M. 3752

D. JAGUARIBE DE MATTOS

Cirurgião Dentista com 26 annos de clinica — Especialista em dentes artificiaes

URUGUAYANA, 43 — 1º ANDAR

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

CORRETORES OFFICIAES DO ESTADO

S. PAULO, 17 (A.) — Foram nomeados corretores officiaes de São Paulo, os srs. Dario Trigo, Aristides Fonseca, Humberto Frontini, João Pires, Germano Paulo Amaral Pinto, Odilon Cardoso, Arlindo Amaral, Paulo de Souza, Antonio Vasques Junior, Heraldo Cajuhy, Adolpho Nielsen, Abelardo Vergueiro Cesar, da praça de Santos; os srs. Alvaro de Souza Dantas, Oswaldo Pereira da Cunha, João do Carmo Goulart, Iguatemy Martins Junior, Alvaro Montenegro, Horacio Cox, Augusto Hackecott, Abel Drummond, Alexis de Miranda Jordão e Affonso de Andrade Peixoto.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÕES

S. PAULO, 17 (A.) — O governo concedeu a demissão pedida pelo dr. João Carvalhal Filho, do cargo de sub-procurador da Fazenda do Estado, em Santos, sendo nomeado para substituil-o, o dr. Daniel Ribeiro de Moura e Silva. O dr. Carvalho Borges foi nomeado inspector sanitario desta capital.

TEMPORAL EM CAÇAPAVA

S. PAULO, 17 (A.) — Desabou hontem, um forte temporal em Caçapava. Algumas crianças, quando saiam da escola, foram arrastadas pela enxurrada, morrendo duas filhas do sr. Benedicto Santos, uma de 10 e outra de 14 annos.

PREFERINDO A MORTE AO ASYLO

S. PAULO, 17 (A.) — A senhorita Irene Salles, de 18 annos de edade, desattendendo aos conselhos paternos, deu expansão ao seu genio alegre, durante o carnaval. Por isso o proprio pae pediu a sua internação, no Asylo do Bom Pastor, á policia. Hontem, quando a jovem Irene, seguia em direcção áquelle estabelecimento, atirou-se debaixo de um bonde em movimento, tentando suicidar-se, visto não querer ser internada.

A infeliz moça recebeu ferimentos em varias partes do corpo. O agente da policia Leoncio Cunha, procurando salval-a, soffreu o esmagamento da mão direita. O facto não teve fataes consequencias, devido á pericia do motorneiro.

De Minas Geraes

O COMMERCIO DE DIAMANTINA

DIAMANTINA, 17 (A.) — Em regosijo por ter entrado em execução a nova lei municipal que regula o fechamento de todas as casas commerciaes, ás sete horas da noite, todos os dias, a classe caixeiral reuniu-se hontem, dia do inicio da execução da lei, — na praça Francisco Sá, afim de manifestar o seu agradecimento á Camara.

A's oito horas da noite, mais de 200 empregados no commercio, levando á sua frente bandas de musica militares, dirigiram-se para o edificio da Camara, onde s cachavam o respectivo presidente, sr. Joselino Dermaval da Fonseca e quasi todos os Vereadores, estando o edificio lindamente illuminado, tendo pronunciado varios discursos.

ASSASSINIO EM S. JOÃO D'EL REY

S. JOÃO D'EL REY, 17 (A.) — Hontem, cerca de 11 horas da noite, quando entrava em sua residencia, foi assassinado com um tiro o sr. João Leal.

Affirma-se que o crime se prende a um roubo de vinte contos em que a victima esteve envolvida em Formiga no anno passado, de cujo processo foi absolvida. O criminoso foi preso.

Da Parahyba

FECHAMENTO DE UM VELHO TEMPLO

PARAHYBA, 17 (A.) — A Prefeitura desta cidade, de accôrdo com o arcebispo, ordenou o fechamento da egreja da Mãe dos Homens, edificio que conta mais de 200 annos de existencia.

ROUBADO EM CEM CONTOS

PARAHYBA, 17 (A.) — Foi recebida nesta cidade a noticia de haver sido roubado, quando viajava de Recife para aqui, o administrador da Mesa de Rendas de Cajazeiras, em 100:000$, importancia pertencente ao Estado da Parahyba.

REPRESSÃO AOS BANDOLEIROS

PARAHYBA, 17 (A.) — Seguiu para os sertões do Estado, o delegado especial, afim de assumir a direcção da campanha de repressão ao banditismo que irrompeu, em alguns pontos, reinando entretanto, actualmente, absoluta paz.

EM VIAGEM PARA O RIO

PARAHYBA, 17 (A.) — Segue desta cidade, com destino a essa capital, o dr. Pinheiro Sobrinho, chefe do Serviço de Prophylaxia Rural do Estado, que será substituido no alludido cargo pelo dr. Flavio Maroja.

Do Maranhão

REVISÃO DE CODIGOS E LEIS

S. LUIZ, 17 (A.) — O governo do Estado nomeou os drs. Agnello Costa, Alcides Pereira, Luiz Carvalho e Lisbôa Filho, para procederem á revisão dos Codigos do Processo Civil, Commercial e Criminal e as Leis da Organização Judiciaria.

O THEATRO ARTHUR AZEVEDO

S. LUIZ, 17 (A.) — Acham-se quasi concluidas as obras de reforma do theatro Arthur Azevedo, devendo ser reinaugurado por occasião das festas commemorativas do Centenario da Independencia do Estado de Maranhão, no proximo mez de julho.

A ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

S. LUIZ, 17. (A.) — Assumiu a direcção dos Correios do Estado o novo administrador Alfredo Tavares da Silva.

POR FALTA DE BRAÇOS

S. LUIZ, 17 (A.) — As duas unicas usinas de assucar existentes neste Estado, uma em Caxias e outra em Cururupu, não produzem mais, por falta de braços.

Da Bahia

A CERVEJA PELO CARNAVAL

BAHIA, 17 (A.) — O jornal "A Tarde", em interessante reportagem, apurou que durante os festejos do carnaval, foram bebidos, nesta capital, 4.000 litros de cerveja.

O MOMENTO POLITICO

BAHIA, 17 (A.) — Acerca do momento politico bahiano, o jornal "A Tarde" publica, em uma edição de hoje, a seguinte nota: "O conselheiro Ruy Barbosa reuniu ante-hontem, em Petropolis, os seus amigos politicos, ministro Miguel Calmon, deputado Pedro Lago, dr. Aurelino Leal, deputado João Mangabeira, afim de dar-lhes conhecimento da proposta do Partido Situacionista deste Estado dirigida a s. ex., no sentido de ser negociado um accordo em torno da successão governamental. Por unanimidade de opiniões e votos, os termos da proposta foram considerados inacceitaveis, sendo, portanto, aquella recusada.

O dr. Seabra, governador do Estado e Chefe do Partido, desde hontem deve ter em mão a resposta formal do venerando chefe da Concentração Republicana.

De Santa Catharina

EXPLORAÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

FLORIANOPOLIS, 17. (A.) — Continu'a, neste Estado, o industrial sr. Henrique Lage, que estuda a exploração do carvão nacional e a construcção do prolongamento da estrada de ferro Thereza Christina, até o Estreito. No dia 19, s. s. chegará a esta cidade, de regresso do interior, e daqui partirá para Taquaras, onde conferenciará com o dr. Hercilio Luz, governador do Estado, que ali veraneia.

Do Ceará

ELEIÇÃO PARA DEPUTADO

FORTALEZA, 17. (A.) — Está marcada para 10 de abril a eleição de um deputado estadual pelo 4º districto, na vaga aberta com o fallecimento do coronel Gustavo Lima. O candidato situacionista é o dr. Antonio Theophilo Gaspar de Oliveira, irmão do secretario da Fazenda, dr. Manoel Theophilo.

De Alagoas

SUBSTITUIÇÕES NA MAGISTRATURA

MACEIO', 17 (A.) — Entrou em goso de férias, o juiz federal, dr. Leite Indahyba. Assumiram o exercicio, respectivamente, de juiz federal o substituto, os primeiro e segundo supplentes, dr. Carlos Araujo e o jornalista Craveiro Costa, administrador da Recebedoria do Estado, que accumulará.

A MORTE DE UM TABELLIÃO E OS CANDIDATOS AO LOGAR

MACEIO', 17 (A.) — Morreu o Tabellião dr. Sampaio Filho. Pleitearão o tabellionato os srs. secretario do Interior, dr. José Moreira da Silva e o delegado de Policia desta capital, dr. Manoel Buarque de Gusmão. Consta, porém, que será nomeado o sr. Annibal Lima, actual amanuense da Prophylaxia Rural.

A IMMIGRAÇÃO E OS ESTADOS UNIDOS

Um dos chefes da resistencia é o secretario do Trabalho, sr. Davis

UM DOS CHEFES DA RESISTENCIA E' O SECRETARIO DO TRABALHO, SR. DAVIS

WASHINGTON, janeiro (U. P.) — Respondendo ao desafio de interesses dos que desejam e propugnam a revisão das actuaes leis restrictivas da immigração, de maneira a deixar livre a entrada dos estrangeiros neste paiz, as sociedades trabalhistas, associações de classes e sociedades fraternaes estão resistindo brilhantemente a todos os esforços tendentes a arrastar o Congresso a qualquer modificação.

O chefe dessa resistencia é o proprio secretario do Trabalho, sr. Davis.

As organizações trabalhistas chefiadas pelo sr. Samuel Gompers, da Federação Americana do Trabalho, puzeram os seus hombros de encontro á roda modificadora, porque vêm na immigração uma ameaça potencial aos seus salarios de após a guerra.

Os trabalhistas vêm nas portas abertas á immigração uma formidavel corrente de "fura-gréves", o que constituiria uma ameaça permanente aos planos estrategicos de que lançam mão para a victoria das suas idéas e direitos.

O sr. Samuel Gompers assegura que não haveria absolutamente essa falta de braços de que se queixa a industria, se os salarios pagos aos operarios, não profissionaes, lhes permittisse ao menos uma vida decente. Os trabalhaldores não profissionaes do paiz accorriam a esse trabalho exigido pelas industrias, caso essas se resolvessem a pagar-lhes o conveniente.

As sociedades fraternaes e patrioticas formaram ao lado daquelles que desejam maiores restricções, porque consideram que se deve á immigração a maior parte das grandes lutas sociaes que perturbaram a vida do paiz no passado, e temem a sua repetição para o futuro. As tendencias communistas e bolchevistas, que se manifestaram na Republica, attribuem-n'as elles aos estrangeiros inassimilados, existentes no corpo politico americano.

As estatisticas mostram que as mais volumosas correntes immigratorias, que se dirigem modernamente para os Estados Unidos, vêm dos paizes do sul e do centro da Europa, paizes esses que exhaurem as suas quotas actuaes, muito antes que expire o anno.

De outra parte, os paizes do norte e do óeste da Europa, que deram a grande massa dos immigrantes, no seculo passado, não utilizam nem metade das quotas que a presente legislação lhes confere.

Sobre a immigração dos indesejaveis, o secretario do Trabalho, sr. Davis, disse o seguinte:

"Ao permittir a entrada dos emigrantes neste paiz, devemos lembrar-nos disso. As raças que têm capacidade constructora fizeram os seus proprios paizes e da mesma maneira poderão concorrer para o nosso engrandecimento aqui. As raças destruidoras, o são lá como o serão aqui, se aqui as admittirmos. Isso é uma verdade tão antiga que até com ella já se fez o seguinte proverbio: "Não se póde fazer uma bolsa de seda da orelha de uma porca..."

REVISTAS

"BRASILIAN AMERICAN"

Recebemos o numero desta semana do conceituado magazine "Brazilian American", que se publica nesta capital.

Fartamente illustrado convindo destacar as nitidas photographias da chegada dos aviadores Pinto Martins - Walter Hinton e alguns aspectos do Carnaval e replecto de innumeros artigos de interesse geral, o numero acima alludido vem mais uma vez reaffirmar os creditos que esse magazine gosa na nossa imprensa local.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Na secretaria da Escola de Bellas Artes, de 20 do corrente a 4 de março proximo, acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão á matricula no primeiro anno do curso geral; provas especiaes para admissão de alumnos livres nos cursos especiaes; exame de segunda época; exames complementares e admissão de alumnos livres, independentemente de qualquer prova.

A todos os interessados serão prestadas na secretaria da Escola, nos dias uteis, as informações que os mesmos desejarem.

VÃO ESTUDAR NO ESTRANGEIRO

Foram indicados pela Congregação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para aperfeiçoarem seus estudos na Europa e na America do Norte, os seguintes alumnos, recentemente diplomados por aquella Escola:

Engenheiros agronomos — J. Travassos Vieira, Amelio A. Silva, Elviro Ferreira e Alpheu Reveilleau.

Medicos veterinarios — Delphim Barbosa, Victor J. Carneiro, José Carneiro Filho e Heitor Pimenta.

Chimicos industriaes — Ataliba Lepage, José Leão, Alda Ramos e Pedro Prado.

RECLAMAM

RUAS AO ABANDONO

Segundo reclamação que nos trouxeram moradores das ruas Conselhiro Zacharias e Sacadura Cabral, estas ha muito não merecem os cuidados da Prefeitura e da Saude Publica.

Em frente das habitações, estende-se vasto lamaçal, de onde o máo cheiro é exhalado a todo o momento. Os mosquitos atormentam sem cessar os residentes nessas ruas; mas, ha mais, um cano rebentado, jorra agua, dia e noite, sem que os boeiros dêm vazão ao precioso liquido, que se perde sem proveito.

Urge, pois, que as referidas repartições publicas voltem suas attenções para as ruas Conselheiro Zacharias e Sacadura Cabral, levando o socego aos respectivos moradores.

PORQUE ENCHE A RUA FRANCISCO EUGENIO

Na rua Francisco Eugenio, em São Christovão, junto á fabrica de oxygenio, ali existente, ha um ralo que servia em outros tempos de escoamento ás aguas pluviaes.

Hoje, porém, atulhado que está de pedras e terra, não dá vasão ás aguas que ficam ali estagnadas, limosas, dias e dias, desde que chova por alguns minutos.

Quando a chuva é torrencial, ficam, então, os transeuntes impossibilitados de por ali passar. Esperando elles uma providencia de quem de direito, á autoridade competente endereçam estas linhas, como um justo reclamo dos moradores.

DA RUA VIEIRA BUENO — Contra a falta de hygiene reinante na rua Vieira Bueno, em S. Christovão, principalmente no trecho da subida para a caixa d'agua, reclamam os moradores para O JORNAL chamar a attenção de quem de direito.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NA MOO'CA

Tendo por base o Grande Premio "Firmiano Pinto", na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 10:000$00 ao vencedor, realiza, hoje, o Jockey-Club Paulistano, mais uma reunião, em seu modelar hippodromo, na Moóca.

Para esse "meeting", do qual participarão varios pensionistas dos studs cariocas, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Granadeiro — Lacrau
Maligno — Rovery
Turbulento — Rigolo
Miudinho — Maheo
Nikette — Platina
Camorra — Codero
Lacrau — Mirante
Beatrice — Martello
Norma — Tocai.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Fandango" — 1.400 metros:
Luzeiro, 49 kilos — J. Dias.
Milonguita, 51 kilos — A. Avino.
Granadeiro, 53 kilos — M. Santos.
Palestra, 53 kilos — R. Rodriguez.

2º pareo — "Dr. Firmiano Pinto" — 2.000 metros:
Maligno, 55 kilos — T. Torrilla.
Curumalan, 55 kilos — R. Rojas.
Revery, 55 kilos — T. Batista.
Anexion, 53 kilos — R. Araujo.

3º pareo — "Le Diuc" — 1.609 metros:
Rigolo, 55 kilos — R. Watson.
Vandalo, 50 kilos — W. Siqueira.
Sans Fard, 55 kilos — J. Dias.
Redglen, 49 kilos — C. Gray.
No Se Sabe, 54 kilos — P. Zabala.
Curupy, 52 kilos — C. Houghton.
Silver King, 49 kilos — A. Fabbri.
Impresion, 50 kilos — R. Araujo.
Turbulento, 49 kilos — M. Santos.
Dalmazia, 50 kilos — P. Batista.

4º pareo — "Americo" — 1.800 metros:
Miudinho, 52 kilos — T. Batista.
Mahee, 55 kilos — D. Suarez.
Kivi-Kivi, 52 kilos — A. Avino.
Bodoque, 49 kilos — T. Torrilla.

5º pareo — "Perigoso" — 1.609 metros:
Platina, 50 kilos — R. Watson.
Araxá, 51 kilos — R. Araujo.
Sultana, 51 kilos — R. Rodriguez.
Bragança, 50 kilos — C. Gray.
Marreta, 50 kilos — W. Oliveira.
Aisha, 51 kilos — T. Torrilla.
Milonguita, 51 kilos — A. Avino.
Nikette, 52 kilos — T. Batista.

6º pareo — "Why Not" — 1.700 metros:
La Marqueza, 52 kilos — T. Batista.
Camorra, 53 kilos — R. Rodriguez.
Codero, 55 kilos — D. Suarez.
Skirmisher, 48 kilos — J. Silva.
Ramamés, 51 kilos — R. Araujo.
Aspirina, 52 kilos — A. Maceyra.

7º pareo — "Joveva" — 1.650 metros:
Mirante, 55 kilos — E. Freitas.
Nambi, 55 kilos A. Feijó.
Lacrau, 53 kilos — T. Batista.
Favella, 49 kilos — R. Araujo.
Scintillante, 5- kilos—W. Oliveira.
Creoulo, 52 kilos — A. Avino.
Nassau, 51 kilos — C. Gray.

8º pareo — "Rochester" — 2.000 metros:
Aymestry, 54 kilos — J. Salfate.
Beatrice, 51 kilos — R. Watson.
Maretello, 52 kilos — A. Feijó.
La Veloce, 48 kilos — R. Araujo.
Marathon, 49 kilos — C. Gray.

9º pareo — "Ovacion del Plata" — 1.609 metros:
Norma, 52 kilos — A. Avino.
Gaby, 45 kilos — J. Silva.
Tocai, 51 kilos — T. Batista.
Deslumbrante, 48 kilos — P. Baptista.
Albira, 47 kilos — R. Rodriguez.
Corta Vento, 49 kilos — M. Halninchi.
Etincelle, 45 kilos — R. Panello.
Turmalina, 52 kilos — R. Watson.

FOOTBALL

A PARTIDA DO FLUMINENSE PARA A BAHIA

Está definitivamente marcada para o dia 7 de março vindouro, a bordo do paquete "Arlanza", a partida do Fluminense F. C., para o Estado da Bahia, onde vae disputar algumas partidas de football, com os principaes gremios de S. Salvador.

PELOTA

RIO ELECTRO PELOTA CLUB

Commemorando a passagem do 1º anniversario deste club, a directoria resolveu em sua ultima reunião, realizar um grandioso baile no dia 24 do corrente e uma attrahente festa sportiva, no domingo 26.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de hoje

Na piscina da Urca, proseguirão, hoje, os matches do campeonato e torneios de water-polo, da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

As partidas marcadas são as seguintes:

Pela manhã:

Guanabara x Icarahy

Terceiros quadros, ás 9.30 horas. Arbitro, dr. Adhemar de Mello.

Fluminense x Guanabara

Infantil, ás 10 horas. Arbitro, dr. Adhemar de Mello.

Boqueirão x Vasco da Gama

Terceiros teams, ás 10.30 horas. Arbitro, dr. Americo Fontenelle.

Guanabara x Icarahy

Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros quadros, ás 15,40. Arbitro, dr. J. M. Castello Branco.

Boqueirão x Vasco da Gama

Segundos quadros, ás 16.20 horas; primeiros quadros, ás 17 horas. Arbitro, dr. Adhemar de Mello.

A Federação será representada nos jogos da manhã, pelo dr. Carlos Imbassahy e nos da tarde pelo sr. Waldyr Niemeyer.

CARTAS DOS ESTADOS

Santa Cruz do Escalvado (Minas)

4 — 2 — 23.

Algumas noticias deste recanto de Minas, ou antes, centro do Estado, pois apenas nos separamos da capital uns 120 kilometros. Sendo um dos grandes districtos do rico municipio de Ponte Nova, com uma população de cerca de oito mil habitantes, tem a sua séde distante da estação do Rio Doce dez kilometros, mas penosos de se fazer, devido á pessima estrada de rodagem, que, ainda assim, é custeada e concertada pelos proprietarios e carreiros que della precisam. A nossa Camara Municipal sempre promette construir boas estradas, mas não passa de promessas...

Não fôra o governo do Estado, do quatriennio findo, ter mandado reconstruir a ponte do Soberbo, sobre o rio Doce, e estariamos aqui sem meios de fazer a grande exportação de cereaes e outros productos que se destinam á capital da Republica. Ha ainda que a Estrada de Ferro Leopoldina deixa, por mezes seguidos, o armazem da estação abarrotado, sem dar carros para transporte, acarretando innumeros prejuizos aos commerciantes e lavradores.

Os dois grandes mineiros Arthur Bernardes e Raul Soares é que podem fazer cessar, de vez, esse inveterado abuso.

A séde deste districto é bastante populosa e commercial, pois conta com uma duzena de casas de commercio de fazenda, armarinho, etc. A população escolar é de cerca de 250 crianças, cabendo já um grupo escolar, ou, ao menos, escola agrupada.

Actualmente, temos tres escolas estaduaes, sendo que duas têm matricula de cerca de cem alumnos cada uma, com uma frequencia diaria de 70 a 80 meninos.

A nossa agua potavel é um arremedo de agua que temos; apezar de se pagar á Camara 20$ annuaes por penna d'agua, só a temos durante os mezes chuvosos. Entretanto, povoados novos, que são districtos do visinho municipio de Rio Casca, como por exemplo, Jurumirim, já vão ser dotados deste melhoramento, para que a sua Camara votou boa verba. Emfim, esperamos e confiamos em Deus melhores dias.

(Do correspondente)

Santa Clara do Carangola (E. do Rio)

Em assembléa realizada em 4 do corrente, ficou organizada a Empresa Telephonica Santaclarense, tendo sido lavrado, em notas do tabellião Cunha, o respectivo contrato.

A directoria ficou constituida pelos srs. capitão Ferreira da Fonseca, presidente; Haroldo Oliveira, thesoureiro, e Pereira Junior, secretario.

— Ao sr. prefeito pede a população deste futuroso districto que, acceitando o regimen da egualdade, mande dotar de agua e luz a séde do districto de melhor clima do municipio.

Se se alliar á iniciativa particular o auxilio da Municipalidade, dentro em breve será Santa Clara procurada e preferida pelos veranistas.

— De volta de sua excursão ao sul de Minas, acha-se em sua fazenda o sr. Americo Andrade.

— Para occupar uma cadeira de lente no Gymnasio de Alegre, seguiu para aquella cidade o joven João Carneiro Ribeiro.

— Para Itaperuna, onde foram tomar parte nos trabalhos do jury, seguiram os srs. Eloy Sobral e Placido Pinheiro.

— Por motivo de seu anniversario, a senhorita Zelia Pereira offereceu ás suas amiguinhas um magnifico chá-dansante.

(Do correspondente)

Urussuhy (Minas)

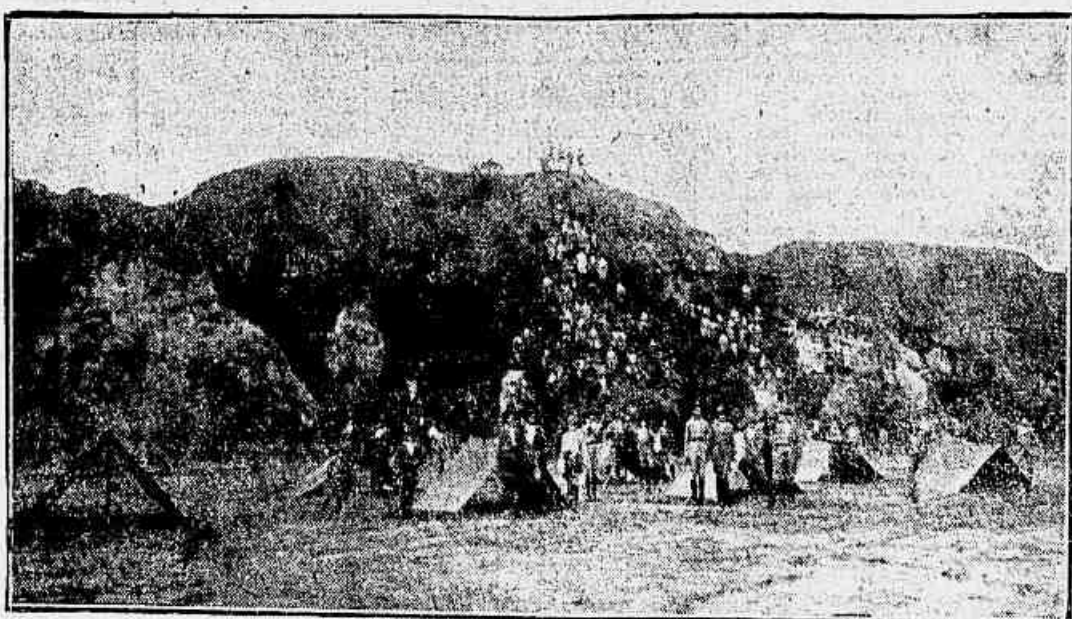
Falleceu no dia 24 de dezembro proximo passado, em seu sitio Cigano, no municipio de Jeromenha, o estimado cidadão Antonio de Castro Sobrinho, sogro do sr. João Mattos, residente nesta villa.

O respeitavel senhor morreu aos 60 annos de edade, deixando 24 filhos vivos e muitos netos.

— A grippe está grassando aqui e no municipio e, embora benigna, já tem feito algumas victimas.

— A Empresa Fluvial Piauhyense, com séde nesta villa, devido a desavenças entre os socios proprietarios da mesma, está ameaçada de liquidação e de paralysar as viagens de seus barcos, o que trará sérios prejuizos ao commercio desta e de todas as localidades do alto Parnahyba e Rio Balsas.

(Do correspondente)

OS ESCOTEIROS EM S. PAULO

Casa Branca (Estado de S. Paulo) — Os escoteiros acampados no interior das bossorócas

Bambuhy (Minas)

Com sua familia, seguiu para Formiga o sr. Galdino de Oliveira, ex-director do grupo escolar desta cidade, que foi dirigir o grupo daquella cidade.

— O professor José Alzamora, actual director do nosso grupo escolar, está de accordo com o agente executivo municipal, formando um jardim, na praça Coronel Florentino Magalhães, em frente ao grupo escolar, e avenida Delphim Moreira. Esses trabalhos estão bem adiantados.

— Estiveram nesta cidade os srs. Fabio de Mello e capitão José Ovidio do Amaral, aquêlle pharmaceutico e este official do Exercito da 2ª linha, ambos residentes na vizinha cidade de Piremby.

— O professor José Alzamora, actual director do nosso grupo escolar, e sua consorte, d. Alexandrina Alzamora, acabam de contratar o casamento de sua filha, senhorita Nair, alumna distincta da Escola Normal de Lavras, com o illustre dr. Fabio Soares de Mello, collector estadual na vizinha cidade de Piumhy.

— Seguiu para Sete Lagôas, acompanhada de seu filho José Augusto Monção, a sra. d. Laura Luiza da Conceição.

— Esteve alguns dias entre nós, em visita a seu filho, Armando Franco, habil agrimensor aqui residente, o capitão Adolpho Franco, residente em Pratinha do Araxá.

(Do correspondente)

Quatis (E. do Rio)

Esta localidade, de algum tempo a esta parte, parece que tem andado desprotegida da sorte, por parte dos seus dirigentes. A ponte que liga a freguezia á estação da Oeste, caida ha quasi dois annos, assim ficou e ainda não houve um filho de Deus que se condoesse do seu estado. Não só o commercio e publico, mas tambem a Oeste, são os prejudicados, visto que os negociantes mandam vir suas cargas por Floriano, E. F. Central, distante daqui sete kilometros.

E' bem uma amostra do descalabro dos politiqueiros deste municipio.

Não é esta a primeira vez que fazemos reclamações a este respeito, e nada de providencias, ficando, assim, o povo na contingencia de dar uma grande volta para poder ir á estação.

Não seria o caso de uma urgente providencia por parte do governo do Estado do Rio? Creio que já não é sem tempo.

— Consta-nos que, em breve, teremos nesta localidade um bom collegio installado com toda a hygiene e conforto, sendo que, para isso, já foi alugada uma excellente casa. Deus queira que não fique no "tinteiro" Não podiam os seus iniciadores encontrar melhor logar para montar o seu estabelecimento de ensino, pois temos aqui clima excellente e é, póde-se dizer, um suburbio do Rio, com quatro e meia horas de viagem.

— A Oeste de Minas fez correr aqui um trem de suburbio, que muito beneficiou esta aprazivel freguezia, sendo o seu percurso de Falcão a Capivary. Sabemos que a iniciativa foi do sr. Abrahão Leite, engenheiro da Oeste, residente em Barra Mansa.

— O Carnaval vae bem animado, realizando-se hoje um animado baile no salão do Petit Cinema Club, organizado pelos rapazes da melhor sociedade.

(Do correspondente)

CATAGUAZES (Minas)

Correm animados os folguedos carnavalescos, transbordando de alegria os amplos salões do Commercial Club, frequentado pela elite cataguazense.

— Tem sido muito commentado, nesta cidade, que se orgulha de sua prosperidade crescente, um boletim distribuido por individuo que diz se chamar Domingos Tostes, explorando de modo pouco escrupuloso os incautos. Neste boletim, em que o autor diz "fazer curas milagrosas", expondo o attestado feito por elle proprio, de uma pobre mulher que não sabe o que assignou, assevera ainda mais possuir "optimas receitas para crianças e senhoras", aconselhando que o procurem antes que seja tarde. Agora que a Saude Publica tem voltado as suas vistas para esses casos, pedimos que tome nota de mais esta exploração.

— Inaugurar-se-á, brevemente, o Brasil-Hotel, que vae se installar num dos melhores predios desta cidade, construido especialmente para este fim pelo capitalista Manoel da Silva Ramos.

(Do correspondente)

Itabira do Campo (Minas)

8 — 2 — 23.

Este prospero districto, cujo progresso industrial é, sem duvida, um dos muitos titulos com que se honra o Estado, resentia-se, para o complemento da sua crescente evolução, da falta de energia e luz electrica, velha aspiração publica, hoje incontestavel realidade. Agora, depois de conseguido esse desideratum, manda a justiça lembrar que a luz e a força, ora inauguradas, são o producto da tenacissima vontade do coronel José Theodoro Alves Junior, então vereador á Camara Municipal de Ouro Preto, o qual, por meios habilissimos, fez que se executasse o contrato que não obrigava o concessionario ao inicio das obras, limitando-se apenas em estatuir um praso longo de duração. E', pois, ao coronel Alves Junior, prestigiado presidente do directorio politico local, a quem a população deve mais este elemento de progresso de uma terra que têm vivido sem favores officiaes, ainda os menores.

—As eleições do dia 4 do corrente para senador federal, correram completamente frias.

Houve a mais positiva abstenção do pleito, tendo comparecido 41 eleitores dos 600 que possue o districto.

(Do correspondente).

Maria da Fé (Minas)

Esta risonha villa progride rapidamente. Já tem excellente agua, dois jardins publicos, estando quasi terminados os serviços do "Jardim dos Funccionarios", por iniciativa do nosso chefe politico, sr. Arlindo Zaroni.

— Veraneando, aqui se acham o coronel Arthur de Almeida e suas dignissimas esposa e irmã.

— Foi a 8 deste o anniversario da interessante Nelly, filhinha do sr. Arlindo Zaroni e a 11 o da graciosa Puquy, dilecta filhinha da viuva Lemos, nossa presadissima conterranea.

— Seguiram para Pouso Alegre as senhoritas Lourdinha e Laurinha, afim de encetar os seus estudos no collegio das Dorothêas. São filhas do importante commerciante desta praça, sr. Lucas E. Guedes.

— Guarda o leito, ha bastante tempo, a exma. esposa do sr. Tarquinio Prisco Pereira, colletor estadual nesta villa.

— Já se acha quasi reconstruida a nossa matriz, que na noite de 19 de outubro foi devorada por terrivel incendio.

— Afim de submetter-se a uma melindrosa operação, seguiu para Itajubá a exma. esposa do sr. Ludgero Bustamante, do commercio desta praça.

— Acha-se em pessimas condições o predio escolar desta villa; é uma verdadeira ruina, ameaçando ruir de todo, com as fortissimas tempestades que temos tido nestes ultimos tempos.

(Do correspondente)

SANT'ANNA DO JACARE' (Minas)

A população deste arraial, querendo demonstrar a sua satisfação pela posse do seu representante na camara municipal de Oliveira, sr. Julio Antonio Cardoso, promoveu-lhe enthusiastica manifestação de apreço.

Grande foi a concorrencia, estando presente quasi todo o elemento de destaque social, sendo abrilhantada pela corporação musical Lyra Sant'Annense. Falou, saudando-o, o sr. Arthur Diniz, director do grupo escolar, que realçou as qualidades do novo administrador deste districto.

Em seguida, foi servido profuso copo de cerveja, falando nessa occasião o manifestado, que agradeceu, commovido, tão grande prova de consideração, aproveitando o ensejo para fazer ao povo uma succinta exposição das condições em que se encontra o districto.

— Tambem por motivo de terem tomado posse dos cargos de juizes de paz, foram manifestados, no mesmo dia, os srs. Antonio de B. Barbosa e Antonio Leocadio T. Sobrinho.

— E' por demais sensivel a falta do telephone daqui para a cidade de C. Bello. Ainda que a nossa gente bem conheça a importancia de tal melhoramento, continua ainda em pleno desleixo, com grande prejuizo nosso, por falta de quem se interesse pelo nosso progresso.

— Espelho onde reflecte a nossa inercia e falta de fé é a velha egreja em ruinas, no ponto mais accessivel a todos que nos visitam. Entretanto, em outros tempos, quando o arraial era incomparavelmente menor, foi possivel fazerem-se duas egrejas. E' lamentavel...

— Vindo de Bello Horizonte, acha-se já aqui o pharmaceutico José Silva de Assis, que se fez acompanhar de sua familia.

(Do correspondente)

Caxambú (Minas)

Realizou-se, hontem, no theatro do Club Caxambuense, attraente festival infantil, promovido pelo conceituado clinico dr. Mario Melward e sua exma. esposa, em beneficio da Santa Casa, cujo edificio está em construcção.

No programma variado tomou parte um grupo intelligente e gracioso de crianças e gentis senhoritas, agradando muitissimo á numerosa platéa, que não poupou elogios a todas as representações.

— Dentre o avultado numero de veranistas, aqui fazendo uso de aguas, se acha, hospedado no Hotel Avenida, o sr. Alfredo Pinto, ministro do Supremo Tribunal e um dos mais devotados amigos de Caxambú.

— Para os hoteis Avenida e Palace já chegaram do Rio e S. Paulo as orchestras que funccionarão na estação de março, esperando outros hoteis e clubs tambem os seus sextettos.

— Hoje deve realizar-se, no jardim municipal uma batalha de confetti, promovida por veranistas, na qual serão conferidos premios ás fantasias mais ricas e espirituosas.

— No dia 18 do corrente projecta-se realizar uma kermesse ou tombola, em beneficio do Club Caxambuense, sociedade dramatica e literaria, aqui existente ha mais de 20 annos, tendo para isso a directoria já recebido muitas prendas e nomeado uma commissão promotora, composta dos seus consocios, srs.: Rangel Viotti, Amancio Pinto e Arlindo de Mello.

— Causou sincero pezar, nesta cidade, a noticia do fallecimento, nessa capital, do almirante Benjamin de Mello, um dos assiduos visitantes de Caxambu', na estação de março.

— Realizou-se domingo pp. a festa de S. Sebastião, que foi imponente e muito concorrida.

— Consta-nos que o Gymnasio São Joaquim, de Lorena, Estado de São Paulo, pretende installar uma filial nos suburbios desta cidade, na pittoresca chacara, que a Congregação Salesiana, ha tempos, adquiriu.

— Estamos informados de que se acha combinado entre os nossos administradores installar-se, no corrente anno, a administração judiciaria, nesta cidade.

— Approximando-se março, já se póde dizer iniciada a estação, tal o numero de veranistas quer nos hoteis, quer em casas particulares, estando Caxambu' já com 400 ou 500 pessoas e na maior animação possivel.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

UM POUCO DE AGRONOMIA

Noções de chimica agricola

Preliminares -- As vantagens do emprego da chimica agricola na producção vegetal

A agricultura racional e scientifica nasceu do seio de uma sciencia preciosa e rica, qual é a chimica agricola: — a sciencia que trata da nutrição dos vegetaes e dos beneficiamentos de seus productos.

E' uma sciencia muito complexa e mixta porque, para formal-a, foi necessario o concurso de varios conhecimentos, como da chimica (geral, inorganica, organica, biologica, etc), da physica, da botanica, da mineralogia, da geologia, etc.

Como se fôra uma composição musicar, a chimica agricola requereu a acquisição das notas de todas estas sciencias para compôr ou formar sua harmonia, tão bella e sonora, que muito delicia o reino vegetal. E, graças a esta tão bella harmonia, composta por tantos sabios, hoje podemos, com ella, reformar e conquistar os maiores proveitos na agricultura moderna.

Pena é que esta tão bella e vantajosa sciencia ainda não esteja bem disseminada entre nós, brasileiros ou agricultores.

Pois, é bem verdade que, sem os conhecimentos e emprego da chimica agricola, jamais haveremos de chegar á perfeição de uma agricultura racional, de conquistas e glorias para o Brasil.

Nos dominios das sciencias industriaes, tudo avança e evolue na relatividade do progresso dos tempos, visando sempre os meios economicos para satisfazer as necessidades exigidas por uma evolução de ordem natural. No meio desses dominios se acha a chimica agricola, que tambem evolue por necessidade imperiosa, no decorrer dos tempos que multiplicam a humanidade e as necessidades... Ella é uma sciencia que, no dominio da producção, ha de se achar sempre na vanguarda, pois que, tratando ella da producção agricola, ha de ser, por força, a regente de todas as industrias, desde que só ella guarda e protege a agricultura, de onde emana tudo que mantém a vida universal.

O desenvolvimento das sciencias physiologicas, particularmente a chimica, de dia a dia novos campos, caminhos e meios tem descortinado na conquista dos positivos resultados das suas applicações.

Estudar o vegetal, o sólo e a atmosphera; conhecer a producção do vegetal no meio em que vive; examinar especialmente a circulação dos elementos de um e de outro; analysar chimicamente as materias principaes utilizaveis como alimentos, o desenvolvimento na integridade e constituição do vegetal que, vegetando, dê o maior rendimento possivel para a economia agricola; descobrir e conhecer os factores que influenciam ou que concorrem para esse rendimento, taes são as questões que constituem os pontos procurados pela chimica agricola, estudando os vegetaes e os campos da agricultura moderna.

Assim limitada, esta sciencia encontra a firmeza e o apoio da physiologia vegetal e da biologia, reflectidas sobre todos os pontos, os intentos da chimica.

A chimica agricola é uma sciencia biologica, baseada sobre a experiencia e a observação, soccorrida pela technica do chimico e pela do biologista.

AUGMENTO PRODUCTIVO DAS CULTURAS

Factores que podem augmentar as producções culturaes. No augmento da producção vegetal ha a considerar:

1º — Os elementos que constituem o ponto de partida, isto é, as bases em que se fundam os principios da industria cultural, tendo sempre em vista: a semente de boa qualidade ou de raça ou variedade escolhida; o sólo e o clima;

2º — O emprego dos factores procedentes, isto é, a escolha e pratica rigorosa dos methodos de cultura e de colheita.

Causas que podem concorrer para diminuir a producção cultural:

1º — "Os revezes" provenientes das influencias naturaes, constantes e accidentaes que dependem do clima, dos parasitas, das molestias, pragas, etc.;

2º — Falta de methodo cultural, isto é, sólo ruim ou mão, quando não bem preparado ou corrigido por processos de adubação;

3º — Falta de escolha da semente, distribuição e trato da mesma, sem os cuidados exigidos.

De modo que as producções culturaes dependem sempre das influencias de todos esses factores enumerados. Estudar e conhecer esses factores e causas, eis o papel da chimica agricola.

Em terrenos ou sólo bom e de clima proprio, certa especie vegetal, ainda mesmo que não seja de uma raça bem apurada ou aclimada, póde dar boa producção; mas, uma especie de vegetal de boa raça e bem apurada, nada produzirá, ou se produzir será muito pouco, se fôr cultivada em sólo ruim e clima desfavoravel. Neste ultimo caso só se póde obter augmento de producção empregando, para cultura desse vegetal, methodos que só exijam trabalho e paciencia, depois de apurado estudo.

Só com profundos conhecimentos de botanica, chimica, etc., um profissional póde conseguir obter colheita regular, de certa determinada variedade de planta, em clima que não seja o seu "habitant".

Os menos entendidos em materia de agricultura, suppõem que só do sólo depende uma boa producção de certa planta extranha, cultivada no "meio" differente do seu "habitant". Entendem que seria o bastante adubar bem um terreno para que o vegetal podesse vegetar e produzir bem.

Não sabendo que muito além do sólo, para esse caso, está o clima, sim, a influencia do clima é o principal factor de uma producção agricola. Basta dizer que é elle, quasi sempre, a unica causa das molestias dos vegetaes que se cultivam em "habitant" differente aos dos seus proprios ou de origem.

O solo tambem muito influe, mas, este podemos corrigir facilmente, empregando adubos, após uma pericial analyse.

As pragas podemos corrigil-as ou extinguil-as, empregando preventivos já tão conhecidos em grande parte. Mas, quanto ao clima, a sua correcção ou modificação, em tempo relativamente pequeno, é, por assim dizer, impossivel... Só o agronomo competente poderá, applicando seus conhecimentos, conhecer estas ou aquellas especies de vegetaes que podem ser cultivados neste ou naquelle clima; só elle póde conseguir acclimatação de certos vegetaes, isto é, conseguir que certo vegetal viva e produza no clima que não seja o do seu "habitant".

Só elle póde ainda conseguir o augmento maximo em producção agricola, melhorando cada especie pela sua qualidade ou utilidade, estudando o sólo, o clima, o vegetal, a época do plantio, o trato cultural, etc., etc.

RAÇA OU ESPECIE

Por toda a superficie da crosta terrestres se acham disseminadas todas as especies e variedades de vegetaes, mais propriamente ditos, ou grupo de determinadas plantas ou vegetaes, mais propriamente ditos, ou sejam em "habitant" proprios.

Cultivar uma especie ou variedade de vegetal em um "habitant", que não seja o seu, é uma coisa quasi que impossivel, se não forem observados os methodos da agronomia moderna, sob os conhecimentos adquiridos e bebidos nas sciencias que a regem.

E a agronomia não só póde conseguir que uma variedade de planta vegete e produza bem, em "habitant" que não seja o seu, mas tambem poderá conseguir que essa planta melhore muito de qualidade, isto é, que de maior rendimento do que o de costume ou natural. Com o trigo, principalmente, a agronomia poderá conseguir que este cereal se aclimate, seja em clima quente, temperado ou frio, conseguindo variedades para cada um desses differentes climas e ainda com a especialidade de augmentar a percentagem productiva. E o melhor meio ou processo para se conseguir uma, ou mais variedades de trigo, que, não só possam produzir bem em "habitant", que não seja o seu, como, ainda, dando um constante augmento de producção, por meio do que se denomina — "pédigree". Este processo, para quem comprehende da materia, isto é, que possua certos conhecimentos e pratica, não é nada difficil, embora tenha que lutar com algum trabalho de paciencia; mas, para quem não possue estudos ou conhecimentos da materia, será extremamente impossivel fazer o "pedigree" do trigo ou mesmo de outro vegetal qualquer. Pois, para fazer o "pedigree", não só é necessario paciencia, como tambem não deixa de ser um tanto moroso, requerendo sempre muito estudo e observações, necessitando, no minimo, de tres annos ou tres culturas seguidas, para se obter uma ou mais variedades da planta que se procura "pedigrear", afim de que ella se torne uma planta propria do novo "habitant", com a maior precocidade possivel, immunizada dos ataques das molestias, pragas e parasitas, com a maxima percentagem em rendimento productivo. E' o unico processo ou o unico meio de se conseguir aclimatação de determinado vegetal e fazer queelle produza bem no clima procurado para o novo "habitant" da planta. Do contrario, é lutar sempre, sem jamais conseguir resultados satisfatorios. Trazer ou levar um vegetal para um clima differente e querer que elle vegete e produza bem ou regularmente, é uma coisa quasi que impossivel, em materia de agricultura. As Estações agronomicas que vêm de ser creadas no Brasil), poderão encarregar-se desse trabalho, isto é, de obter por processos de "pedigree", ou por outros que se ponham em pratica, variedades de plantas acclimatadas e melhoradas, não só quanto á precocidade, como em augmento de percentagem productiva.

Para isso basta que essas estações possuam bons campos experimentaes e laboratorios geneologicos. Podendo, então, essas estações, fornecer aos agricultores, sementes já acclimatadas e seleccionadas de qualquer variedade de planta, possuindo as seguintes qualidades ou vantagens:

1º — Augmento em percentagem porductiva;

2º — Augmento do valor dos productos, com relação ao commercio ou ás industrias;

3º — Augmento de rusticidade e durabilidade na conservação do producto;

4º — Immunização possivel contra as molestias, pragas, parasitas, etc., assegurada por uma boa aclimatação.

"Na boa raça ou variedade, assenta a base do rendimento chimico, qualitativo e quantitativo da planta cultivada."

Nas noções de biologia se acha affirmada a chimica agricola, procurando sempre os meios pelos quaes possa augmentar as producçõesagricolas, demonstrando aos agricultores, menos praticos, as vantagens do emprego da sciencia moderna ou desta chimica na agricultura, principalmente no que diz aclimatação, selecção, etc., das sementes.

E. Pinto, 15 — 2 — 923.

Armindo G. da CUNHA

O Sr. Conde Fernando de Lusine realizando uma das suas experiencias, sempre coroadas de exito, com o seu Freio Prophylatico, num cavallo, na Industria Pastoril, a 14 do corrente. Nessa experiencia o Sr. Conde de Lusine injectou o medicamento no animal sem perder nada do remedio. O Freio Prophylatico do Sr. Conde de Lusine, de sua invenção, destina-se á cura da aphtosa e aquelle cavalheiro está prompto a fazer, gratuitamente, as experiencias nas fazendas proximas desta capital, para demonstração pratica do seu invento, como fez no Rio Grande do Sul, de onde acaba de chegar depois de uma grande série de applicações felizes do seu apparelho.

CORRESPONDENCIA

ENGORDA DOS PORCOS

Gomes de Araujo—Rosa Machado —Escreve-nos:

"Tendo lido com bastante interesse em sua secção, respostas sobre engorda de porcos, das quaes tenho tirado alguns proveitos, e vinha pedir-lhe o obsequio de mandar-me algumas explicações sobre o melhor e mais rapido e barato meio de os engordar. Tenho um bom mandiocal, e tenho dado mandioca cozida, com farelinho de arroz cozido aos cevados, mas vejo resultado muito lento; experimentei em temperar a comida com sebo de boi, porém, pouco adeantou; milho quasi que não posso dar, por ser aqui muito caro, e pelo exposto vinha recorrer aos seus conselhos, pedindo-lhe algumas formulas de alimentação que deverei empregar. Tambem pedia-lhe o obsequio de explicar-me o que quer dizer "Tankage", palavra tão usada por v. s."

Resposta — Realmente a mandioca, como em geral, as demais raizes e tuberculos, não são indicados para a engorda intensiva dos porcos.

E' preciso recorrer a alimentos mais concentrados, podendo a mandioca figurar nas rações para varial-as, associando-as aos grãos, farinhas, farellos e tortas.

E' mesmo mais recommendavel ministrar a mandioca, especialmente no ultimo periodo da engorda, cozida, assada e em sopas grossas, de mistura com farello "tankage" ou leite desnatado.

Usando como principal alimentação a mandioca, a engorda será demorada e, portanto, economicamente prejudicial.

Eis algumas normas de ração de engorda, organizadas pelo dr. Nicolau Athananof:

1º

Ração diaria para capadetes, com peso médio de 55 kgrs.; accrescimo diario do peso 0,434 k.

	K.
Fubá	1,515
Capim	0,500
Leite desnatado	1,500
Sal	0,020
Sal	0,020

2º

Ração diaria para capadetes, com peso médio de 40 kgrs.; accrescimo diario do peso 0,434 k.

	K.
Fubá	0,750
Farelo de algodão	0,250
Melaço	0,650
Capim	0,500
Sal	0,020

3º

Ração diaria para capadetes, com peso médio de 60 kgrs.; accrescimo diario do peso 0,632 k.

	K.
Fubá	1,750
Farelo de algodão	0,300
Sal	0,020

4º

Ração diaria para capadetes, com peso médio de 65 kgrs.; accrescimo de peso 0,538 k.

	K.
Fubá	1,082
Milho desintegrado	1,082
Farelo de algodão	0,202
Sal	0,020

5º

Ração diaria para capados, com peso médio de 112 kgrs.; accrescimo diario do peso 0,683 k.

	K.
Fubá	1,500
Milho desintegrado	0,250
Farelo de algodão	0,400
Farelo de trigo	0,400
Verduras	1,000
Sal	0,020

6º

Ração diaria para capadetes, com peso médio de 40 kgrs.; accrescimo diario do peso 0,352 k.

	K.
Tankage	0,125
Quirera	1,000
Capim	0,500
Sal	0,020

7º

Ração diaria para capados, com peso médio de 150 kgrs.; accrescimo diario de peso 1,233 k.

	K.
Quirera	3,000
Farelo de algodão	0,550
Farelo de trigo	0,550
Farelo de linhança	0,275
Milho desintegrado	0,275
Leite desnatado	2,500
Sal	0,030

Em relação á palavra tankage, temos a lhe informar que se dá tal designação aos residuos de matadouro, sangue e outras partes com ellas misturadas.

São alimentos muito ricos em materias azotadas.

A Continental Products Company, de Osasco, S. Paulo, prepara esse alimento com o nome de "Alimento para porcos".

E. S.

RAÇÕES E FERIDAS DE BOVINOS

E. Alves — Soledade de Itajubá — Escreve-nos:

"Tendo em minha fazenda um tourinho puro sangue — hollandez — com 12 mezes de edade, desejava administrar-lhe uma alimentação sadia e reparadora, afim de desenvolvel-o o mais depressa possivel. Mas, na impossibilidade de adquirir outras forragens a não ser o milho e o farello de trigo, desejo saber se só esses alimentos são sufficientes para o seu rapido desenvolvimento, notando-se que o mesmo se acha em bom pasto de catingueiro roxo. Farello e fubá elle não pega bem e por isso haverá conveniencia em dar-lhe diariamente milho debulhado ou de molho, e qual o maximo da ração diaria? Tenho feito esse tratamento dando-lhe 3 litros de milho cêdo e outros tantos á tarde, deixando de augmentar a ração com receio de prejudical-o.

Desejo, outrosim, saber qual o tratamento mais efficaz para impinge bovina que o vulgo denomina "requeima", atacando de preferencia as regiões dorsal e lombar, determinando descarnação da epiderme de baixo da fórma dum pó furfuraceo com secreção viscosa e quéda quasi total dos pellos; pois tenho um tourinho com 2 1|2 annos de edade — 7|8 em hollandez, que se acha nessas condições, no qual tenho feito toda medicação conhecida, não obtendo resultado satisfatorio. Um dos remedios que appliquei tem a seguinte fórmula:

Acido sulfurico, 3,0; enxofre em pó, 15,0; pimenta em pó, 30,0; azeite commum, q. s. Não prejudicará a prole um reproductor em taes condições?"

Resposta — Conviria variar mais as rações, fazendo nellas entrar a batata doce, a mandioca, o feno, etc.

Mas já que não lhe é facil adquirir outras forragens, será conveniente que a ração de milho não passe de 5 kilos diarios e que procure dar, na ração de cada dia, 1 kilo de sementes de algodão, afim de augmentar um pouco a proteina de cuja falta se resente a ração que usa.

Para remediar, servirá.

Em relação á ferida do bovino, pela descripção que faz, parece tratar-se da pityriasis, que é uma fórma de eczema chronico.

Deve usar externamente pomada naphtolada.

Naphtol — 10 grs.
Vaselina — 90 grs.

Se puder ministrar ao doente, internamente, o seguinte excitante das funcções cellulares, auxiliará a cura.

Acido arsenioso — 1 gr.
Bicarbonato de soda — 20 grs.
Genciana em pó — 20 grs.

Um papel por dia, nas rações, "Só durante 15 dias". Em relação á ultima pergunta, diremos que nada pode prejudicar a prole deste touro a enfermidade em questão.

E. S.

Emendando

Rectificação referente ao artigo "O ensino agricola ambulante", publicado no O JORNAL de 14 do corrente:

Na primeira columna do artigo, onde se lê: "...Referindo-me aos praticos...", deve-se ler: Referindo-me aos praticos, não quero aqui dizer...

Ainda na mesma columna, onde se lê: "... ensino ambulante, resumisem as suas obrigações...", deve se lêr: ...ensino ambulante, resumindo as suas obrigações...

Na segunda columna, onde se lê: "...e as flores microbianas...", deve-se lêr: ... e floras microbianas... E onde se lê: ..."E é justamente neste ponto que mais que fazer...", deve se lêr: E, é justamentes neste ponto que ha mais affazeres para o mestre de cultura. Ainda na mesma columna, onde se lê: "...grãos "moidos"...", deve-se lêr: ..."gãos "miudos"...

Na terceira columna, onde se lê: "...ser sempre expostas...", deve se lêr: ...ser sempre dispostas... Onde se lê: "...sejam antes de "espigas"...", deve-se lêr: ...sejam antes de "espigar"...

Onde se lê: "...em montes ou moendas...", ...em montes ou medas... O fim do artigo, que diz: "Ahi retira-se...," deve ser lido: Ahi retira-se as espigas, levando-se as cannas com as folhas, que ainda existir, e pedões para logar onde tenha que pol-as a fenar.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma fazenda no Estado do Espirito Santo, distante da Estação de D. America 6 kilometros, com 70 alqueires de terra superiores, sendo 35 em mattas, 10 em lavouras e 25 em pastos cercados e divididos; lavouras de café produzindo 2.000 arrobas e muita lavoura nova de 2 a 3 annos. Tem boa casa de morada, com agua encanada, 9 casas de taboinhas para colonos, paiol, tualha, gallinheiro, 40 cabeças de gado para criar e serviço; 2 carros arreiados, porcos, gallinhas, etc.

Informações com o proprietario, Adolpho Castro na Estação de D. America e em Calçado, com o sr. Bernardo S. Campos.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Jerusalem, dia de S. Simeão, bispo e martyr, do qual se diz que foi filho de Cleosas e parente, segundo a carne, do Salvador. Sendo este santo ordenado bispo de Jerusalem depois de Santiago, primo do Senhor, e tendo padecido multos tormentos na perseguição de Trajano, foi finalmente crucificado admirando-se todos os circumstantes de que um velho de cento e vinte annos de edade soffresse com tanta constancia e fortaleza aquelle penoso supplicio.

Em Ostia, dos Santos Martyres Maximo e Claudio irmãos e de Santa Prepedigna, mulher de S. Claudio e de dois filhos seus Alexandre e Cucias, os quaes, sendo de nobilissima geração foram presos e desterrados por mandado de Deocleciano. Finalmente, sendo queimados, offereceram a Deus o suavissimo sacrificio do martyrio. As suas reliquias foram lançadas no rio, porém, buscadas com diligencia pelos christãos; e, finalmente, dos Santos Martyres Lucio, Silvano, Rutulo, Classico, Secundario, Fructulo e Maximo.

Em Constantinopla, de S. Flaviano bispo, o qual, defendendo em Epheso a Fé catholica, foi gravemente ferido com punhaladas e pisado pelos funccionarios do impio Diacono e depois mandado para o desterro, aonde, dentro de tres dias acabou a vida. Em Toledo, de São Helladio bispo e confessa.

EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Nesta egreja a começar de hoje, realizar-se-ão conferencias quaresmaes, ás 10 1|2, pelo padre Henrique Magalhães.

ROSARIO PERPETUO

Hoje, ás 8 horas, haverá missa de communhão geral na egreja de Santa Ephygenia. A's 9 1|2 horas haverá reunião dos associados e em seguida procissão interna.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

Hoje, ás 8 horas, será effectuada a communhão geral desta sociedade na matriz do Sacramento.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos — Haverá os do costume, ás 9 e ás 19 1|2 horas, quando será celebrada a Santa Ceia. Em ambos os cultos prégará o rev. Odilon Moraes.

Piriapolis — No culto matinal, o sr. Paulo Lotugo, academico de Medicina, deverá fazer a narrativa dos principaes acontecimentos do 7° acampamento internacional de estudantes, em Piriapolis, acompamento esse cuja influencia moral sobre os jovens foi, como das outras vezes, de excellentes resultados.

Escola dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, inicia seus trabalhos logo em seguida ao culto publico da manhã.

Jesus e Zaqueu — eis o assumpto a ser estudado.

O texto aureo: — O Filho do Homem veiu buscar e salvar o que se havia perdido. — Luc. 19:10.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, n. 287, haverá cultos publicos, ao meio dia e ás 19 1|2 horas.

A escola dominical funccionará das 18 1|2 ás 19 1|2 horas, sob a direcção do dr. Mendonça Lima.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena, 8 Bento Ribeiro.

A's 18 horas, como de costume, haverá escola dominical, sendo o assumpto a estudar: — Jesus e Zaqueu — Lucas, 19:1 e 10.

A's 19 horas haverá prégação do Evangelho por um conhecido orador sacro.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Av. Mem de Sá, 283

Domingo, 18, realizar-se-ão as seguintes reuniões: ás 8,30 hs., de Santidade; ás 10 hs., escola dominical; ás 19.30 hs., reunião de salvação.

Reunião ao ar livre na praça da Republica, ás 16,30 hs.

Os brigadeiros Steven precederão e todos são cordialmente convidados.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical desta egreja, á rua Camerino 102, realiza hoje a sua reunião dominical, do costume, para estudo da palavra de Deus.

Conforme foi annunciado no domingo p. passado, 11, a licção será a seguinte: — Jesus e Zaqueu — registrada em Lucas, 19:1-10, com o texto aureo seguinte: — O Filho do Homem veiu buscar e salvar o que se havia perdido — Lucas, 19:10.

No proximo domingo, 25, estudar-se-á a seguinte licção: — A parabola das Moebas — Lucas, 19:11-26. Esta licção está registrada em Lucas — 19:11-26.

Depois, ao meio dia, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. Francisco A. de Souza.

Tambem, ás 7 horas da noite haverá culto e prégação do Santo Evangelho, ministrado pelo mesmo pastor.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Haverá hoje, ás 6 horas da tarde, reunião da Escola Dominical, na casa de oração de Ramos, para estudo da palavra de Deus. A licção será a seguinte: — Jesus e Zaqueu — Lucas, 19:10. Esta escola é apropriada para todas as edades.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

A Egreja Baptista em Jockey Club, á rua D. Anna Nery n. 219, realiza hoje os seguintes actos:

Escola dominical, das 10 ás 11 horas.

Prégação, ás 11 horas e ás 19 1|2 horas.

Conferencias ao ar livre, começando ás 17 horas.

CONVENÇÃO BAPTISTA FEDERAL

Damos a seguir algumas das ultimas resoluções assumidas pelos baptistas cariocas, nas derradeiras reuniões da sessão annual da Convenção Baptista Federal, que concluiu os seus trabalhos no domingo passado, dia 11.

Na discussão do parecer da Junta da Mocidade, foi resolvida a creação de uma convenção da mocidade baptista do Districto Federal e a fundação de um jornal que trate dos interesses da juventude.

Em relação ao orphanato ficou assentado que seja adquirida uma bôa propriedade em bom local do Rio, afim de que nella seja installado o futuro orphanato baptista.

Teve occasião de fazer algumas considerações em torno da questão o dr. F. de Miranda Pinto, representante da Egreja Baptista em S. Christovão. Disse elle que a idéa moderna de um orphanato é que deve ser a de uma casa de familia onde os recolhidos não devem pensar que se encontram porque estavam abandonados.

Não se deve ter a idéa de uma agglomeração indistincta de crianças, mas sim a de uma reunião intima de meninos e meninas que se educam com carinhos maternos para serem, no futuro, elementos uteis á humanidade. Concluindo, o orador o seu discurso, declarou que todo orphão ao ser aceito deve logo sentir-se que está ali não por ser auxiliado pelos que podem fazel-o afim de que nunca se sinta abatido ou diminuido por tudo quanto recebe.

A convenção resolveu que a futura sessão seja do dia 4 a 10 do mez de fevereiro de 1921; que seja ella no templo da egreja baptista no Meyer, se esta já o tiver construido, ou então na séde da egreja em Catumby; que o orador official seja o pastor Joaquim Fernandes Lessa e na sua falta o dr. F. F. Soren.

A junta executiva da Convenção Baptista Federal reuniu-se no dia 13 e elegeu a seguinte directoria para o actual exercicio: Presidente, dr. L. T. Hitel, pastor da Egreja Baptista em Catumby; vice-presidente, dr. Ricardo Pitrowsky, idem da Egreja no Engenho de Dentro; 1° secretario, o evangelista da Egreja, em Jockey-Club; 2° secretario, professor Reynaldo Purim, evangelista da Egreja Baptista em Pilares; secretario-correspondente-thesoureiro, dr. J. J. Cowsert, pastor da Egreja Baptista em S. Christovão.

Para a redacção do "O Baptista Federal", orgão da Convenção Baptista Federal, foram eleitos, respectivamente, redactor responsavel e redactor auxiliar, o dr. W. E. Eutzminger, pastor da Egreja Baptista no Meyer, e o evangelista da Egreja Baptista em Jock Club.

Ficou resolvido que durante este anno e o vindouro seja levantada a quantia de cem contos de réis para a fundação do orphanato, havendo para tal uma commissão activa que se encarregue de angariar a quantia entre as egrejas.

A junta executiva reunir-se-á mensalmente.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos, 28, sobrado, ás 16 horas, presidida por um de seus directores;

— no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 91, ás 16 horas, sob a direcção do propagandista Ignacio Bittencourt;

na Sociedade Paz, á rua José Vicente, 93, Andarahy, ás 16 horas, occupando a tribuna o confrade dr. José Mendes;

— no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18.30 horas, encarregando-se da exploração de um ponto evangelico o confrade Adolpho Sampaio;

— em Campo Grande, no Centro Espirita da localidade, á rua do Rio do A, 6, sobrado, haverá, tambem, ás 20 horas, uma conferencia de propaganda.

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá, amanhã, ás 20 horas, na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, a sessão de estudo e propaganda, presidida pelo confrade Ignacio Bittencourt.

— Tambem amanhã, ás 20 horas, realiza-se, no Centro Paz e Fraternidade, á rua Camerino, 99, sobrado, uma sessão de estudo, em que tomam parte varios oradores.

A entrada é franca.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Reunem-se, hoje, ás 19.30, os membros desta sociedade, na sua séde, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, para eleger a nova directoria e ouvir a leitura dos relatorios do presidente.

DEUS E A ALMA

Deus é o Poder Supremo do Universo, é a Suprema Energia, a Suprema Bondade, a Suprema Justiça, a Fonte de inexhaurivel Misericordia!

Tudo quanto se move e se agita, tudo quanto ha, neste planeta e nas estrellas, que são "as muitas moradas da casa de meu Pae", na phrase de Jesus; tudo quanto ha na vida terrena e na do 'Além-tumulo"; tudo quanto vemos e o que não vemos, na Terra como nos Céos; tudo quanto está ainda envolto no seu denso involucro material, ou já delle livre e pairando nas baixas regiões do mundo visivel e nas do invisivel, ou já estanciando nas mais elevadas regiões sideraes do Infinito; tudo quanto, emfim, crê em Deus e, portanto, na sobrevivencia da alma, ou nega, porventura, qualquer dessas insophismaveis verdades do Universo, — tudo obedece aos planos sábios, irrevogaveis e sempre incomprehensiveis do Autor de todas as coisas, que é, em synthese, o Poder Supremo do Universo, a Suprema Energia, a Suprema Bondade, a Suprema Justiça, a Fonte de inexhaurivel Misericordia.

E' para Elle — fóco de Luz e de Vida — que devemos todos ter voltados os olhos, tanto do corpo como da alma — particula animica que d'Elle emana, scentelha divina que para Elle ha de voltar.

Começo e Fim de nossa vida espiritual, 'alma-mater' de tudo quanto ha, é a Elle que deverão elevar-se as nossas preces, subir as nossas supplicas, ascender os nossos constantes, fervorosos e sinceros pensamentos de confissão das nossas faltas, rogando-lhe a necessaria força, a precisa energia moral para reparal-as; pedindo-lhe, cada dia e cada hora, a protecção, a assistencia do nosso Anjo da Guarda junto a nós, afim de perseverarmos nas nossas boas resoluções, e, guiados por seus parternaes e benevolos conselhos, recebidos mesmo pela propria intuição, termos a consciencia nitida dos nossos erros e o sincero e ininterrupto desejo de reparal-os.

E, nas maiores afflicções, nas mais duras provações da vida terrena, tanto quanto nas mais dolorosas angustias do Espirito desincarnado, é ainda para essa perenne Fonte de Amor e Misericordia que nos cumpre dirigir o mais ardente e constante appello.

Suprema Justiça — Deus não nos eximirá da imprescindivel punição dos nossos delictos moraes —, que são as faltas praticadas nesta e nas demais existencias corporaes; mas nos enviará o balsamo sedativo da resignação, do consolo e do allivio aos nossos males physicos ou moraes, animicos ou espirituaes, e assim viremos a ter a coragem, a calma, a paciencia, a humildade e a fé precisas para tudo supportarmos sem queixumes, soffrermos sem exasperações, sentirmos sem fraqueza de animo, experimentarmos, em summa, com bastante energia moral, senão verdadeira paciencia evangelica.

E' para Deus, portanto, que devemos appellar, nas mais sérias e momentosas contingencias da nossa vida, quer de creaturas incarnadas, quer de entes desincarnados; e só d'Elle devemos esperar o remedio unico ás nossas afflicções do corpo, assim como da alma.

O soffrimento é condição inherente á vida terrena, visto como é a Terra ainda um planeta de provações e dôres. Entretanto, é pelo soffrimento que a alma se depura, quando supportado com humildade christã. Se não fôra a dôr, que seria da humanidade, desse alluvião de Espiritos, que, entregues ao erro e vicios sem conta, se quedam na atmosphera da Terra, a tomar parte em tudo quanto já lhes não diz respeito, e vão, assim, retardando o seu avanço espiritual, quando não prejudicando os proprios irmãos incarnados, saturando-lhes pensamentos indevidos, idéas nocivas, sentimentos impuros, occasionando-lhes, emfim, um sem numero de males physicos, mentaes e moraes? O soffrimento é, não ha duvida, o cadinho onde se purifica a alma, quando incarnada, e o Espirito, desincarnado. Na Terra e nos Céos, é elle o aguilhão que faz vibrar as energias entorpecidas dos entes que ainda descuram da sua perfeição moral e dest'arte vão tambem retardando a sua identificação, pela pratica do Amor e da Justiça, com os celestes Mensageiros de Deus, com as elevadas virtudes do Espaço. Bemdigamos sempre a dôr que nos faz derramar uma espontanea lagrima, o soffrimento que nos enferma o corpo e crystaliza a alma, a provação que nos abate e nos humilha, a angustia que nos martyriza mesmo o 'eu' immortal! Ao mundo vimos por meio da dôr; no mundo vivemos entrelaçados com a dôr; e do mundo partimos seguidos pela dôr. Onde quer que estejamos — no plano visivel ou no seio do Invisivel — defrontamos sempre com o soffrimento, com a dôr, até que nos elevamos a planos sideraes superiores, onde, porventura, a dôr, o soffrimento não mais exista.

E, para chegarmos a esse ponto, urge nos melhorarmos desde a Terra; havemos mistér de ir purificando o nosso ambiente terreno, o nosso "aura" animico ou espiritual; tornando-nos, emfim, verdadeiros discipulos de Jesus, nas acções e não, apenas, nas palavras; entrando logo em communhão de pensamentos e sentimentos com as Forças bemfazejas do Espaço e assim nos incorporando ao grandioso numero dos Espiritos Bons, que são, em toda parte, os celestes Mensageiros do Amor, da Justiça, da Verdade e da Paz do Universo.

'Deus e a Alma' compõem a generalidade dos sêres. Elle está em toda parte, bem como a alma em toda parte está. Deus é o Começo e o Fim de todas as Coisas. D'Elle viemos e para Elle havemos de ir. E a alma, que é a particula do Eterno, scentelha divina, creada simples e destinada á perfeição — um dia ha de, necessariamente, pela lei natural das coisas, identificar-se com os attributos do Seu Autor.

'Deus é a Alma' — eis a força gestora do Universo!

Rio, 12|II-1923.

Adolfo A. de Medeiros.

THEOSOPHIA

A VOZ DO SILENCIO

"Não contaminados pela mão da materia desvenda ella os seus thesouros, unicamente aos olhares do Espirito, que nunca se fecha e para o qual não existe véo em todos os seus reinos."

O olho de Shiva, que é o que a visão espiritual ao Yogui e bem conhecido na India. Dizem-n'o localizado (physicamente) no centro da testa, no local onde outr'ora uma raça do passado (a Terceira), tinha o orgão singular da visão physica. Essa raça gigantesca, com um unico olho, deu origem á lenda dos Cyclopes, de que os gregos antigos guardaram a reminiscencia, asseverando Homero, se não nos enganamos, que Ulysses matou um desses gigantes na ilha de Creta.

O certo, porém, é que a tradição exoterica affirma a existencia dessa raça, a qual para o fim teve o orgão visual duplicado, á medida que os individuos unioculares desappareciam.

Esse olho, diz-se, existe internamente, atrophiado para a visão physica, porém aguardando o momento de desempenhar funcções mais transcendentes como orgão da visão nos planos superiores.

Esse orgãos é a glandula pineal, que os processos de meditação do Yogui desenvolvem, e é mediante elle "que os thesouros da natureza incontaminados pela mão da materia" se patenteiam.

Rio, 16 — 2 — 923.

Aleixo Alves de Souza.

ESCOLA DOMINICAL THEOSOPHICA

A' rua Riachuelo n. 152, séde da Secção Nacional da Sociedade Theosophica, realizar-se-á hoje a 7ª lição de theosophia. Durante o estudo far-se-á ouvir o Trio Theosophico (piano, violino e violoncello). Todos são convidados. A aula começará ás 9 1|2 horas da manhã. Será estudada em continuação a "Theosophia em 25 lições" de Le Cler.

O TRATAMENTO DA OBESIDADE

O novo methodo pela ventilação pulmonar amplificada

Os recentes trabalhos do professor H. Roger e do dr. Binet, de Paris, demonstraram que o pulmão tinha uma funcção, dita lipodieretica ou de destruição adiposa, isto é, que o pulmão póde fixar os corpos graxos e destruil-os no local, sob a acção de fermentos especiaes, tornados mais activos, ainda, pela ventilação.

A proposição precedente foi posta em evidencia por numerosas experiencias de laboratorio, especialmente em cães, pela dosagem das gorduras do sangue, antes e depois de sua passagem no pulmão e por ter-se posto em evidencia a destruição dos corpos graxos "in vitro" (em um copo de vidro de experiencia).

Nas buscas realizadas em animaes, resulta, ainda, que um augmento de metade na ventilação pulmonar traz um consumo de reservas graxas do organismo em uma proporção tal, que se póde calcular por um abaixamento de peso de um decimo em um mez. Tambem, desde que as reservas graxas accumuladas nos tecidos são atacadas com successo por meio da ventilação pulmonar, parece que nada mais resta senão utilizar-se desse processo no tratamento da obesidade.

Foi esse tratamento que preconizou o dr. Prenel, de Paris. Por um treinamento methodico, o obeso chega, insensivelmente, a um consumo respiratorio sufficiente: faz passar a maior quantidade possivel de ar em seu organismo, de modo a chegar a uma respiração amplificada. O doente deverá, tres ou quatro vezes por dia, durante cinco a dez minutos cada vez, fazer respirações muito profundas e muito lentas (16 por minuto). A inspiração é feita sobre a ponta dos pés, a expiração, caindo sobre as plantas, tendo as mãos nos quadris, com os cotovelos afastados do corpo.

Com um pouco de vontade e de regularidade, os resultados são rapidamente apreciaveis. Em um caso verificou-se a quéda do peso de um individuo de 105 kilos para 85, em tres mezes.

Está bem entendido que importa restringir em uma certa medida, tambem, a alimentação.

Com effeito, de nada serve accelerar a tiragem, quando se sobrecarrega o fóco de productos a queimar em proporções enormes.

UM DRAMA MYSTERIOSO EM LONDRES

Em janeiro ultimo, deu-se uma lugubre descoberta pela policia londrina, em uma casa entrincheirada, situada perto de Regent's Park, vigiada pelos "detectives", durante quatro dias e quatro noites, á espera que saisse o mysterioso locatario. Este era um alfaiate, de uns 50 annos de edade, chamado Maltby, cuja loja, outr'ora prospera, tomára algum tempo depois estranho aspecto.

Em vão a policia cortára-lhe a agua e o gaz, para obrigal-o a sair, por isso que estava sob a accusação de culpas graves.

Afinal, decidiram arrombar a portas da referida casa e, apenas a policia ahi penetrou, resoaram duas detonações. No pavimento superior, Maltby acabava de despedaçar o craneo.

Um horrivel espectaculo se apresentou aos olhos dos agentes.

Em uma banheira, encostada á parede de um quarto, servindo de cozinha, achava-se o cadaver de uma mulher em putrefacção.

O corpo desnudado, sob uma simples coberta, apresentava-se em tal estado de decomposição, não só pôde ser identificado, graças aos vestidos encontrados na loja.

Tratava-se da sra. Middleton, esposa de um official da marinha mercante, cujo desapparecimento datava do mez de agosto do anno findo. Todas as pesquizas para encontral-a não deram resultado e um simples acaso pôz a policia no rastro de Maltby.

O marido da sra. Middleton, actualmente em viagem no Sião, foi avisado do terrivel encontro.

A mulher mais gorda de Broadway

Os inconvenientes da gordura excessiva

Um temperamento lyrico e um peso de trezentas libras

São bem poucos os que se sentem contentes com as formas com que vieram passear no mundo; emquanto uns se queixam da pequenez do nariz, outros se queixam por tel-o excessivamente grande; uns lamentam a magreza e outros lamentam a gordura e, assim, ainda a pessôa mais perfeita, sob o ponto de vista physico, tem alguma cousa para recriminar a natureza.

Recordemos Lord Byron, cuja formosura estava empanada pela coxeadura duma das pernas e, dentro dos typos grotescos, ainda encontramos Cuasimodo e Rigoleto que, embora creações artisticas, reproduzem alguns typos da realidade.

Mas, se é certo que os defeitos são facilmente dissimulados no homem, isso, porém, não se verifica nas mulheres, cuja qualidade essencial é ser bonita para triumphar na vida e imperar nos corações.

Incontestavelmente, na mulher, qualquer defeito se transforma numa tragedia. Tal é o que occorre, por exemplo, com miss Florence Morrisson, uma conhecida actriz do café-concerto em Broadway e uma infeliz possuidora dum peso e dum corpo que a collocam numa mortificante situação de curiosidade publica. São infinitos os casos e incidentes em que se tem envolvido miss Morrisson, sómente devido á sua excessiva corpulencia.

Antes de relatal-os, entretanto, é conveniente recordar que, mão grado as suas trezentas libras e os seus seis pés de altura, ella, é, no genero, uma profissional completa e um espirito sentimental e profundamente dramatico. E, affirmam, que dois proveitos não cabem num sacco... Para Florence, a sua gordura excessiva, tornou-se um verdadeiro tormento e, esta circumstancia, tem amargurado o seu espirito, dando um ar dramatico á sua vida.

O curioso é que a sua profissão artistica está baseada precisamente na gordura; não quer dizer isto que miss Morrisson não haja encontrado outro meio tão decoroso quanto este para ganhar a vida; não, sómente é porque as suas amplas formas e a sua immensa estatura traduzem uma expressão comica nas "revistas" norte-americanas. O interessante, porém, é que encobre nesta grossa capa de banha um temperamento lyrico que poderia competir em paixão e sentimentalismo com o apaixonado e sentimental espirito poetico de Lamartine.

O que primeiro cantou miss Morrisson foi a sua propria gordura — uma lamentação lyrica em claros e limpidos versos que chegam ao coração e deixam ver a alma ingenua e bondosa desta "grande" mulher.

"Quando eu era joven era delgada e esbelta, e jámais pensei que chegaria a ser como agora sou." Bastam estes versos para comprehender-se toda nostalgia que encerra o seu coração desolado.

Ultimamente miss Florence vem publicando uns artigos que representam confidencias sobre os inconvenientes do peso excessivo.

Com effeito, relata diversas anedoctas em que ha um fundo de comicidade quasi dramatica. Uma dellas se refere a um incidente chistoso — foi em uma manhã de junho. Miss Morrisson saiu para fazer uma visita e chamou um taxi que passava na occasião. O automovel, em virtude da neve, parou a certa distancia da calçada, deixando uma pequena distancia facilmente vencida num ligeiro salto. Saltou, mas, o seu extraordinario peso, accrescido pelo impulso, fez com que o carro perdesse o centro da gravidade e tombasse sobre a infeliz passageira. Como era natural, o accidente attrahiu grande numero de curiosos, os quaes se apressaram em levantar o automovel e retirar a victima. Pois bem, conclue, miss Morrisson dizendo que, ao informar aos presentes que nenhuma lesão soffrera com a quéda, estes romperam a rir desaforadamente.

Anecdotas como esta, incidentes nas ruas, nas calçadas e nos theatros, a infeliz conta numa serie abundante — porém, o que mais lhe afflige é a impossibilidade em que se encontra para inspirar uma paixão.

"E' impossivel, diz, que uma mulher com seis pés de alto e com trezentas libras de peso, possa ser tomada pelo seu noivo para acaricial-a sobre os joelhos!..."

A unica compensação que encontrou, está na remuneração que lhe pagam pela sua gordura; graças ás suas formas exaggeradas, encontra trabalho em boas condições e amontôa cuidadosamente os seus milhares de dollares.

Ainda assim, porém, ella confessa que preferia ser pobre, debil, quasi mendiga, do que ter dinheiro com trezentas libras de peso e seis pés de altura.

AS ULTIMAS EPIDEMIAS DE PESTE EM FRANÇA

Os jornaes francezes registram, com justo jubilo, a grata affirmação estatistica de que, durante todo o anno de 1922, recem-findo, não se registrou sequer um caso unico de peste, nem em Paris nem em todo o territorio francez.

Ha tres seculos, havia desapparecido de França o terrivel flagello, cujas ultimas manifestações se haviam produzido em Paris no anno de 1630, e em Marselha no de 1720. Decorrido tanto tempo, e graças ás providencias de hygiene internacional applicadas severamente na defesa do territorio contra a invasão do flagello, acreditou-se em França estar-se definitivamente livre delle.

Assim não foi, porém. Em maio de 1920, ha quasi tres annos, pois, uma petiza de 13 annos foi affectada de ganglios pestosos, e quasi immediatamente, até outubro, varias pessoas foram attingidas pela peste nos mais diversos bairros de Paris e seus suburbios, apresentando-se um conjunto de 92 casos.

Os medicos francezes, está-se a vêr, seguiram attentamente a marcha da epidemia, applicando os maximos esforços por impedir-lhe surto demasiado, e graças a esses esforços não teve a peste em França a extensão formidavel que tinha naquelles annos longinquos.

Em 1921 produziram-se ainda 10 casos.

Mas, em 1922 o mal desappareceu totalmente. Extincto realmente, e de maneira definitiva? Seria de desejar que sim, mas essa tranquillidade é relativa, devendo as autoridades e a propria população mantor-se em defensiva diligente e attenta, porque o agente transmissor da peste "está sempre presente", onde uma vez dominou.

Os trabalhos notaveis de Joltrain, incumbido por Dublef de estudar a recente epidemia, puzeram a questão em seu ponto justo.

COMO A PESTE SE TRANSMITTE

Graças á descoberta do bacillo, por Yersin, póde-se conhecer com plena certeza a etiologia da peste, e consequentemente definir-lhe as regras de preservação.

A peste é, antes de tudo, uma molestia do rato, geralmente transmittida ao homem pela picada de uma pulga que vive naquelle animal.

As epidemias se produzem cada anno na mesma estação: esta época varia conforme as localidades, mas é invariavel para cada uma dellas. Na Europa, os mezes mais perigosos a esse respeito parecem ser os de agosto e setembro.

Assignalou-se que nos logares onde se ia declarar a peste produzia-se, em massa, o exodo de todos os ratos. E' isso um facto comprovado, que parece demonstrar que esses animaes têm o instincto do perigo que os ameaça. A epizootia nos animaes precede sempre a epidemia nos homens.

Vêem-se sair de seus buracos, á plena luz do dia, os ratos enfermos; caminham como se estivessem embriagados e deixam-se apanhar facilmente. Por vezes, caem atacados por convulsões e morrem onde caem.

Isso deve ser bem divulgado, ensinado a toda gente, maximé ás crianças, de modo que ninguem ceda á tentação de apanhar, e muito menos pegar esses animaes moribundos. Não se os deve segurar senão com o mais rigoroso cuidado, por meio de tenazes ou pinças de longas hastes, e queimal-os desde que estejam mortos. Se não o estiverem ainda, deve-se-os matar, mettendo-os em um sacco de tela fina que se regará de chloroformio, o que ao mesmo tempo matará as pulgas.

Os percevejos parecem tambem susceptiveis de contagiar a peste, mas as pulgas, praticamente, são o verdadeiro agente de contagio. Os piolhos parecem innocuos.

Outra observação necessaria, é sobre o perigo que correm as pessoas que fazem quarto a defuntos que hajam fallecido de peste.

O dr. Rathery conta que em 1920, os dois primeiros obitos que se produziram numa casa contagiaram do mal dezoito pessoas, da familia ou da vizinhança que haviam accorrido para velar os defuntos. Muitas dessas ali mesmo morreram, outras levaram a infecção a bairros os mais diversos. Seguiu-se com rigorosa exactidão a eclosão de novos fócos em relação com os deslocamentos das pessoas a que nos referimos, e que haviam vehiculado em seus corpos as pulgas infectadas.

Muitas especies de pulgas são de temer, mas a principal é a "leomopsylla cheopis", de corpo castanho ou amarello.

A matança dos ratos impõe-se, generalizada, desde que sequer longinquamente se suspeite possibilidade de uma irrupção de peste em qualquer cidade ou villa. Convém, entretanto, frizar tambem a efficacia da vaccinação anti-pestosa. As estatisticas parisienses, nesse particular, são eloquentissimas: em 1920 e 1921 vaccinaram-se mais de 900 pessoas em lares infeccionados pela peste, e dessas quasi mil vaccinadas em situação de perigo imminente nem sequer uma unica foi contaminada pela molestia.

Como meio curativo, após produzir-se a infecção, ha o serum que produz resultados maravilhosos. Na epidemia de 1920, em Paris e arredores, observaram-se 92 casos: de 40 não tratados pelo serum, resultaram 32 mortos; de 52 tratados pelo serum, só falleceram 2.

A molestia nem sempre reveste fórma grave immediata. Ha enfermos que se podem movimentar e irem a uma consulta. Outras vezes, reveste-se de fórma fulminante.

Dr. Pierre LOUIS RHEM

O CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

REGULAMENTO

I — O JORNAL receberá durante cada mez os contos que se destinarem ao concurso do mez seguinte.

II — Serão distribuidos quatro premios em dinheiro: o primeiro, no valor de 100$000; o segundo, de 50$000; o terceiro, de 30$000, e o quarto, de 20$000.

III — Publicado o conto premiado, o respectivo premio ficará immediatamente á ordem do autor, no balcão desta folha.

IV — Todos os contos que obtiverem menção honrosa serão publicados.

V — Os contos não deverão exceder de columna e meia d'O JORNAL, salvo em casos excepcionaes, a criterio dos julgadores.

VI — Deverão ser escriptos em letra muito legivel e, de preferencia, á machina.

VII — Serão enviados num envelope, com o endereço: "Concurso de Contos d'O JORNAL", 12, rua Rodrigo Silva — Rio.

VIII — Os autores deverão assignal-os com um pseudonymo, incluindo em outro envelope o seu verdadeiro nome.

IX — Não se restituem os originaes.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador sr. John Tilley, plenipotenciario da Grã Bretanha junto ao governo brasileiro, que o visitou em caracter intimo.

Serviu de introductor o capitão Fausto D'Elly, official de dia á casa militar.

CONFERENCIAS

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando e despachando com o chefe do Estado, os srs. Felix Pacheco, Miguel Calmon e general Setembrino de Carvalho, respectivamente ministros do Exterior, Agricultura e Guerra.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. almirante Barros Barreto, 1º tenente Ignacio de Barros Barreto Junior, dr. Paulo de Frontin, dr. Castriciano de Souza, coronel Valerio Barbosa Falcão, major Francisco Mello e a directoria da Academia Brasileira de Letras.

AGRADECIMENTOS

O ministro José de Paula Rodrigues Alves e o bacharel Octavio da Silva Castro agradeceram, hontem, á tarde, ao chefe do Estado, respectivamente, a nomeação para a delegação do Brasil á 5ª Conferencia Internacional Pan Americana e o telegramma de pezames que lhe enviou pelo fallecimento do seu progenitor, o conselheiro Silva Costa.

DESPEDIDAS

O deputado Gilberto Amado, por ter de partir para Sergipe, despediu-se hontem do chefe do Estado.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Classificando: no quadro supplementar, o coronel de engenharia Alberto Lavenère Wanderley, e na infantaria, o major João Baptista de Moura Carvalho, no 1º batalhão do 11º de infantaria, em S. João d'El-Rey.

Transferindo: na artilharia, o capitão Eugenio Augusto Terral, da 6ª cia. do regimento de artilharia montada, S. Gabriel, para a 7ª bateria isolada, em Macahé; os capitães Alcides Gomes Silveira e Manoel Pedro de Azevedo Pedra, do quadro ordinario para o supplementar, e Angelo Mendes de Moraes, deste para aquelle, sendo classificado na 2ª bateria do 2º grupo de costa, fortaleza de S. João; Oscar Severiano Bastos Nunes, de ajudante do 3º grupo de costa, em Itaipu's, para a 2ª bateria do 4º tambem de costa, em Obidos, e Pedro Pierre da Silva Braga, desta bateria e grupo para a 2ª do 1º do 7º, em Juiz de Fóra; na infantaria, os majores Christiano Alves Pinto, do quadro ordinario para o supplementar, e Adelino Guaycuru's Piranema, deste para aquelle, sendo classificado no 12º batalhão de caçadores, sem effectivo, em Curvello; os capitães Joaquim Furtado Sobrinho, da 2ª do 1º de caçadores, nesta capital, para ajudante do 1º do 11º, em S. João d'El-Rey, e Eurico Rodrigues Peixoto, da 5ª do 12º, Bello Horizonte, para a 2ª do 1º de caçadores, em Nictheroy; na cavallaria, os capitães Leopoldo de Almada Rodrigues, do 4º esquadrão do 7º regimento independente, em Livramento, para ajudante do 3º tambem independente, em S. Luiz, e Agostinho Ribas, deste para aquelle esquadrão e regimento.

Reformando o coronel de cavallaria Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso, no posto e com o soldo de general de brigada e as honras de general de divisão, e o major de infantaria João Augusto Pereira.

Nomeando o capitão de infantaria Brasilio Carneiro da Fontoura inspector de tiro da 2ª região militar.

Concedendo ao adjunto do Collegio Militar de Porto Alegre, major reformado Mario Cruz, 5 °|° sobre seus vencimentos de 600$ mensaes.

Nomeando segundos tenentes veterinarios do Exercito os segundos sargentos Mario de Souza Vieira, Fermiano Pires Camargo, 1º sargento Cicero José Corrêa Flozine, 3º sargento Stelliano da Costa Homem, 2º, Estanisláu Gorniack, 1º Cicero João da Silva, 3º Sebastião Cabral de Lacerda, C. Vital Costa Filho e Raul Queiroz de Mello Mourão, 2º Manoel Barros Bezerra, 3º José Aquino de Oliveira, segundos Cleoncio Alonso Fernandes, Olivio Barbosa da Silva e Aristides Sampaio Duarte, 1º sargento enfermeiro Odorico Victor do Espirito Santo, 2º Alipio Benedicto Cerqueira de Castilho, civis João Evangelista Pinto da Costa e Lybio Vieira de Rezende.

Concedendo medalha militar de ouro, prata e bronze a diversos officiaes e praças.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 5:112$, para pagamento a Aphrodisio Coelho & C., por fornecimento feito ao serviço de recrutamento da 3ª circumscripção:

Approvando com caracter provisorio o regulamento para os exercicios e o combate das unidades de carros leves de assalto e instrucções complementares;

Abrindo o credito especial de réis 7:000$ para pagamento a seis sargentos e um cabo de esquadra;

Reformando: o general de brigada graduado medico dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, e o coronel de anfantaria Izidro de Souza Figueiredo;

Promovendo: no Corpo de Saude, a capitão medico os primeiros tenentes medicos João de Deus Barbachau, com antiguidade de graduação de 4 de julho e effectividade de 3 de novembro de 1922; Helvecio de Rezende Rego Monteiro, com antiguidade de graduação de 3 de novembro e effectividade de 14 de novembro de 1922, e João Hortencio Cabral com antiguidade de 14 de novembro de 1922;

Promovendo: na artilharia, a coronel, por antiguidade, o graduado Pompeu da Silva Loureiro, e os tenentes coroneis Ramiro da Silva Souto e Abrilino de Abreu, e por merecimento os tenentes coroneis João Gomes Ribeiro Filho, Odorico Gomes de Senna Braga e José Victoriano Aranha da Silva; a tenente coronel, por antiguidade o graduado Antonio José Pereira Junior e majores Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior e José Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque, e por merecimento, os majores Luiz Lobo, Manoel Corrêa do Lago e Epaminondas de Lima e Silva; a major, por antiguidade, o graduado Antonio Freire de Vasconcellos e capitães Hermes Severiano de Alincourt Fonseca e Blas Gomes Pimentel e por merecimento, os capitães Oscar de Almeida, Pompeu Horacio da Costa e Democrito Barbosa; a capitão, o graduado João Pinto Pacca e os primeiros tenentes Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, Oceano Americo Formel, Altair Eugenio Roszany, Dimas de Siqueira Menezes e Jayme de Almeida.

Promovendo: na engenharia, a coronel os tenentes coroneis João Baptista de Oliveira Brandão Junior e soldados Barbalho Uchôa Cavalcanti, este por merecimento e aquelle por antiguidade; a tenente-coronel o graduado João Joaquim de Oliveira Rios e os majores Augusto Freire da Silva Sobrinho, Antonio Miguel Barbosa Lisboa, Rosalvo Mariano da Silva, e Manoel Araripe de Faria, os tres primeiros por antiguidade e os demais por merecimento, a major o graduado José Antonio Coelho Netto, e os capitães Theophilo Garcez Duarte, Emmanuel Sylvestre do Amarante, Oscar de Araujo Fonseca e Rodolpho Villa Nova Machado, os dois ultimos por merecimento e os demais por antiguidade; a capitão o graduado Hercilio Biling de Campos e os primeiros tenentes João Masson Jacques, Euripedes Theophilo de Serpa, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Wardimis Aranha Meira de Vasconcellos.

Promovendo: no corpo de intendentes, a tenente coronel, por antiguidade o graduado Manoel Luiz Vargas Dantas; a major, por merecimento, o capitão Arthur Bittencourt Gonçalves e por antiguidade o graduado Ildefonso Apparicio do Carmo; a capitão o graduado Augusto Cardoso Rabello, e os primeiros tenentes Pedro Nicolau de Mesquita e Jovino de Oliveira.

Declarando que se chama Antonio Valentim Ferreira e não Antonio Joaquim Ferreira o capitão da 1ª companhia, do 175º bat. da reserva da antiga G. N., da comarca de Conquista, no Estado da Bahia, nomeado por decreto de 14 de maio de 1909;

Concedendo seis mezes de licença, em prorogação, ao auxiliar de 3ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Candido Bandeira Caldas; um anno ao servente da directoria geral da Intendencia da Guerra, José Caetano Tavares; tres mezes ao amanuense da Fabrica de Polvora sem Fumaça, Philippe J. Barbosa da Costa e um anno ao 1º official do Collegio Militar de Barbacena Carlos Augusto Mendes Antes, todos para tratamento de saude;

Nomeando o tenente coronel do quadro especial de infantaria João Philadelpho da Rocha commandante do 34º de caçadores, no Maranhão.

Declarando que a promoção do tenente coronel de infantaria João Philadelpho da Rocha, feita por decreto de 20 de janeiro findo, é em resarcimento de preterição.

Graduando no Q. O. A., no posto de capitão, o 1º tenente Henrique Guilherme Fernandes da Cunha; no corpo de saude, em general de brigada medico, o coronel dr. Alfredo Mendes Ribeiro, e no corpo de intendentes, no posto de general de brigada, o coronel Abilino Pinto Bandeira.

Nomeando: o coronel de cavallaria Valerio Barbosa Falcão, commandante da 1ª brigada da mesma arma; o bacharel Orlando Carlos Silva, 2º adjunto do promotor da 6ª circumscripção judiciaria militar; os bachareis Aldebaro Beneza de Albuquerque e Tertuliano Domingues da Silva, respectivamente 1º e 2º supplentes do auditor da 2ª circumscripção; o bacharel Godofredo Ernesto de Carvalho, advogado da 2ª circumscripção e o capitão de infantaria Henrique Mello Muller de Campos, ajudante das Escolas de Intendencia;

Aggregando, por excederem do respectivo quadro, os capitães medicos drs. Nelson da Fonseca, José Anisio Lopes Vieira e Americo da Cunha Brandão.

Mandando contar de 7 de setembro de 1922 a antiguidade de graduação, no posto de capitão, ao capitão de administração, Gracilliano Abreu Gonçalves.

Na pasta da Fazenda

Sanccionado a resolução legislativa que autoriza a abrir o credito especial de 2:995$906 para pagamento do que é devido a André José Barbosa em virtude de sentença judiciaria.

Na pasta do Exterior

Creando um consulado honorario em Sydney, Australia, e nomeando consul sem vencimentos o sr. James Edward Banon.

Na pasta da Agricultura

Mandando continuar no exercicio dos seus cargos, no Museu Nacional: Anthero Martins Ferreira, Manoel Baptista Leoni, Oscar Publi de Mello, Pedro Pinto Peixoto Velho e Octavio da Silva Jorge.

Declarando caduca a carta patente de invenção n. 9.554, de 22 de fevereiro de 1917.

Concedendo á Sociedade Anonyma Suomen Waltamerentakainen Kauppe Osy autorização para funccionar no territorio nacional.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, por actos de hontem, nomeou: José Evaristo Tavares Paes para o logar de collector das rendas federaes em Pouso Alegre, Estado de Minas; Pedro Moreira de Souza para 6 de escrivão da collectoria federal em Conde, Bahia, e Antonio Caldeira Netto para identico logar em Ribeirão Claro, Paraná, e exonerou Antonio Libanio Gomes Teixeira do logar de collector federal em Pouso Alegre, Minas Geraes.

— Tendo em vista o parecer da Despesa Publica, o ministro pediu ao presidente do Tribunal de Contas reconsiderar o seu acto julgando illegal a apostilla feita no titulo de aposentadoria do sub-director da Recebedoria Federal, Francisco de Paula Osorio.

— O ministro mandou remetter ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul para que informe a respeito, o telegramma do inspector da Alfandega daquella capital sobre a deficiencia de pessoal na mesma repartição.

— O ministro mandou declarar ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data em que foi feita a determinação ao interessado, para o escrivão da collectoria federal de Venancio Ayres, Victor Francisco Homem optar por um dos logares que exerce de agente do Banco ou escrivão da collectoria sob pena de demissão do cargo federal se, esgotado o prazo, não tiver desistido das funcções de agente do Banco.

No Ministerio da Marinha

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de fragata Joaquim Buarque de Lima, para capitão de porto de Pernambuco; o capitão tenente Oscar Luna Freire Pillar, do cargo de redactor da "Revista Maritima Brasileira"; o capitão tenente Jair de Albuquerque, de immediato do "Amazonas",; o capitão tenente Arthur Lopes do Rego, de immediato do "Paraná"; o capitão tenente João Baptista Lauro, de immediato do "Pará"; o capitão tenente José Maria Neiva, de immediato do "Matto Grosso"; o capitão tenente pharmaceutico Julio Cesar Machado da Fonseca, de auxiliar da Inspectoria de Saude Naval; o capitão tenente engenheiro machinista Carlos Olympio Borges de Faria, de assistente da Inspectoria de Machinas; e o primeiro tenente engenheiro machinista Manoel Antonio Neves Ferreira, de ajudante de ordens do inspector de machinas.

— Foram nomeados: o capitão tenente Carlos Midosi Chermont, para immediato do "Paraná"; o capitão tenente Otto de Faria, para immediato do "Matto Grosso"; o capitão tenente Raul Santiago Dantas, para immediato do "Piauhy"; o capitão tenente Eurico Varga Viveiros de Castro, para immediato do "Parahyba"; o capitão tenente Antonio Guimarães, para immediato do "Alagoas"; o capitão tenente Eugenio de Lacerda Jordão, para immediato do "Santa Catharina"; o capitão tenente Raul Lobato Ayres, para immediato do "Sergipe"; o capitão tenente Oscar de Barros Cavalcante, para immediato do "Pará"; o capitão tenente Manoel Alves de Moura, para immediato do "Amazonas"; e o capitão tenente pharmaceutico Julio Cesar Machado da Fonseca, para coadjuvante de pharmacia do Hospital Central da Marinha.

— O primeiro tenente engenheiro machinista Mario Duarte Hall foi posto á disposição do Lloyd Brasileiro, afim de dirigir as officinas das ilhas de Mocanguê e Conceição.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O ministro communicou ao seu collega da Marinha, ter permittido ao 1º sargento Eustachio Clementino de Barros, 2º sargento Nestor da Silva Menezes e 3º sargento João Clementino de Barros prestarem concurso para escrevente da Armada.

— Teve permissão para se demorar aqui durante 30 dias, o 2º tenente pharmaceutico Mario Herbster Menescal.

— O ministro mandou sustar até segunda ordem o embarque do capitão do 11º regimento de infantaria Francisco Coelho da Silva.

—Foram enviadas ao Cattete as cartas patentes do general de divisão Luiz Maria Xavier de Britto, tenente coronel Fausto de Azambuja Villa Nova, reformados; capitão medico Tertuliano A. Pacheco e 2º tenente da reserva do Exercito de 1ª linha Mario Mello de Moraes.

— O tenente coronel Francisco de Paula Faria Junior vae a Porto Alegre a serviço do Ministerio da Guerra.

— Vão ser mandados apresentar á Escola de Veterinaria do Exercito, afim de effectuarem matricula, as seguintes praças:

Primeiros sargentos Joaquim Gomes da Silva Chaves, Arthur Fernandes da Cunha (E. de Aviação); Rogerio Ribeiro da Rocha; segundos sargentos Alberto Lavanère Wanderley Santos (E. de Aviação); Manoel Palmeira Duarte e soldado Jayme Nepomuceno Firmo.

— Ha dias, um servente do D. G. foi victima de accidente de trem na Estação de Oswaldo Cruz.

Soccorreu-o o primeiro sargento auxiliar de escripta da G. 3, João da Costa Agra, que não só providenciou sobre os primeiros curativos, como teve a iniciativa de entregar as circulares urgentes que o servente levava para esse fim.

O general Alexandre Leal, chefe do D. G., sciente do procedimento do sargento Agra, elogiou-o em boletim.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Justiça foi designado o escrevente juramentado Raul Pinto de Mendonça, para o officio de escrivão da 6ª Pretoria Civel, durante o impedimento do effectivo, Francisco Pinto de Mendonça, que se acha em gozo de seis mezes de licença.

— Foi nomeado o dr. Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva para exercer, interinamente, o logar de adjunto do Instituto Oswaldo Cruz.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio Dzieciny, Paulo Micsanikovski, naturaes da Polonia e residentes no Estado do Paraná; Zinzaburo Nakashima, natural do Japão e residente no Estado de S. Paulo.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: exonerando os bachareis Francisco de Paula Santiago e Washington Vaz de Mello, respectivamente, dos cargos de 1º supplente do 7º e 2º do 10º districto, e nomeou Carlos Vinhaes para o cargo de 2º supplente do 10º districto e o bacharel Washington Vaz de Mello, 1º do 7º districto.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Campos; medico de dia 2º tenente Calmon; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camarino; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Eustaquio; ronda com o superior de dia, 1º tenente Mynssen e 2º dito Armando; guarda na Moeda, 2º tenente Oliveira; guarda no Thesouro, 2º tenente Lopes da Costa; promptidão no de cavallaria, 1º tenente Estrellita; no 1º batalhão, 2º tenente Manfredo; no 2º, 2º tenente Gastão; no 3º, 2º tenente Escobar; no 4º, 1º tenente Djalma; no de cavallaria, 2º tenente Felicissimo — das 19 ás 6 horas;

Dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no de Auxiliares, 2º tenente Pêres; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal. (depois do expediente), uma praça da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu: designar o professor, addido, da extincta Escola Agricola de Pinheiro, Antonio Sylvestre Barbosa, para exercer, interinamente, o cargo de ajudante technico da Estação Sericicola de Barbacena; exonerar, por abandono de emprego, Angelo Eurelli do cargo de mestre de officina do Patronato Agricola Visconde de Mauá; designar o inspector do Serviço de Povoamento, engenheiro Samuel Gomes Pereira, para inspeccionar, technicamente, os Patronatos Agricolas subvencionados no sul de Minas.

— Do dr. José Custodio Alves de Lima, inspector de consulados nas Americas do Norte e Central, recebeu o ministro a seguinte carta:

"Confirmo o meu telegramma, dando o preço da machina de apanhar algodão: 1.050 dollares, entregue a bordo do navio, em Nova York, inclusive motor.

Tenho a honra de incluir nesta um recórte do "Journal of Commerce", por onde verá v. ex., que é chegado o momento de agirmos com a maior intelligencia na questão da borracha.

Estou convencido de que os americanos se transportariam em massa para ahi, se os Estados cobrassem imposto de capital sobre as emprezas que nelles se organizassem, em substituição aos impostos de exportação. V. ex. conhece, melhor do que eu, o quanto teriamos a ganhar, dando semelhante passo.

Tenho a honra de apresentar a v. ex. etc."

O sr. Miguel Calmon mandou enviar copia dessa carta aos governadores do Amazonas e Pará e do Territorio do Acre.

— O sr. Miguel Calmon visitará, na proxima quarta-feira, a Estação Experimental de Minerios e Combustiveis, subordinada ao seu ministerio.

Pretende o ministro não sómente inspeccionar as installações do estabelecimento, os seus serviços, etc. como ainda conhecer dos resultados obtidos com as experiencias ali feitas para o aproveitamento do alcool como succedaneo da gazolina.

— O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas está distribuindo, em volume, o trabalho de informações que acaba de organizar sobre a circulação de productos agricolas no territorio nacional.

Contém o alludido trabalho copiosos dados estatisticos sobre o assumpto, ao lado de informações outras acerca dos differentes mercados do paiz e ainda quanto ao custo da vida em relação aos principaes artigos de alimentação.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Tendo a "All America Cables" apresentado novas tabellas de taxas e solicitado approvação das mesmas, das quaes, uma para cobrança nas estações dos Telegraphos e outras para a cobrança exclusiva nos seus balcões, o ministro recommendou ao director geral dos Telegraphos que informe quaes são as taxas actualmente em vigor e qual o acto que as approvou.

— O ministro devolveu ao inspector das Estradas a planta dos terrenos necessarios á ampliação da esplanada da estação de Araguary, da Estrada de Ferro Goyaz.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O dr. Geremario Dantas está procedendo á regulamentação para cobrança do imposto territorial, tendo em vista as disposições da lei e tambem o regulamento já existente organizado no tempo do prefeito Sá Freire.

— O secretario do prefeito dirigiu aos chefes de repartições geraes a seguinte circular:

"Tendo chegado ao conhecimento do gabinete que partes e pessoas estranhas á Prefeitura penetram livremente no recinto das repartições e até procedem a buscas em protocollos, folheiam processos e se utilizam de papel com o timbre official, recommenda o sr. prefeito vos digneis tomar immediatas e severas providencias que façam cessar taes abusos, tendo em vista assegurar a bôa ordem dos trabalhos, o sigillo dos assumptos confiados ao exame das respectivas secções e a fiscalização contra possiveis desvios de objectos da repartição, documentos officiaes e papeis timbrados, evitando que sejam utilizados para fins inconfessaveis".

— O prefeito indeferiu o requerimento no qual o Club dos Fenianos solicitava licença para ornamentar com bandeiras o trecho da travessa de S. Francisco de Paula, em frente á sua séde.

— O director da Fazenda mandou pagar ao Montepio dos Empregados Municipaes, a quantia de 225:163$245, de que lhe era devedora a Prefeitura.

— Por questões disciplinares, foi suspenso por tres dias o praticante da directoria de Fazenda, João de Carvalho Soares.

— Aos agentes fez o prefeito expedir a seguinte circular:

"O sr. prefeito, attendendo ao que lhe foi solicitado pela directoria geral de Fazenda Municipal, recommenda que as Agencias da Prefeitura prestem áquella directoria notas do fornecimento que receberam de certificados do "imposto de expediente" para serem vendidos nas suas sédes".

— O dr. Geremario Dantas incumbiu os inspectores de Fazenda de fiscalizar os ascensoristas e operadores cinematographicos, no sentido de impedir a acção daquelles que não tenham certificado de competencia conferido pela Prefeitura.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O professor Fernando Magalhães;

— O ministro André Cavalcanti.

— Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do sr. Mauricio Fineberg, socio da firma Fineberg & Irmãos, e um dos proprietarios da "Selecta", desta capital.

Por esse motivo, o anniversariante foi muito cumprimentado pelos seus amigos e collegas.

— A senhorita Celeste Borio, filha do sr. Celestino Borio, ex-professor do Instituto do Povo, desta capital, e ora professor da E. Americana de Curytiba.

NASCIMENTOS

Maria de Lourdes é o nome da interessante menina que acaba de enriquecer o lar do sr. Eurico F. Mendes e de sua esposa d. Maria Antonietta Eboli Mendes.

PROCLAMAS

Serão lidos hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Joaquim Paula Oliveira e Julia Silva; Euclydes Cleto Moreira e Olindina Corrêa Pinto; Ruy Jordão e Amelia Coelho Louzada; Manoel Joaquim Pereira e Irene Martins Fontes; Daniel da Silva e Joaquina Antunes da Silva; Waldemar Ferreira Maia e Anna Esteves; José Alexandrino Corrêa Junior e Carmen Corrêa da Silva; João da Silva Clemente e Magdalena Piedade; Manoel Antonio Vidal e Antonia de Oliveira Ribeiro; Manoel Machado Costa e Emilia Ferreira Marques; Claudomir F. Dias e Nair Pereira; Antonio Manoel Lopes e Claudina Pinto Ribeiro; Roberto Fernando W. Moreira e Noemia L. Azevedo; Abreu França Navarro e Helena I. Vaisse; Henrique Pereira da Costa e Maria José Pinto Carvalho; Francisco Magalhães e Digna Rosa; Daniel dos Santos Ferreira e Maria Assumpção Teixeira; José Emilio e Adelaide Ferraz; Victor Bueno e Lycinia Azevedo; Joaquim Simões e Amelia Figueiredo; Durval B. Guimarães e Esther Alencastro Souza; Antonio Cunha e Antonietta Alexandre; José V. Nascimento Sobrinho e Judith Borges Ramos; Paulo Sebastião dos Reis e Dinaha M. Miranda; José Joaquim Ribeiro Sobrinho e Ophelia Alves da Cruz; Thomaz Pinto Ferreira Guimarães e Alayde Pereira Costa; José Carneiro da Costa e Maria da Gloria Castro Ilhet.

SOLEMNIDADES

A directoria do Circulo dos Operarios Municipaes, commemorando no dia 24 do corrente, o 3º anniversario da fundação do Circulo, dará ás 17 horas, em sua séde social, no Largo do Rosario 34, uma sessão solemne.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e em gozo de férias, chegou do São Luiz do Maranhão o dr. José Pires Sexto, juiz federal naquelle Estado.

— Afim de tomar parte no grande concurso de machinas extinctoras de formigas, promovido pelo governo do Estado de Minas Geraes, segue hoje para Bello Horizonte o conhecido industrial desta praça sr. Z. Werneck, inventor e proprietario do apparelho do mesmo nome.

O concurso versará tambem sobre a efficacia dos diversos insecticidas e formicidas usados na extincção das formigas.

— Vindo da Bahia, acha-se nesta capital, em companhia de sua familia, o dr. Leoncio Pinto, professor da Faculdade de Medicina de São Salvador e director do Laboratorio Pasteur da capital bahiana.

Acha-se nesta capital o sr. Joaquim Nelson de Carvalho, agente do O JORNAL em União, Estado do Piauhy.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amigos do intendente municipal sr. Ernesto Garcez, mandam rezar, amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, assim como de sua esposa.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem em Bello Horizonte o dr. Christiano Lopes, irmão do dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, pelo prof. Henrique L. de Souza Lopes, ás 10 horas;

Na egreja de Santa Rita, por Maria Fernandes Gomes, ás 8 1|2;

Na egreja da Candelaria, por Philippe Hue, ás 10 horas; pelo almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, ás 9 1|2;

Na egreja das Dores, em S. Januario, por Mercedes Iberia Amaral, ás 8 horas;

Na egreja de S. Bento, por Carlos Andrade, ás 8 horas;

Na egreja de S. Joaquim, por Manoel Teixeira da Costa, ás 9 horas;

Na egreja de Santo Ignacio, por José Castro Monteiro, ás 8 horas.

Por alma do mallogrado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carlos da Silva Tojeiro, victima do desastre de bonde na rua de S. Francisco Xavier, na segunda-feira de carnaval, filho do sr. Arthur Magalhães Tojeiro, funccionario da Secretaria da Candelaria, e sobrinho do conhecido escriptor theatral sr. Gastão Tojeiro, será rezada na egreja da Candelaria, terça-feira, 20 do corrente, ás 9.30, uma missa de setimo dia do seu fallecimento.

D. Justa Azambuja de San-Tiago Dantas

A familia de d. Justa Azambuja de San-Tiago Dantas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que a têm confortado no rude golpe que acaba de soffrer e convidal-as tambem para o piedoso acto, da missa de 7.º dia, á realizar-se, terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

De antemão agradece penhoradissima.

NOTAS ESTRANGEIRAS

A occupação do Ruhr — A opinião da imprensa e dos industriaes allemães

Já publicámos a declaração official do chanceller Cuno perante o Reichstag, de protesto contra a occupação franceza do Ruhr e ampliação dessa occupação por territorios allemães além dos limites para ella prescriptos pelo tratado de Versalhes.

A essas declarações do chanceller, corresponderam protestos energicos da opinião allemã, no parlamento e na imprensa, além dos que se produziram nos meios mineiros, especialmente do carvão.

O orgão socialista "Vorwaerts" protestou em termos violentos, dizendo que "os francezes absolutamente não têm direito de occupar a bacia do Ruhr, e muito menos o tem de trucidar as populações desse territorio. E' bem verdade que foram imprudentes os jovens que cantaram o estribilho: "Nós queremos bater-nos victoriosamente contra a França." Nós outros os socialistas não queremos bater a França, mas estamos no direito de querer, e queremos, que a Republica Franceza ponha um termo a seus actos de violencia, com os quaes a si mesma se prejudicará."

A imprensa conservadora da Direita applaudiu e justificou a ordem governamental impedindo e prohibindo as entregas do carvão das Reparações, desde que foi iniciada a invasão que considera violadora do tratado de Versalhes. O "Deutsch Tageszeitung" affirmou que "quanto mais numerosas se succederem as tropas francezas invasoras da Allemanha, mais complicada se tornará a situação: urge encontrar-se uma solução."

O "Die Zeit", affirma que os francezes e belgas colherão resultado absolutamente contrario ao que visam com a invasão: "Os francezes devem saber que não terão mais o carvão das Repartições, nem carvão absolutamente nenhum. A transferencia do Syndicato do Carvão para Hamburgo tem uma importancia consideravel. Essa providencia produzirá para a Allemanha resultados proveitosos e grandes, muito mais importantes e mais consideraveis do que os que teria obtido a nossa resistencia armada. Ademais, o commissario allemão do Carvão ordenou a suspensão das entregas de carvão, o que annullou o accordo entre os chefes da missão franceza e os proprietarios das minas. Ora, isso é justamente o contrario daquillo que contavam francezes e belgas obter com sua invasão do Ruhr."

O economista Leopold Schwartz Schild, na "Gazeta das 8 horas da noite", frisa, aliás com amargura, que o incidente despertará as sympathias do mundo a favor da Allemanha:

"E' interessante notar que a Allemanha, subitamente, decide-se a subordinar considerações de ordem pratica a considerações de ordem moral. A imprensa não cessa de proclamar que o avanço francez no Ruhr prejudicará grandemente a França, sob o ponto de vista moral, e que a Allemanha encontra, novamente, a seu lado as sympathias do mundo. O que, aliás, é um magro consolo, porque se realmente é certo que se notam no mundo essas sympathias favoraveis á Allemanha, não é menos verdadeiro e certo que esta tem necessidade imperiosa e urgente de muitos e cada vez mais amigos."

Logo adeante:

"Emquanto se os espera, caminhamos a passos accelerados para uma catastrophe economica sem precedentes. E' evidentissimo que a Allemanha não póde viver sem o Ruhr. Se lhe vierem a faltar os productos dessa região, ella será ameaçada, não apenas em sua vida economica, mas em sua vida civil. "A França exercerá uma especie de bloqueio entre a Allemanha occupada e a Allemanha não occupada" (o que, como informam os telegrammas, plenamente se está verificando).

"Por outro lado, corremos perigo egualmente grave supprimindo as organizações da vida economica do Ruhr. Com effeito, é licito dizer-se que a transferencia do Syndicato do Carvão para Hamburgo e todas as outras medidas de resistencia passiva constituem uma arma de guerra dupla: no fim das contas, essas medidas crearão para a Allemanha difficuldades tanto ou mais graves que para a França. Se continuarmos, por nós mesmos, a paralysar a producção carbonifera do Ruhr, a pretexto de sabotagem á occupação, arriscamo-nos a nos prejudicar a nós proprios."

O "Tageblatt", o mez passado, achava que a resistencia se poderia prolongar, e tornar-se efficaz: "E' natural que a industria allemã, em vista da occupação do Rur, procure importar carvão inglez em quantidade maior que antes. As negociações com os industriaes inglezes não se fazem apenas em nome de Stinnes e Thyssen, mas de toda a industria allemã."

Esta industria disporá de uma reserva em carvão para ainda uma duração de dois mezes. Deve-se isto, não só á importação do carvão inglez, mas tambem á do carvão tchecoslovaco. As quantidades maximas de carvão inglez, importadas cada mez, ascendiam a tres milhões de toneladas. Podemos resistir. Não existe actualmente nenhum perigo para a industria allemã originado da falta de carvão."

Em certos meios industriaes da Allemanha Central, porém, não se é tão optimista. Acham que foi um erro transferir o syndicato de Essen para Hamburgo. "Pregou-se, assim, uma boa peça nos francezes, mas as consequencias más podem recair sobre as empresas de Halle e da Turingia."

A situação se aggravará com a ameaça de graves perturbações communistas, como as que se produziram em março de 1921, na provincia prussiana de Saxe.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foi autorizada a parada de um minuto do trem NP 3, na estação Dr. Paulo de Frontin, conforme requereram dr. Geraldo Martins e outros moradores da localidade.

— A directoria concedeu licença durante o tempo em que estiver servindo no Exercito, ao sr. Lino de Oliveira Pinto, sem vencimentos, por não ser funccionario do quadro.

— Por não facultar a dotação orçamentaria, a directoria indeferiu o requerimento em que os agentes com exercicio na estação Central, pediam augmento da quota para aluguel de casa.

— A directoria declarou ao sr. José Duarte que deve aguardar opportunidade, quando houver concorrencia para o aluguel de locações na estação de Bello Horizonte.

— Foi readmittido no serviço da Estrada como graxeiro o sr. Antonio Francisco Maria.

— Não poderá ser dada baixa na fiança do sr. Alvaro Dias Whathey, sem que pague o debito existente.

— Receberam ordem da chefia do telegrapho, para servirem: em Jacarehy, Resende, Barra, Juparanã, Santa Barbara, respectivamente, os praticantes Benedicto Martins, João Gama, Oswaldo Georges, Alcebiades Machado e Rodolpho Lopes.

— Foram mandados servir em Guedes da Costa, Barra e Cascadura, os ajudantes Jeronymo do Valle, Marcellino Santos e Francisco Vieira Filho.

— A estação Central forneceu hontem, por conta das diversas repartições publicas, 129 passagens, na importancia total de 2:698$700.

— Regressa hoje de sua viagem de inspecção ao ramal de Bello Horizonte, o dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil.

— Na manhã de hontem, quando manobrava uma composição de carros vasios, na estação de S. Diogo, descarrilou o carro 61-NL, ficando atravessado no triangulo da estação. Por esse motivo os trens dos suburbios soffreram ligeiro atrazo, sendo o carro encarrilado pelo guindaste do Deposito ali existente.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Javary", da linha da Lagoa dos Patos, vae ser retirado dali, devendo ser utilizado noutra linha.

— O vapor "Ingá" foi pela Capitania do Porto julgado em boas condições de navegabilidade.

— O vapor "Santos" partirá no dia 5 de março para o Sul, sob o commando do capitão Octavio Fontoura.

— O vapor "Mercedes" entrará hoje, dos portos do norte, devendo sair depois de amanhã para Iguape e Cananéa.

— vapor "Ceará" zarpará amanhã para o norte até Belém.

— O vapor "Acre" sairá amanhã para Pelotas e Porto Alegre.

EM NICTHEROY

FUGIRAM DOIS PRESOS DA CASA DE DETENÇÃO

Hontem, cerca das 13 horas, no momento em que todos os presos da Casa de Detenção da vizinha cidade se achavam no pateo do estabelecimento, aguardando a hora do almoço, dois delles, illudindo a vigilancia dos guardas, subiram em um telhado proximo, dali descendo facilmente para a rua.

Un vez em liberdade, fugiram, dirigindo-se para um sitio proximo, denominado "Characa do Vintem", em cuja matta se embrenharam, desapparecendo.

Os fugitivos são os detentos Antonio Santos e Urano Verissimo de Mello, vulgo "Nenêzinho", o primeiro autor do assassinio de um vigia da E. F. Central do Brasil, em Barra do Pirahy, e o segundo tambem homicida e processado pelo jury de Itaócara.

Scientificado da fuga, o director da Casa de Detenção communicou o facto ao chefe de policia fluminense, que mandou abrir inquerito a respeito, tendo tambem tomado providencias para a captura dos dois criminosos.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE B. A. DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Foram eleitos, em sessão de 15 do corrente, para os diversos cargos da Administração que deve dirigir os trabalhos da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes em 1923, os seguintes associados: Antonio Monteiro da Silva, presidente; dr. Mario Behring, vice-presidente; Theophilo Alvaro de Bethencourt, 1º secretario; Isaac Werneck da Silva Santos, 2º secetario; Manoel José Brasil da Silva, 1º thesoureiro; Alvaro Pimenta de Albuquerque, 2º thesoureiro; 1º procurador, Luiz Alves Vieira; Samuel de Oliveira, 2º procurador; Braulio Martins, archivista; Joaquim Telles, José Baldracco e dr. Pedro da Cunha, membros da commissão de finanças; Abelardo de Souza, João da Costa e Manoel Joaquim Cerqueira, da de syndicancia; Miguel Pappaterra, Ernesto Mattoso e dr. Aurelio Lopes de Souza, da de estatistica; e Ernesto Ferreira, Domingos Sgambato e Francisco Doti, vogaes.

ASYLO SANTO ANTONIO DE ESTANCIA

Recebemos a communicação de ter sido eleita para o Asylo Santo Antonio, de Estancia, em Sergipe, a seguinte directoria: director, monsenhor Victorino C. Fontes, reeleito; secretario, Belmiro Augusto de Mesquita; thesoureiro, major Augusto Gomes, reeleito; economa, d. Antonia P. Vasconcellos, reeleita.

A elegancia feminina

Damos hoje uma série elegantissima de novos modelos. São varios. O primeiro (n. 1) é um vestido de velludo Sapho rosa "praline", com um lindo movimento drapejado sobre o lado. O n. 2 é um formoso vestido de velludo Frisson "geranisem" drapejado ao lado com um effeito de velludo preto bordado de brilhantes. O n. 3 é um vestido "lamé vert d'eau", cobre e ouro, perlado de azul, cintura em "tissu" de ouro com uma grossa "torsade". Finalmente o n. 4 é um bonito vestido de crêpe Nizau glycina, admiravelmente recoberto de um desenho em fitas "mauve" e violeta.

UM ROMANCE SENSACIONAL

"Calvario de Mulher", de Daniel Lesueur, acaba de ser editado, em portuguez, pela Empresa Graphico-Editora.

E' um excellente romance com cerca de quinhentas paginas, por 3$000. Os seus editores se incumbem de o remetter para qualquer logar do Brasil, desde que lhes seja enviada a importancia do seu custo e mais 500 réis para as despesas de porte e registo.

Pedidos para a rua Rodrigo Silva, 12.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 18 DE FEVEREIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco de França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 ½ %	2 9/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		88.40 a 88.50	87.40 a 87.50
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	8 ¾	8 3/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	9 3/16	2 ¼
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.75	98.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.00	29.95
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77.80	76.96
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.63	79.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.50	256.75
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.68.75	4.68.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.69.00	4.68.87
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.98.50	6.02.00
N. York s/Londres, tel. por £	Cts.	4.78.50	4.78.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.77.00	18.77.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.53	0.00.51
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		84	83 ½
Novo Funding, 1914		77 ½	73
Conversão, 1910, 4 %		44 ½	44 ¾
De 1908, 4 %		60 ¾	50
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		68 ½	68 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		68 ½	68 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		49 ½	48 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		129	127 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		35 ½	35
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ½	6 ½
St. John d'El-Rey Mining Cord.		18	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	73.0
London & Brasilian Bank Ltd.		23	23
Mala Real Ingleza, Ord.		96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ⅞	100 ⅝
Consols, 2 ½ %		57	56 ⅞
Renta Française, 4 % 1917		61.95	62.60
Renta Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.05	58.30
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		61.40	62.00
Renta Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.50	75.20

LONDRES, 17 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.68.87	4.68.75
S/Genova, á vista, por £	97.50	98.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.00	29.57
S/Paris, á vista, por £ F.	77.90	76.50
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/16	2 ¼
S/Berlim, á vista, por £ M.	90.000	93.000

BERNA, 17 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	24.95	24.95
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	311.75	308.75

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 e alta de 2 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	12.25	12.28
Para maio	11.60	11.58
Para setembro	10.15	10.09
Para dezembro	9.89	9.75

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta parcial de 3 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.28	12.18
Para maio	11.58	11.58
Para setembro	10.08	10.06
Para dezembro	9.75	9.70

Vendas	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	50.000

HAVRE, 17 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2.75 a 4.25, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	253.75	249.50
Para maio	244.00	239.75
Para setembro	219.75	217.00
Para dezembro	206.75	203.75

Vendas	Saccas
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	17.500

HAVRE, 17 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, firme com alta de frs. 4.75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	258.50	253.75
Para maio	248.75	244.00
Para setembro	224.50	206.75
Para dezembro	211.50	206.75

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	7.000

HAVRE, 17 de fevereiro.

Foi verificado o seguinte stock de café, nesta praça, durante a semana:

Café do Brasil	Saccas
Nesta semana	243.000
Na semana anterior	266.000
No anno passado	374.000
De outras procedencias:	
Nesta semana	149.000
Na semana anterior	150.000
No anno passado	250.000

LONDRES, 17 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	61.10 ½	62.6
Para maio	62.3	62.9
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 17 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$800	23$800	17$000
Typo 7	22$100	22$100	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.284
No dia anterior	32.173
Em egual data de 1922	29.334
Existencia:	
No dia de hoje	2.019.258
No dia anterior	2.087.975
Em egual data de 1922	2.785.642

Embarques: Não constam.

SANTOS, 17 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	23$775	23$800
Para março	23$825	23$875
Para abril	23$525	23$575
Para maio	23$350	23$375
Para junho	22$725	22$725
Para julho	20$950	20$950

Vendas	Saccas
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	122.000

S. PAULO, 17 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 32.000 saccas de café, contra 32.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	21.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	10.000	8.000

JUNDIAHY, 17 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	21.000	21.000

ALGODÃO

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 41 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

Para maio	28.73	28.32
Para outubro	25.78	25.37

NOVA YORK, 17 de fevereiro.

O mercado do algodão abriu, hoje, firme, com alta de 17 a 19 pontos para "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.90	28.73
Para outubro	25.97	25.78

LIVERPOOL, 17 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 11 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.51	15.40
Para maio	15.37	15.20

PERNAMBUCO, 17 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	101.000
No dia anterior	101.000
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	74$000	74$000

Embarques: Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de fevereiro.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	12.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.088.000
No dia anterior	2.088.000
Existencia:	
No dia de hoje	196.000
No dia anterior	196.000

Embarques: Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$000
Dia anterior	16$500 a 17$000
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Crystaes:	
Hoje	16$000 a 16$500
Dia anterior	16$000 a 16$500
Demeraras:	
Hoje	13$000 a 13$500
Dia anterior	13$000 a 13$500
Terceira sorte:	
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Somenos:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$500 a 10$000
Dia anterior	9$500 a 10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou calmo e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel:

	Hontem	Ant.
Para março	12.00	12.00
Para maio	12.25	12.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado funccionou calmo e com escassez de negocios.

A abertura realizou-se nos extremos de 5 59/64 e 6 para saques, havendo um banco que afixou a taxa de 5 25/32.

Para as pauperissimas letras de cobertura, vigorou a taxa de 5 31/32 a 6. Para as operações á vista, o Brasil dava saques a 5 57/64, bem como o Italiano e o City. Pelo Cabo regulava o 5 7/8.

O mercado encerrou-se ás 13 horas, calmo, para segunda-feira.

Libras esterlinas e soberanos regulavam a cotações dos outros dias, respectivamente, 40$ a 40$680 e 40$ a 43$500.

O mil réis era valorizado em $258 a $261, e o agio do ouro de 35,00 a 353,35 %.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou no dia de hontem, com um bem animado de procura.

Continuaram a se notar os maiores negocios, nas apolices federaes e municipaes; tal não succedendo com os estaduaes, que teve um nullo movimento.

E' de salientar tambem os negocios com as acções, que foram bem regulares, notadamente com os do Banco do Brasil, sustentando a mesma offerta anterior.

No decorrer dos pregões, foram vendidos 4.057 titulos, pela importancia de 1.746:541$000; assim sub-divididos: 1.735 federaes, por 1.296:701$000; 1.396 estaduaes por 224:687$; 896 acções por 211:157$000 e 70 debentures por ..... 14:000$000.

CAFE'

Bem sustentado, mantinha-se o mercado deste producto, no disponivel.

Em eguaes condições, encontramos as cotações, sem alteração alguma, nem de alta e nem de baixa.

Pois os vendedores, faziam o maximo esforço, em manterem as offertas anteriores; ainda mais ajudando os mercados estrangeiros, principalmente em Nova York, onde se verificava uma indecisão nas cotações; tambem egual situação ao daqui, achava-se o mercado em Santos.

Os compradores na parte principal do expediente, adquiriram um regular numero de saccas, tal não se verificando no restante tempo, devido a ser este diminuto.

Foram então vendidas na parte da manhã 3.537 saccas, contra 1.486 á tarde, resultando um total de 5.023 saccas.

Estas negociações foram feitas sobre a base do typo 7, cotando-se este ainda a 32$400, por 15 kilos.

O mercado continuava no fechamento, sustentado.

Os embarques para o exterior, foram regulares, sendo de 8.804 saccas, destinadas grande parte para Nova Orleans.

— Na abertura do café a termo, achava-se o mercado, estavel.

Neste periodo, os negocios foram desenvolvidos com certa facilidade; apresentando então as cotações algumas em baixa e outras em alta, tendendo no entretanto mais para esta ultima no fechamento, o mercado permanecia estabilizado, sendo novamente os preços para os diversos prasos, sorprehendidos pela alta; mais com um insignificante numero de vendas.

Negociaram-se na primeira Bolsa 36.000 saccas, e na segunda 3.000, num total de 39.000 saccas.

Para as entregas a se effectuarem no mez corrente, as cotações vigoraram de 32$000 a 32$500; e para os demais mezes até julho vindouro, de 27$850 a 32$300, respectivamente por arroba.

COMMISSÃO AVALIADORA DO CAFE'

A directoria do Centro de Commercio do Café, sorteou para a proxima semana, a seguinte commissão, afim de proceder a avaliação do café, estando assim organizada:

Effectivos — Pinto Lopes & C., Fraga Irmão & C. e Avellar & C.

Supplentes — Pinheiro Ladeira, Ed. Figueira e Reis & C. Ltd.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 17

A 90 dias:		
Londres	5 29/32 a	6 d.
Paris	$515 a	$520
A' vista:		
Londres	5 55/64 a	5 29/32
Paris	$520 a	$525
Italia	$418 a	$420
Allemanha	1/2 a	$000,6
Belgica	$460 a	$465
Nova York	8$670 a	8$680
Portugal (escs.)	$380 a	$410
B. Aires (ouro)	7$360 a	7$380
B. Aires (papel)	3$238 a	3$270
Montevidéo	7$275 a	7$319
Suissa	1$633 a	1$640
Suecia	—	2$325
Noruega	—	1$630
Hollanda (florim)	—	3$445
Syria	$523 a	$526
Vales:		
Vales café	$523 a	$525
Vales-ouro, por 1$	—	4$575
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	—	5 7/8
Sobre Paris	$525 a	$527
Sobre N. York	8$710 a	8$720

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 61/64	5 57/64
Sobre Paris	$518	$522
Sobre Italia	—	$417
Sobre Portugal	—	$384
Sobre Hamburgo	—	$000,49
Sobre Belgica	—	$460
Sobre Hespanha	—	1$365
Sobre Suissa	—	1$670
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$290
Sobre N. York	—	8$660
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$253
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$380
Sobre Hollanda (florim)	—	3$445
Sobre T. Slovaquia	—	$270
Sobre Austria	—	000.15
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 59/64 a	6 d.
C. Matriz	5 29/32 a	5 15/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	41$500
Lira (papel)	—	$420
Escudo	—	$460
Franco	—	$350
Peseta	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 17:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	9 a 800$000
Div. Emissões	204 a 773$000
Div. Emissões	276 a 774$000
Div. 200$000 Emissões	1 a 850$000
Div. 1917 port.	25 a 737$000
Div. 1921 port.	375 a 737$000
Div. 1921 port.	30 a 738$000
Div. caut. c/juro	600 a 732$000
Div. caut. c/juro	125 a 733$000
Obrig. Thesouro	1.210 a 947$000
Municipaes:	
Emp. 1906 port.	23 a 178$000
Emp. 1917 port.	25 a 180$000
Emp. 1920 port.	180 a 155$000
Emp. 1920 port.	103 a 136$000
Dec. 1.535 port. 7 °/°	200 a 174$000
Dec. 1.622 port. 7 °/°	700 a 170$000
Dec. 1.622 port. 7 °/°	100 a 170$000
Nictheroy 1 a S.	25 a 73$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	65 a 332$000
Brasil	381 a 333$000
Commercial	100 a 180$000

Companhias:	
Minas S. Jeronymo	300 a 132$000
Letras B. C. R. Minas	50 a 102$000
DEBENTURES	
Prog. Industrial	70 a 200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	800$000	795$000
Obras do Porto	805$000	—
Div. Emissões	773$000	772$000
Div. Emissões 1917, port.	737$000	735$000
Div. Emissões 1920, port.	740$000	737$000
Div. Emissões 1921, port.	740$000	737$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	—	95$000
Municipaes:		
De 1906, port.	179$000	—
De 1920, port.	156$500	155$000
Ne Nictheroy, 2ª em.	74$000	72$000
De 1914, port. ex/j.	182$000	—
Dec. n. 1.535, port.	174$500	174$000
De 1917, port.	181$000	—
Dec. n. 1.622	171$000	169$500
Dec. n. 1.550	—	175$000
£ 20, port.	—	500$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Func. Publicos	55$000	52$000
Portuguez, port.	—	173$000
Portuguez, nom.	180$000	176$000
Mercantil	325$000	320$000
Commercial	200$000	190$000
Commercio	—	—
Brasil	334$000	331$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Terras	11$500	10$500
D. de Santos, port.	—	460$000
D. de Santos nom.	—	440$000
Diamantifera	7$000	3$000
Loterias	—	44$000
Docas da Bahia	50$000	—
Mercado Municipal	—	90$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	130$000
Victoria e Minas	50$000	38$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	380$000	320$000
Prog. Industrial	—	—
Alliança	—	230$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	—
Cometa	380$000	—
Corcovado	—	160$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
America Fabril	—	390$000
Brasil Industrial	300$000	285$000
Companhias de Seguros:		
Argos	—	1:550$
Previdente	—	—
DEBENTURES		
Docas da Bahia	138$000	131$000
Docas de Santos	—	—
Fiat Lux	202$000	198$000
America Fabril	205$000	—
Manuf. Fluminense	—	180$000
M. Auto Viação	100$000	92$000
Corcovado	—	190$000
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	—	—
Prog. Industrial	202$000	198$000
Conf. Industrial	206$000	195$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:

Em ouro	189:083$522
Em papel	157:476$459
Total	346:559$981
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	3.763:860$974
Em egual periodo de 1922	2.787:757$859
Differença a maior em 1923	976:103$115

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	43:392$500
De 1 a 17 do corrente	659:151$400
Em egual periodo do anno passado	763:426$400
Differença para menos no corrente anno	104:275$000

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados, para a semana de 18 a 24 do corrente:

	Kilos
Cafe em grão	2$200
Couros salgado	1$500
Sola em bruto	4$000
Assucar:	
Branco	$900
Refinado	1$000
Crystal branco	$960
Crystal amarello	$860
Mascavinho	$800
Mascavo	$700

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 16

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	9.335
Pela Maritima	1.064

Total	10.399
Desde o dia 1º	111.443
Média	6.965
Desde 1º de julho	2.065.364
Média	8.940
Embarques:	
Para os Estados Unidos	10.925
Para a Europa	1.525
Para o Rio da Prata	3.379
Por cabotagem	371
Total	16.200
Desde o dia 1º	134.405
Desde 1º de julho	2.466.785
Existencia:	
No mercado	1.278.159

NO DIA 17

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	34$400	23$431
Typo 4	33$900	23$081
Typo 5	33$400	22$740
Typo 6	32$900	22$400
Typo 7	32$400	22$059
Typo 8	31$900	21$719
Typo 9	31$400	21$379
Pauta — kilo	—	2$150

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.537
A' tarde	1.486
Total	5.023

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C.	5.132
Pinto Lopes & C.	872
Theodor Wille & C.	450
Alfredo Sinnes & C.	600
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	425
M. Kinlay & C.	600
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	700
M. Kinlay & C.	25
Total	8.801

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de fevereiro a julho as seguintes cotações:

	Vend.	Compr.
Na 1ª bolsa:		
Fevereiro	32$500	32$000
Março	32$300	32$000
Abril	31$400	31$200
Maio	30$500	30$350
Junho	29$350	29$200
Julho	28$000	27$850
Na 2ª bolsa:		
Fevereiro	32$400	32$000
Março	32$200	32$050
Abril	31$500	31$400
Maio	30$550	30$500
Junho	29$300	29$250
Julho	28$050	27$950

Vendas	Saccas
Na 1ª bolsa	36.000
Na 2ª bolsa	3.000
Total	39.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações do café na Bolsa de Mercadoria, durante a semana finda:

1ª cotação:	
Fevereiro	32$000 a 32$300
Março	31$700 a 32$150
Abril	30$800 a 31$200
Maio	29$700 a 30$350
Junho	28$450 a 29$200
Julho	27$200 a 27$850

(Continua na 15ª pagina)

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

2ª cotação:	
Fevereiro	31$900 a 32$400
Março	31$300 a 32$100
Abril	31$000 a 31$400
Maio	29$850 a 30$500
Junho	28$600 a 29$250
Julho	27$300 a 27$950
Vendas	*Saccas*
Na 1ª cotação	140.000
Na 2ª cotação	73.000
Total	213.000
Disponivel	
Typo 7	32$400
Vendas (saccas)	21.824

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	60$000 a 62$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Mediana	58$000 a 59$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Fardos*
Do Ceará	3.930
Do Natal	1.806
De Sergipe	1.471
De Penedo	627
De Parahyba	512
De Piauhy	263
De Mossoró	200
Do Pará	86
Total	8.895
Saída	884
Em deposito	21.713

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:	
Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	$900 a $960
Crystal amarello	$860 a $900
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$800 a $900
Mascavo	$740 a $760

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Saccos*
De Sergipe	16.950
De Maceió	2.000
De Pernambuco	500
Total	19.450
Saídas	5.612
Existencia	242.475

Mercado calmo.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de fevereiro a julho, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	65$000	62$000
Março	64$000	62$500
Abril	65$000	62$500
Maio	64$500	63$500
Junho	64$000	63$600
Julho	61$000	60$000
A's 16 horas:		
Fevereiro	64$000	61$500
Março	65$000	62$000
Abril	64$500	63$000
Maio	64$500	63$000
Junho	6?$800	63$000
Julho	62$000	60$200
Vendas		*Saccos*
A's 11 horas		5.000
A's 16 horas		1.000
Total		6.000

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	*Kilos*
Existencia anterior	8.000	640.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	3.326	266.080
Minas, Rio e S. Paulo	242	19.360
Matto Grosso	587	46.960
Total	4.155	332.400
Saídas	4.155	332.400
Existencia hoje	8.000	640.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas velhas	1$200 a 1$500
Mantas velhas	1$200 a 1$500
Rio Grande:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$100 a 1$500
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$000 a 1$500

Mercado firme.

Notas diversas

A FROTA MERCANTE SUL-AMERICANA

Segundo as estatisticas do Lloyd Register Boock, as tonelagens das marinhas mercantes da America do Sul, em 182-23, são as seguintes:

1 Brasil	399	492.571
2 Argentina	216	131.555
3 Chile	126	131.401
4 Perú	64	101.209
5 Uruguay	53	76.311
6 Cuba	65	62.677

Essa tonelagem se subdivide da seguinte forma, para as grandes companhias brasileiras de navegação:

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, 84 navios e 266.509 toneladas;

Companhia de Navegação Costeira, 22 navios e 32.125 toneladas;

Companhia Commercial de Navegação 18 navios e 32.512 toneladas;

Os navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro estão assim classificados:

39 vapores transatlanticos com 196.830 toneladas;

31 vapores caboteiros com 58.179 toneladas;

10 vapores fluviaes com 6.527 toneladas;

3 veleiros fluviaes com 6.567 toneladas;

1 veleiro com 801 toneladas.

A PRODUCÇÃO VINICOLA NO BRASIL

A avaliar por uma communicação do governo de S. Paulo ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, aquelle Estado produz annualmente 400.000 arrobas de uvas e cerca de 15.000 hectolitros de vinho.

A producção do vinho no Rio Grande do Sul é calculada em 60.000 toneladas, no valor de 22.000:000$000.

Dessa producção o Estado exportou em 1921, 2.123:000$000.

O TRIGO E ALGODÃO EM MATTO GROSSO

O governo matogrossense resolveu destinar uma vasta faixa de terras do Estado, cerca de cincoenta mil hectares, a colonos que queiram cultivar trigo e algodão. Essas terras estão situadas na fertil zona do sul e, segundo se diz, são muito appropriadas para aquellas culturas.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor inglez "Cavour".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Sambre".

Interno 4 (mixto A) — Vapor francez "D'Iberville".

Interno 5 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Pontão nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor inglez "Glenfinlas" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto A) — Vapor sueco "Pedro Christophersen".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 8 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Rio Grande".

Pateo 10 — Vapor inglez "Karanton" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor belga "Olympier".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Cordoba".

Praça Mauá — Vapor italiano "Tomaso di Savoia" — Trasp. passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

"Sachsen" — Paquete allemão, de Hamburgo e escalas, com carga geral á Theodor Wille & C.

"Tomaso di Savoia" — Paquete italiano, de Genova e escalas com passageiros e carga geral á G. Tomaselli & C.

"Sambre" — Vapor inglez, de Hull e escalas, com carga geral á Mala Real Ingleza.

"Kawachi Maru" — Vapor japonez, de Buenos Aires e escalas, com carga geral á Lamport & Holt.

"Roland" — Vapor sueco, de Rosario de S. Fé, com trigo á E. Gilbert & C.

"Alerta" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal á Valentim dos Santos.

"Itapuhy" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Itagiba" — Paquete nacional, de Cabedello e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Mercedes Dourado" — Motor nacional, de Cabo Frio, com sal á ordem.

"Delta" — Rebocador nacional, de Cabo Frio, em lastro á I. Ignacio de Oliveira.

"Parnahyba" — Paquete nacional de Nova York, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Llangorse" — Vapor inglez, de Cardiff, com carvão á Anglo Brasilian Coal.

SAIDAS NO DIA 17

"Tomaso di Savoia" — Paquete italiano, para Buenos Aires.

"Clotilde" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Vencedor" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Rixales I" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Jacuhy" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Etha" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Pedro Christophersen" — Vapor sueco, para Buenos Aires.

"Cubano" — Vapor norueguez, para Buenos Aires.

"Itaquí" — Paquete nacional, para Porto Alegre.

"Itaverava" — Motor nacional, para Victoria.

VAPORES ESPERADOS

Noruega — "Bayard"	18
Buenos Aires e escs. — "K. Gustaf Adolf"	18
Portos do Norte — "Antonina"	18
Genova e escs. — "Indiana"	18
Portos do Norte — "Manáos"	18
Nova York e escs. — "Vestris"	19
Southampton e escs. — "Almanzora"	19
Portos do Sul — "Amazonas"	20
B. Aires e escs. — "Tucuman"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Portos do Sul — "Itaberá"	21
B. Aires e escs. — "Avon"	21
B. Aires e escs. — "Demerara"	21
Buenos Aires e escalas — "American Legion"	21
Buenos Aires e escalas — "Regina d'Italia"	22
Genova e escs. — "P. Mafalda"	22
Buenos Aires e escs. — "Vauban"	24
Hamburgo e escs. — "Crefeld"	24
Liverpool e escs. — "Holbein"	24
Portlande e escs. — "P. Hayes"	26

VAPORES A SAIR

B. Aires e escs. — "Bayard"	18
Stockolmo e escs. — "K. A. Adolf"	18
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Mossoró e escs. — "Guajará"	18
Buenos Aires e escs. — "Vestris"	19
Porto Alegre e escs. — "Antonina"	19
B. Aires e escs. — "Indiana"	19
Nova York — "Laalan"	19
Recife e escs. — "Philadelphia"	19
Cabedello e escs. — "Itapuhy"	19
Portos do Sul — "Itagiba"	19
Portos do Sul — "Itanema"	19
Aracajú — "Itacolomy"	20
Portos do Norte — "Ceará"	20
Rio Grande — "Acre"	20
B. Aires e escs. — "Almanzora"	20
Hamburgo e escs. — "Tucuman"	20
Cananéa e escs. — "Mercedes"	20
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	20
Southampton e escs. — "Avon"	21
Liverpool e escs. — "Demerara"	21
Nova York e escalas — "American Legion"	21
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	21
Liverpool e escs. — "Benevente"	22
B. Aires e escs. — "P. Mafalda"	22
Pará e escs. — "Itajubá"	22
Laguna e escs. — "Lucania"	23
Portos do Norte — "Itaberá"	23
Porto Alegre e escs. — "Maroim"	24
B. Aires e escs. — "Crefeld"	24
Laguna e escs. — "Ana"	24
B. Aires e escs. — "Holbein"	24
Nova York e escs. — "Vauban"	24
Hamburgo e escs. — "Amsterdam"	24
B. Aires — "P. Hayes"	26
Portos do Norte — "Tibagy"	26
Hamburgo e escs. — "Alchiba"	26

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS NOVOS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

"Louco compromisso", no Odeon

O film que nos vae dar amanhã o Odeon, em programma novo, é mais um trabalho artistico de alta valia, que tem, desde logo, a recommendal-o, o facto de constituir um novo "Programma Serrador".

Cada um destes programmas, exclusividade do Odeon, que para os formar possue um maravilhoso stock de films comprados directamente nos Estados Unidos pelo sr. Francisco Serrador, representa sempre um espectaculo cinematographico de valor não commum, dada a excellencia das pelliculas que os constituem, das melhores fabricas e trabalhados por artistas de grande vulto.

"Louco compromisso" tem como heroina a famosa actriz Anita Stewart. E se o seu enredo é magnifico e a sua ensecnação é sumptuosa, a interpretação dada ao film completa o trabalho do argumentista e do ensecnador, resultando de tudo isso ser "Louco compromisso" um film admiravel.

Assim, a partir de amanhã, começará o Odeon a exhibir mais um esplendido programma.

"Dolorosa comedia", no Palais

As maiores producções allemães e austriacas, que figuram, como se sabe, entre as melhores do mundo, nos vem dando o Cine Palais sem solução de continuidade e numa demonstração do quanto vale o seu stock de films.

Dahi o annunciar para amanhã, em programma novo, mais um film de suggestivo titulo e real valor: — "Dolorosa comedia", que tem como principal interprete a famosa e linda actriz Melle Napierkowska.

Como se tanto já não fosse o sufficiente, a organização de um programma inegualavel, entendeu a direcção de tambem fazer exhibir uma saltitante comedia, intitulada "Dandy Pachá".

Deante disso, ninguem deixará por certo de ir ver o programma novo do Palais.

"Gozos e torturas", no Avenida

Chico Boia reapparecer-nos-á amanhã na téla do Avenida. Só esse facto constitue uma nota sensacional, que attráe as attenções de toda a gente para o novo programma daquelle confortavel cinema. E' preciso, porém, accrescentar, que "Gozos e torturas" não é como se poderá suppôr, attento o genero do seu protagonista, um film disparatado. Não: é um sorprehendente e espirituoso trabalho Paramount, desenvolvido com proposito e transbordante de scenas engraçadissimas.

Nestas condições, terá desde amanhã, o Avenida, no seu cartaz, uma pellicula destinada ao melhor dos exitos.

"UMA VOZ NA ESCURIDÃO", NO PARISIENSE

'No mundo real, ha, muitas vezes, situações que bem podem ser classificadas de terriveis; e não são tão raras quanto se possa imaginar.

A que comparar, por exemplo, a de um individuo, auxiliar do ministerio publico, obrigado a accusar aquella a quem ama, a quem dedicou toda a sua vida?

Elle, a quem um secreto presentimento indica que sua noiva é innocente, vê-se na triste contingencia de apontal-a como autora de um delicto de que a julga incapaz.

Situação terrivel, muitas vezes real, é tambem uma das scenas do admiravel film da Goldwyn "Uma voz na escuridão", que o Parisiense começará a exhibir amanhã, juntamente com o ultimo numero do "Internacional News", films esses que constituem o seu novo e magnifico programma.

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã, em programmas novos, mais os seguintes films: Pathé, "O jogador de amor"; Central, "A primeira mulher"; Iris, "O jogador de amor"; Paris, "O convidado imprevisto" e "A primeira mulher".

O THEATRO

A NOITE DOS FENIANOS, HOJE, NO S. JOSE' E O MEIO CENTENARIO DE "TATU' SUBIU NO PAU"

O club dos Fenianos tem hoje, no S. José, a sua ultima noite de homenagem. E' que, sendo amanhã a noite dos Tenentes do Diabo, encerrar-se-ão na revista "Tatu' subiu no pau", as homenagens aos clubs carnavalescos, pois já na terça-feira, a revista remodelada, com um quadro novo, intitulado "Segura elle ó Fernando!...", com scenas novas e uma grande apotheose final aos clubs de football, perderá a sua primitiva feição de revista de carnaval para tornar-se uma revista de "charge" e actualidade, mais interessante ainda, e revigorada na sua brilhante carreira a caminho do centenario.

Hoje, com casas sempre repletas, desde a sua primeira noite, completa a victoriosa revista dos irmãos Quintiliano 50 representações. E se até aqui milhares de pessoas a tem ido vêr e applaudir, d'ora avante a concorrencia tornar-se-á maior, visto como, com o novo quadro "Segura elle ó Fernando", a revista tornou-se mais interessante ainda.

São interpretes principaes do referido quadro as actrizes sras. Celeste Reis, Pepita de Abreu, Nair Alves e Marietta Field, e srs. Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, J. Figueiredo, Augusto Costa e E. Begonha.

"A PALLIDA MADONA"

O sr. Affonso de Carvalho acaba de publicar, em bem impresso e elegante folheto, a sua peça em um acto "A pallida Madona", que fez representar no Theatro S. Pedro, pelos artistas da Companhia Brasileira, em outubro do anno proximo findo, no decurso da temporada official do Centenario.

Já aqui nos referimos a um trabalho, quando da sua primeira representação. Assim, resta-nos agradecer ao autor a gentileza que teve de nos offerecer um exemplar do seu delicado e interessante trabalho.

OS TENENTES DO DIABO, AMANHÃ, NO S. JOSE'

Como dissemos acima, a revista "Tatu' subiu ao páo" será amanhã apresentada, pela ultima vez, com o seu feitio carnavalesco. A' noite será de homenagem aos Tenentes do Diabo, que comparecerão ao espectaculo.

Informações e boatos

A Casa dos Artistas acaba de determinar providencias no sentido de ser amparado da melhor forma possivel o artista brasileiro Antonio Gonçalves (Le Zut), que acaba de adoecer gravemente em Buenos Aires.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O mimoso Colibri".
S. JOSE' — "Tatu' subiu no páo"
CARLOS GOMES — "O homem que morreu".
RECREIO — "Meu bem, não chora!"

CINEMAS

ODEON — "Comprada por vingança" e os "Archeiros".

PALAIS — "A dansarina da morte".

AVENIDA — "Quero, posso e mando".

PARISIENSE — "O talisman do amor" e "Peso falso".

CENTRAL — "O amor nunca morre".

PATHE' — "Tony".

PARIS — "Maciste em férias" é "O talisman do amor".

IDEAL — "Peso falso".

IRIS — "As 4 virgens marcadas", "Tony" e o "Pretinho".

ULTIMAS NOTICIAS

O INSTITUTO VARNHAGEN

A sessão de installação

Em commemoração ao 100º anniversario de Francisco Adolpho Varnhagen, realizou-se hontem, ás 21 horas, a sessão solemne de installação do Instituto Varnhagen. Da mesa, que foi presidida pelo sr. Rocha Pombo, fizeram parte os srs. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; Souza Cruz, presidenet do Gabinete Portuguez de Leitura; general Moreira Guimarães, major Genserico de Vasconcellos, drs. Felinto de Almeida e Elysio de Carvalho. A sala se achava repleta, não sómente de fundadores do Instituto, como de socios do Instituto Historico, Sociedade de Geographia, escriptores, jornalistas, militares, academicos, etc.

Aberta a sessão, o sr. Rocha Pombo deu a palavra ao sr. Elysio de Carvalho, secretario geral, para a leitura do expediente que constou de telegrammas de felicitações e escusa de comparecimento, cartas, officios, desta capital e dos Estados.

Tomando novamente a palavra, o sr. Rocha Pombo pôz em relevo os objectivos do Instituto e em seguida inicia um verdadeiro ensaio sobre a critica da historia. Dividiu o seu ensaio em épocas e partiu da descoberta, do nascedouro de nossa historia, que foi o olhar luso batendo na cuspide do Monte-Paschoal.

Particularizando épocas para relevar a figura dos historiographos, analysa as intermittencias do [illegible] pelos estudos historicos, evidenciando que a obliteração do passado, enfraquece as esperanças do futuro. Com muita propriedade, estabeleceu principios para educação civica sobre os estudos historicos, provando que as nacionalidades se fortalecem na sua actualidade pela ligação das gerações que se foram com os que hão de ir.

Termina, relatando o declinio do estudo de historia durante um longo periodo até 1910, em que revive pujante, accentuando o numero de publicações historicas que de anno para anno cresce.

As ultimas palavras do sr. Rocha Pombo foram cobertas de applausos. Foi, então, dada ao sr. Celso Vieira, que proferiu a sua conferencia literaria sobre Francisco Adolpho Varnhagen, o nosso maior historiador.

O trabalho do sr. Celso Vieira, mais profundamente literario do que psychologico, foi longo, e não podia deixar de o ser, dada a extensão do thema que tinha de se referir, foi calcado em estylo elegante corrente, por vezes eloquente e pomposo, arrancando durante a leitura applausos merecidos. Não se referiu sómente á obra de Varnhagen, o conferencista, pois remontou ao ambiente social, politico e economico, anterior ao historiador, como tambem ás escolas philosophicas e criticas, para demonstrar que o espirito de Varnhagen foi apenas influenciado pela verdade scientifica das narrativas. Concluiu referindo-se ao abandono dos despojos do nosso maior historiador em Vienna, que urge sejam devolvidos ao Brasil.

O sr. Rocha Pombo agradeceu a presença do sr. embaixador de Portugal, e das demais pessoas, pondo em destaque a figura do sr. Souza Cruz, a quem agradecia o grande serviço prestado ao Instituto, e suspendeu a sessão. Eram 23 horas e 20 minutos.

INCENDIO EM UM BARRACÃO

Cerca de duas horas da madrugada, o Corpo de Bombeiros foi chamado para extinguir o fogo irrompido em um barracão sito á rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico.

Momentos depois, o material dos bombeiros regressou ao quartel, tendo extinguido o fogo, que destruiu completamente o referido barracão.

O commissario do 19º districto foi ao local do sinistro, não tendo regressado á delegacia á hora de encerrarmos esta pagina.

VIDA PORTUGUEZA

OS BENS DA EGREJA — AS RELAÇÕES COM A ITALIA

LISBOA, 17 (U. P.) — As commissões dos negocios ecclesiasticos, de legislação civil e de finanças do parlamento, deram parecer favoravel ao projecto apresentado pelos deputados catholicos, mandando que sejam restituidos os bens da egreja.

— Na sua reunião de hoje o conselho de ministros tratou das relações commerciaes entre Portugal e a Italia, examinando um plano tendente a desenvolvel-as.

A POLITICA ITALIANA

A defecção da "Entente"?

ROMA, 17 (U. P.) — O "Giornale di Roma" publica um artigo de commentarios ao discurso do chefe do gabinete, sr. Mussolini, no qual declara que o actual chefe do governo usou de uma linguagem meritoria pela sua franqueza, desenhando a situação na sua plena realidade. Quanto a isso, diz o jornal, o sr. Mussolini inaugurou novos methodos de administração politica, bem differente dos processos seguidos pelos estadistas do passado, que costumavam deformar a realidade, pintando-a com tintas pessimistas, ou optimistas, ao sabor das circumstancias.

O quadro que o sr. Mussolini faz da situação exterior, accrescenta o "Giornale di Roma", é antes desanimador. Elle demonstra que se a solidariedade na guerra foi necessaria, não o é menos na paz, porém está ainda muito longe de ser alcançada.

Declara o "Giornale" que a "Entente" está desfeita e que a Italia não póde seguir a politica da Inglaterra, mas deve adoptar uma politica sua propria.

Escrevendo sobre o mesmo assumpto o diario "Il Nuovo Paese" affirma que o discurso do sr. Mussolini deixa traços profundos nas chancellarias européas e é uma das mais notaveis e vigorosas manifestações do pensamento do actual chefe do governo sobre a politica geral da nação italiana.

A RENUNCIA DE DEPUTADOS COMMUNISTAS

ROMA, 17 (U. P.) — Segundo noticias fornecidas por uma agencia de informações, a direcção communista de Moscou, como demonstração de protesto contra o grande numero de prisões de communistas italianos, ordenou aos deputados membros do referido partido que resignassem os seus mandatos.

A opinião em geral acredita que essa ordem será obedecida pelos parlamentares communistas, mas nada se póde asseverar, pela simples razão de que todos os esforços para verificar a veracidade da informação fracassaram, diante da terminante recusa dos deputados communistas que se acham em Roma em fornecer qualquer declaração.

A MAÇONARIA E O FASCISMO

ROMA, 17 (U. P.) — O jornal a "Epoca", desta capital, publica uma informação dizendo que o grão-mestre da Maçonaria, sr. Torrigiani, pretende convocar uma reunião da qual participarão todas as altas autoridades dessa corporação, a fim de decidir qual a attitude que a Maçonaria deve assumir com relação ao fascismo.

Com relação a esse assumpto, commenta-se em Ancona que cincoenta fascistas que pertenciam á Maçonaria local, renunciaram aos seus titulos de maçons.

A C. B. T. E A FRANÇA NO RUHR

ROMA, 17 (U. P.) — A Confederação Branca do Trabalho, que se mantem alliada ao partido populista, dirigiu uma carta ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, solicitando-lhe que volte a considerar sobre a possibilidade de uma intervenção arbitral para resolver o conflicto entre a França e a Allemanha. A Confederação justifica a necessidade dessa intervenção com a série de males que poderão decorrer da occupação do Ruhr para milhões de trabalhadores.

FALLECIMENTO

MILÃO, 17 (U. P.) — Falleceu hoje nesta cidade o esculptor Bassano Danielli, professor da Academia de Brera.

CONDE SICILIANO

Segundo nos informam, hontem, á noite, accentuam-se as melhoras do conde Siciliano, que se acha enfermo ha alguns dias.

ESTAÇÃO METEOROLOGICA NO ATLANTICO

A Repartição Internacional Meteorologica da França, propôz ao Comité Meteorologico Internacional, reunido em Londres, a creação de uma estação meteorologica permanente no Oceano Atlantico, encarregada de concentrar as observações dos navios e estabelecer para estes uma previsão do tempo. Esta estação será provida de um posto de telegraphia sem fios, sufficientemente potente para estar em communicação com qualquer ponto da Europa.

Por outro lado, é de esperar, para as regiões costeiras, a previsão do tempo, pelo menos com dois ou tres dias de antecedencia. Na actualidade, é impossivel prevel-o, em menos 24 horas antes.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A RESTITUIÇÃO DOS BENS DA EGREJA

LISBOA, 17 (A.) — Espera-se que tenha approvação do Parlamento o projecto mandando restituir á Egreja os bens que, com o advento do regimen republicano, tinham sido incorporados ao patrimonio nacional.

AS CANDIDATURAS A' PRESIDENCIA

LISBOA, 17 (A.) — O illustre politico dr. Affonso Costa, ouvido particularmente sobre a questão das candidaturas á presidencia da Republica, manifestou-se favoravel á eleição do dr. Magalhães Lima, o qual, na sua opinião, reune as melhores probabilidades de ser bem succedido.

As homenagens prestadas ao embaixador do Brasil na França

PARIS, 17 (A.) — A União das Grandes Associações Francezas celebrou, hontem, uma sessão em homenagem ao dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, solemnidade á qual compareceram não só os membros da embaixada e do consulado brasileiros aqui residentes e de passagem, como altas personalidades francezas.

Hoje, os principaes jornaes reproduziram os discursos proferidos, tendo "Le Matin" publicado uma extensa noticia da festa, estampando o retrato do embaixador brasileiro. "Le Figaro", "Le Gaulois" e "L'Homme Libre" tambem se occuparam da festa, havendo este ultimo diario feito referencias muito elogiosas á personalidade do dr. Souza Dantas e ao brilhantismo com que se realizou a homenagem das associações francezas.

O senador Jouvenel, no discurso que proferiu, entre outras amaveis saudações ao distincto diplomata brasileiro, disse que se o dr. Souza Dantas não fosse embaixador teria sido um provecto professor da Sorbonne.

O sr. Geo Gerald fez uma interessante "causerie" sobre o Brasil, sendo seus conceitos enthusiasticamente applaudidos pelo selecto auditorio.

O discurso do sr. Souza Dantas, agradecendo a honra que lhe dispensava a União das Associações Francezas, poz termo á esplendida festa, tendo o illustre representante do Brasil despertado uma prolongada salva de palmas quando, em uma das passagens da sua brilhante oração, disse que nenhum outro paiz era mais amado pelos brasileiros do que a França.

O naufragio do cargueiro "Giulio Cesare"

GENOVA, 17 (A.) — O naufragio do cargueiro "Giulio Cesare", occorrido nas proximidades do porto de Cadiz, foi, segundo communicações publicadas pelo "Corriere Mercantile", devido ao intenso nevoeiro que reinava, dando logar ao sinistro.

O navio e sua carga estão totalmente perdidos, mas a tripulação foi toda salva.

O "Giulio Cesare" era de propriedade do armador sr. Vitulli Montaruile, deslocava 2.447 toneladas e estava matriculado neste porto.

O cargueiro vinha directamente para aqui, tendo tomado carga em Barry, na Inglaterra.

Os jornaes, a proposito do sinistro, lamentam que a homonymia com outro paquete, que é um grande transatlantico, que viaja sempre completamente cheio de passageiros, houvesse gerado, embora por pouco tempo, verdadeiro panico, e reclamam das autoridades providencias no sentido de ser evitado que um mesmo nome seja dado a mais de um navio.

A inauguração do "Restaurant de la Plage", em Copacabana

Teve logar, hontem, ás 20 horas, a inauguração do "Restaurant de la Plage", situado no Parque Balneario, em Copacabana.

Os srs. Pucciarelli & C., proprietarios desse recanto diversional, fizeram servir, então, um lauto jantar a todos os convidados e jornalistas presentes.

Ao champagne, foram trocados diversos brindes, felicitando os proprietarios desse pittoresco ponto de diversões.

Chronica theatral

No Carlos Gomes

O homem que morreu — Vaudeville em 3 actos, do Dr. Paulo de Magalhães.

Subiu, hontem, á scena, no theatro Carlos Gomes, o "vaudeville" em tres actos, "O homem que morreu". Toda a acção gyra em torno de um individuo, que consegue passar por morto, só para entrar num seguro de vida, que é obtido pelas habilidades de um amigo de aventura. Mais tarde morre o tio, cujo unico herdeiro seria elle, se não tivesse morrido. Em vista da fabulosa herança, o homem que morreu, prova que não morreu... E, afinal, lembrando-se que não morrendo, tem que aturar a sua insupportavel mulher e sogra, desiste da herança e prefere ser o homem que morreu... A complicação é verdadeiramente vaudevillesca e desdobra-se, assim, num hilariante jogo de empurra; se o homem morreu ou não morreu, o que agrada, faz rir e ás vezes desperta francas gargalhadas, taes os efeitos habilidosamente preparados do comico de situação.

Lamentamos, apenas, que o sr. Paulo de Magalhães não tenha querido seguir os processos racionaes da technica moderna, deixando á margem, como caducos e obsoletos, certos recursos theatraes, que ás vezes dão um aspecto ingenuo e infantil ao seu trabalho, quebrando a relativa excellencia do conjunto. Poderiamos tambem notar o máo gosto de procurar comicidade com quadros funebres, coisas sagradas dignas do maior respeito e cuja transplantação para o palco, como aquellas scenas em que o defunto é collocado na mesa e ali fica estendido, scenas e scenas, despertam na imaginação do espectador um estado de tristeza sub-consciente, que difficilmente o comico de situação consegue destruir.

Percebemos perfeitamente a intenção do autor.

E' um realismo, porém, que não agrada. E os exemplos que por ahi andam espalhados, não justificam o seu máo gosto. Como elemento provocador do contraste e do comico de situação, não nos parece dos melhores. E cremos que o sr. Paulo de Magalhães não precisa destes recursos. Poderiamos egualmente notar a pouca verosimilhança da scena em que Lili e Lalá, aliás dois typos interessantes, entram na sala, e só depois de muito tempo, é que vêm um defunto em cima da mesa; o facto de dois "detectives" não escobrirem logo á primeira vista que o homem que morreu, não morreu...; a irregularidade destes mesmos "detectives" ferirem todo o corpo do "defunto" e logo após este se levanta, sem uma gotinha de sangue, sem um entorpecimento, como se nada tivesse havido; o facto do "homem que morreu" e que fôra obrigado a sair ás carreiras de cima da mesa, ainda ter tido tempo de fazer a barba, o que além de ser inverosimil prejudica o effeito comico da parte do criado, que antes o julgára vêr sem barbas. Não nos pareceu real o typo do homem da Santa Casa. E temos razão para preferir que o autor riscasse aquelle "Nenem" da sua peça. Já é tempo de eliminarmos estes typos do palco.

Aquella scena de corrida no banheiro não nos parece recommendar a elegancia moral da peça...

Feitas estas ligeiras observações, tão ligeiras, que não chegam para destruir o valor comico da peça que, de facto, é grande, e ao sr. Paulo de Magalhães, o dono do defunto, em logar de darmos pezames, damos os parabens.

Com um desempenho mais afinado, do qual, felizmente se salvou o sr. Marzullo, num trabalho digno de toda a admiração, cremos que o publico carioca, que não tem medo de defunto, poderá ir á missa de um mez, e neste publico estarão certamente as familias, pois a peça é rigorosamente familiar, um dos aspectos mais sympathicos da peça do sr. Paulo de Magalhães.

A. C.

Desfalque em um club de regatas

As autoridades policiaes do 5º districto foram procuradas pelo senhor Theophilo Tavares Paes, 1º thesoureiro do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, que apresentou queixa contra o cobrador do citado club, Jayme da Silva Maia, por ter o mesmo desapparecido com a quantia de 1:703$200, resultado da cobrança feita até á vespera do carnaval.

O referido cobrador, sabendo ser procurado insistentemente pelo 2º thesoureiro, incumbiu um carregador de levar ao club os canhotos dos recibos cobrados, dizendo, por carta, á directoria da sociedade nautica, que se achava recolhido a um hospital, em tratamento.

Como não fosse encontrado em nenhum hospital, o thesoureiro lesado foi á presença da autoridade policial e pediu-lhe a prisão do cobrador.

Os successos de julho

UMA ORDEM DO DIA DO COMMANDANTE DA REGIÃO DA BAHIA

BAHIA, 17. (A.) — O commandante interino da região militar baixou a seguinte ordem do dia: "Consoante determina o chefe do Departamento da Guerra, em telegramma n. 325, os corpos desta região façam embarcar para o Rio, com a maxima urgencia, os ex-alumnos constantes da lista publicada no boletim do Exercito n. 36, de 31 de julho do anno findo, que se acharem incluidos nos seus effectivos sob qualquer titulo. Outrosim, deverão communicar a este commando os nomes dos ex-alumnos nas condições precitadas que deixarem de embarcar por qualquer circumstancia e bem assim remetter a este commando a relação dos que seguirem com o destino indicado."

Como se sabe, os ex-alumnos vão responder a processo perante a Justiça Federal, nessa capital, como implicados no movimento sedicioso de julho de 1922.

Um homem baleado

No posto central de Assistencia, foi medicado o padeiro Antonio Affonso, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua Marquez de Abrantes, n. 73, que apresentava um ferimento por projectil de arma de fogo, no baixo ventre.

Após ser medicado na Assistencia, Antonio retirou-se para a sua residencia, sem que a policia do 6º districto conseguisse saber da causa do ferimento.

O 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Foi transferida para 10 de abril proximo a sessão solemne de abertura do 7º Congresso Brasileiro de Esperanto, a qual se realizará no Palacio das Festas, por ter sido incluido o mesmo Congresso no programma das Festas Commemorativas do Centenario da Independencia.

Adheriram ao Congresso a Sociedade Nacional de Agricultura, a Alliança dos Trabalhadores em Marcenaria e o Laborista Esperantista Grupo e mais as seguintes pessoas: Senhorita Violeta de Azevedo Paim, sra. Carmen L. Moraes, almirante A. C. Gomes Pereira, srs. José Rodrigues Gonçalves, Joaquim da Rocha Cerqueira, Arminio de Moraes, Reynaldo L. de Albuquerque, Agostinho Conde, João Athanasio Baptista, tenente Raphael Forni, dr. Hohn W. Goetz, desta capital, e o sr. Francisco Valdomiro Lourenz, do Rio Grande do Sul.

Os boletins de adhesão acham-se á disposição dos interessados na séde da Brazilia Ligo Esperantista, á praça Quinze de Novembro n. 101 (2º), das 16 ás 17,30.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA

A ceremonia da posse da nova directoria

Realizou-se, hontem, a ceremonia da posse da nova directoria da Associação Nautica Brasileira, com a presença de avultado numero de associados. Aberta a sessão pelo presidente em exercicio, commandante Julio Brigido, que, após a leitura da acta da sessão anterior, empossou a directoria que terá de dirigir a Associação, no corrente periodo social.

Em brilhante oração agradeceu o novo presidente, commandante Accacio de Araujo Faria, a sua eleição a esse elevado cargo, passando a empossar os demais membros. Sendo franqueada a palavra, falou o commandante Loureiro, que produziu brilhante discurso.

Usaram, em seguida, da palavra os associados Luiz Lacerda, Manoel Cunha e Julio Brigido sendo de salientar o discurso deste ultimo, pugnando pela creação da Caixa Geral da Marinha Mercante, á semelhança da que existe em paizes como a França e Inglaterra, possuidoras de avultada marinha mercante. Esse ideal, pelo qual o commandante Julio Brigido se vem batendo, ha longo tempo, foi calorosamente applaudido.

Franqueada a palavra e como nenhum associado della quizesse fazer uso, o presidente declarou encerrada a sessão.

E' a seguinte a directoria que terá de dirigir os destinos da Associação Nautica, no corrente anno social:

Presidente, Accacio A. Faria; 1º vice-presidente, Heitor Theberge; 2º vice-presidente, Manoel de Souza Cunha; 1º secretario, José Borges Cordeiro da Silva; 2º secretario, Justino Ferreira Lobo; 1º thesoureiro, Joaquim dos Santos Maia; e 2º thesoureiro, Luiz Logullo.

Commissão fiscal — João dos Reis, Antonio Garcia Barroso e Guilherme Ferreira; supplentes — Pedro Velloso da Silveira, Osorio Octavio de Oliveira e Francisco Rocha.

Commissão de syndicancia — Honorio Vargas, Aristides A. Alves Cordeiro e Raul da Gama e Silva.

A RECEPÇÃO DA A. DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Entrega de diplomas e medalhas

O Senador Sampaio Corrêa pede auxilio para a linha aerea regular Rio-S. Paulo

A's 11 horas e 30 minutos de hontem, a Associação dos Empregados no Commercio levou a effeito a homenagem de recepção aos dois aviadores Pinto Martins e Walter Hinton e aos seus companheiros do "raid" Nova York-Rio de Janeiro, o jornalista George Bye, o mecanico John Wilshusen e o operador cinematographico Thomas Baltzel.

A'quella hora, era já numerosa a assistencia que se comprimia no vasto salão nobre da Associação, garridamente decorado a flores naturaes e a guirlandas verdes.

Num dos extremos do grande salão estava o estrado destinado á mesa directora da solemnidade, sobre a qual pendiam, lado a lado, os pavilhões brasileiro e norte-americano.

Minutos depois das 20 e 30 minutos, os aviadores e seus companheiros de "raid" deram entrada no salão, saudados por vibrante salva de palmas.

A' mesa, sobre o estrado, sentaram-se o presidente e o secretario da Associação, respectivamente srs. Raul Ramos Villar e Ernesto Coelho Louzada. Os dois aviadores e os seus companheiros de "raid" e o senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero-Club Brasileiro.

Falou, então, o presidente da Associação, sr. Raul Ramos Villar, que saudou os arrojados aviadores pela realização do "raid" Nova York-Rio de Janeiro.

Depois de se referir, com enthusiasmo, ás etapas e aos incidentes da longa travessia, traduziu a emoção com que todos os do commercio vieram seguindo, através das noticias telegraphicas, a brilhante trajectoria do "Sampaio Corrêa II".

Em nome do commercio do Rio de Janeiro, pois, apresentava aos aviadores as felicitações mais effusivas e o preito da mais vehemente admiração.

Vibrante salva de palmas cobriu suas ultimas palavras.

Em seguida, o sr. Ernesto Coelho Louzada, em nome do conselho deliberativo, entregou a cada um dos aviadores o titulo de socio honorario da Associação.

Levantou-se depois o aviador Pinto Martins, que agradeceu a homenagem, em seu nome, e no de seus companheiros, salientando, mais uma vez, o seu grande jubilo pela parte minima de sua contribuição para o glorioso "raid".

Em seguida, saudou as senhoritas presentes, affirmando que, na intimidade, seus companheiros lhe têm manifestado a sua admiração pela belleza e pela graça da mulher brasileira, ao que elle se juntava, dizendo ser uma verdade, pois em nenhuma outra parte do mundo ha mulher de maior belleza e graça do que a brasileira.

Mais uma vez agradeceu a homenagem, tendo recebido uma forte salva de palmas, ao terminar.

O sr. secretario fez, então, entrega, aos cinco tripulantes do "Sampaio Corrêa II", de medalhas de prata, especialmente cunhadas, commemorativas da visita dos mesmos á Associação.

O presidente da Associação convidou o senador Sampaio Corrêa a falar. Este começou por dizer que, desde que o "Sampaio Corrêa I" iniciou o "raid", elle — Sampaio Corrêa Zero, insignificante, passou a não ter o "self contrôle". Passou a ser dirigido por todo o mundo, a começar pelas mãos brasileiras e norte-americanas de Martins e de Hinton.

Naquelle momento mesmo, governava-o o presidente da Associação, ordenando-lhe que falasse.

Elogiou, então, o feito dos dois aviadores e a recepção que o commercio lhe offerecia.

Mas aproveitava o momento — disse — para pedir que o commercio, essa força poderosa, auxiliasse o Aero-Club Brasileiro para a realização da idéa, já por aquelle Club posta em execução, do estabelecimento da linha aerea regular Rio de Janeiro-S. Paulo.

Muitas palmas se fizeram ouvir, tendo, em seguida, o sr. Raul Ramos Villar agradecido a presença dos cavalheiros e das familias á homenagem da Associação.

Os aviadores e jornalistas presentes foram depois conduzidos para outra sala, onde foram servidos gelados, doces e champagne.

Ahi, em breves termos o sr. Raul Ramos Villar saudou, em inglez, ao sr. Walter Hinton, e, em portuguez, ao sr. Pinto Martins.

Em seguida, houve o inicio de animadas danças, ao som da orchestra Costa Junior.

O DIA DE HOJE

Em companhia do sr. embaixador Edwin Morgan e do sr. Santos Dumont, os aviadores e seus companheiros do "raid" passarão o dia em Petropolis, para onde subirão, em carro especial, pela manhã.

TENTATIVA DE ASSASSINIO

Despresado pela amante deu-lhe tres facadas

Em companhia de sua amante, Jupyra de Souza, de 19 annos de edade, residente no becco João Pereira n. 62, vivia o individuo João de tal, conhecido da policia pelo alcunha de "Pedrinho".

Certa vez, porém, Jupyra resolveu abandonal-o, devido aos máos tratos recebidos, o que bastou para que João se tomasse de odio por ella.

Hontem, á noite, os amantes encontraram-se no largo de Madureira, e, depois de forte discussão, João sacou de um punhal e golpeou a sua amante por tres vezes, produzindo-lhe ferimentos contusos nas costas e no peito.

Praticado o crime, o delinquente fugiu, deixando a sua victima banhada em sangue, no largo de Madureira, onde a foi buscar uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, levando-a para esta dependencia municipal, onde recebeu curativos.

Em virtude do seu estado melindroso, Jupyra foi removida para a Santa Casa.

As autoridades do 23º districto souberam do facto, e procuram deter o fugitivo.

Ultimos telegrammas dos Estados

CEARA'

DECLARAÇÃO POLITICA DO PRESIDENTE DO ESTADO

FORTALEZA, 17 (A.) — Com relação a uma publicação feita por um vespertino dessa cidade, divulgando a noticia de uma supposta scisão entre os srs. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado, o correspondente da Agencia Americana visitou, na fazenda, onde se encontra veraneando, o chefe do executivo cearense, que autorizou a transmissão da seguinte declaração:

"Não tem o menor fundamento a scisão annunciada. Entre o ministro da Viação e o presidente do Estado do Ceará permanecem as relações de inteira solidariedade politica e plena cordialidade".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Um formoso dia, o que tivemos hontem. Um pouco quente. A maxima da temperatura foi de 33.6 e a minima de 20.6.

Para hoje, segundo o boletim de Meteorologia, teremos, até ás 18 horas, as seguintes previsões: tempo bom, sujeito a nebulosidade e trovoadas locaes. A temperatura manter-se-á ainda elevada; a maxima oscillará entre 32.0 e 34.0. Os ventos serão normaes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Guerra E — Diversas pensões da Guerra B — C — D — Montepio civil da Justiça A 2ª — B — Diversas pensões da Guerra A 1ª — Diversas pensões da Guerra H — I — Diversas pensões da Guerra F — G — Montepio civil da Justiça C — D — Diversas pensões da Guerra A 2ª — Montepio civil da Justiça A 1ª — Diversas pensões da Guerra J — Montepio civil da Justiça E.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Escolas Souza Aguiar e Alvaro Baptista — Colonia Agricola e Alugueres de predios occupados por dependencias da Municipalidade referentemente aos mezes de outubro a dezembro de 1922.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Iguassú" para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

— Amanhã:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itagiba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Indiana", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 17 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

23341 (Capital) . . . . 100:000$000
49729 . . . . 20:000$000
29170 . . . . 10:000$000
41238 . . . . 5:000$000

5 premios de 2:000$000

38321 8417 53271 38597 7405

10 premios de 1:000$000

9558 2597 53582 58773 25415
31208 273 17391 16405 32692

25 premios de 500$000

29363 34449 59633 41534 25218
59065 11353 23327 58580 50335
34409 52159 58582 29632 54147
26697 23823 39271 19176 35355
16987 59752 46978 59764 58940

Approximações

23340 e 23342 . . . . 500$000
49728 e 49730 . . . . 200$000
29169 e 29171 . . . . 200$000
41237 e 41239 . . . . 100$000

Dezenas

23341 a 23350 . . . . 80$000
49721 a 49730 . . . . 65$000
29161 a 29170 . . . . 50$000
41231 a 41240 . . . . 40$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 20$000 e em 1 têm 10$000 exceptuando-se os terminados em 41.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul extrahida em 16 do corrente:

15061 (P. Alegre) . . 100:000$000
6934 (Rio) . . . . 10:000$000
16999 (Rio) . . . . 2:000$000
6999 (S. Cruz) . . 2:000$000
1995 (Rio) . . . . 1:000$000
2991 (Rio) . . . . 1:000$000
3243 (Rio) . . . . 1:000$000
3446 (Rio) . . . . 1:000$000
2522 (Rio) . . . . 1:000$000
5027 (Rio) . . . . 1:000$000
5257 (Rio) . . . . 1:000$000

Folhetim do O JORNAL — 60 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO XV

Mestro Rossi entra em scena

pae e da herança della, pois se resistir, quando a senhora partir, irá logo contar tudo a Jorge de San Stefano. Prudencia, pois, não é?

— Nada receie, prestarei attenção! E levantou-se, cumprimentou Mestre Rossi e estendeu a mão a Januario.

— Como lhe poderei agradecer? — murmurou este commovido.

— Sendo feliz e ficando calmo. Adeus!

E saiu. O advogado, que a acompanhara até á escada, voltou e disse:

— E' uma das melhores e uma das mais fortes mulheres que tenho conhecido.

— Sim — murmurou o marinheiro.

— Por que não a ama então?, fez brutalmente Rossi — Que ha de ella fazer para conquistal-o?

— Meu coração está morto.

— Palavras! Ninguem merece mais ser amado do que ella.

— A vida é triste, mestre!

— Ora, deixe-se de historias! E' bem bôa, por vezes... Lembre-se disto!.

E separaram-se sobre esta palavra. Era perto de meia noite e Rossi, muito fatigado, foi deitar-se, dizendo que, pela manhã, as idéas lhe viriam mais nitidas.

CAPITULO 18

A justiça vela

Foi por certo um estranho acaso o que conduziu, dois ou tres dias mais tarde, mestre Rossi, a casa do juiz de instrucção, Felippe Delongo. O advogado queria entretel-o de um de seus clientes implicado num processo de rixa e ferimentos. O juiz era um homemzinho pallido e enrugado, cabellos e bigode grisalhos, larga fronte illuminada por dois olhos cinzentos, vivos e penetrantes.

Felippe Delongo era um trabalhador infatigavel, de perfeita integridade e que se mostrou muito favoravel aos clientes de Mestre Rossi, que tivera a desgraça de matar um companheiro em legitima defesa.

Uma vez expedido esse negocio, Mestre Rossi poz-se a falar-lhe do crime da rua Chiatamone.

— Interessa-se por elle? — perguntou o juiz, observando-o.

— Sim, muito.

— Por curiosidade?

— Não sou um collegial... este negocio me toca de perto.

— Conhece a victima Thereza Ferrare?

— Sim, um pouco...

— E' advogado della na parte civel?

— Quasi... ainda não me passou procuração para represental-a, mas ha de fazel-o breve.

— Ah! então, o caso é outro, — retorquiu o juiz — tenho absoluta confiança na sua lealdade, e posso falar-lhe abertamente. Pareceu-me, quando interroguei essa moça que ella não queria falar, mas conhecia o nome dos assassinos...

— Não, sua impressão não é justa. A pobre rapariga não sabe nada e tem um medo horrivel que os assassinos recomecem.

— Então, devo ter-me enganado. E' um negocio difficil. Aliás, desde que o senhor vae ser advogado della, é melhor que eu lhe fale já. Ha um outro ponto obscuro a esclarecer: o de Pedro Altieri, o namorado...

— Por que lhe parece isto obscuro, senhor juiz? — que não sabia nada, mas parecia estar inteirado de tudo.

— E' que... Mas o senhor talvez ignore os interrogatorios?

— Não, conheço-os de conjunto — fez o advogadoo com segurança.

— Pois bem, no primeiro interrogatorio feito pelo commissario de policia, Thereza Ferrare entrou em detalhes, falou de Pedro Altieri, declarou que elle era empregado num banco, emfim, contou tudo.

No segundo, nem uma palavra do tal Altieri e mal alludiu ao seu adorador. Declarou mesmo não o ter mais visto, depois do attentado.

— E' verdade — articulou Rossi com ar convencido.

— Este Altieri me é suspeito — declarou tranquillamente o magistrado, brincando com a corrente do relogio.

— E por que?

— Não sei... Um conjunto de circumstancias... Quem é este rapaz? Por que fazia a côrte a essa moça?

— Mas... provavelmente, porque lhe agradava. Era bonita, antes do accidente.

— Comprehendo. Mas, então, por que não appareceu depois?

— Ella levou muito tempo no hospital e em seguida sem sair de casa... e o outro a perdeu de vista. Não passava com certeza de um capricho.

— Sim, mas como explica o bilhete?

— Isto é mais difficil... tem razão... — disse Rossi, que ignorava perfeitamente a existencia de um bilhete.

— Se a moça se achava no Pausilippo, por uma noite de novembro, um tempo horrivel, não era porque este bilhete a chamara?

— Com certeza — concordou o advogado.

— Porque, preste attenção, o bilhete é muito claro, pede a Thereza Ferrare que vá ter áquelle logar afastado, a essa hora tardia, apesar do vento, da chuva e da tempestade?

— O senhor tem este bilhete entre os papeis do processo?

— Sim, acharam isso com a victima, na propria noite do crime. Um bello achado, em verdade! Felicitei até o commissario de policia. E imagine que a moça queria a viva força entrar de novo na posse delle.

— E' extraordinario. A pobre pequena talvez ame ainda Pedro Altieri e receie compromettel-o?

— Calcule, meu caro mestre, que não houve meio de eu lhe fazer comprehender a importancia deste bilhete para a justiça!

— E' uma alma candida, uma victima, meu caro juiz!

— Creio-o tambem. De resto Pedro Altieri é um nome falso. Tenho um faro especial para estas coisas.

— Perspicacia é que tem, meu caro juiz.

— Não, engano-me ás vezes... A letra desse tal bilhete não é de um empregado do commercio — continuou Felippe Delongo — é uma calligraphia elegante, alongada, aristocratica... Um caixeiro tem letra vulgar, abrevia certas palavras. Aborrece-me não lhe poder mostrar esse bilhete, caro amigo!

— De resto, não sabe mais nada de novo a respeito? — disse Rossi, com desenvoltura.

— Sim... sabemos mais uma coisa...

— Verá que nós acabaremos descobrindo o culpado! — exclamou mestre Rossi, empregando este nós para ficar no papel de advogado de Thereza.

— Talvez... Encontrou-se um revólver no esgoto da rua Chiatamone.

— E ha quanto tempo?

— Uns vinte dias; estamos a cata do armeiro.

— Esse revolver deve estar velho, enferrujado, irreconhecivel.

— Sim, mas descobriu-se-lhe o fabricante.

E' uma arma pequena, como as que costumam empregar os camorristas e a gente da "Mala Vita"... Foi dado só um tiro.

— E' interessante — murmurou o advogado, dominando a sua perturbação — e suppuzeram então que era este o revolver com o qual haviam querido matar Thereza Ferrare?

— Sim... foi com este... Nós outros, nas nossas instrucções, somos obrigados a affirmar muita coisa de que não temos absoluta certeza e empregar o methodo das supposições.

— E se o armeiro não se lembrar da pessoa que lhe comprou o objecto? E se este passou por tres ou quatro mãos?

— Os inqueritos são negocio nosso — respondeu o juiz com um fino sorriso — e depois, ha uma circumstancia muito favoravel para encontrar o assassino...

— Qual é?

— Devia ser um atirador de primeira força, para acertar numa pessoa, dentro de um bonde, em marcha, e com as vidraças levantadas... Comprehendes-me?

— Sim... de primeira força, é verdade!

— Ora, os que manejam tão bem o revolver não são senão os camorristas ou os da "Mala Vita", a policia conhece-os — concluiu Felippe Delongo com ar triumphante. Em um mez, talvez antes, poderei lhe dizer quem é o assassino de Thereza Ferrare.

(Continúa)